

PEDRO STRABELLI

A Santa Bíblia ante as Mil Seitas Protestantes

Esclarecimentos aos Católicos

LAR CATÓLICO
C. P. 73 – Juiz de Fora – Minas

PEDRO STRABELLI

A Santa Bíblia ante as Mil Seitas Protestantes

Esclarecimentos aos Católicos

LAR CATÓLICO
C. P. 73 — Juiz de Fora — Minas

IMPRIMATUR

Cúria Diocesana — Juiz de Fora, 25-4-1960
Mons. José Ferrer Ribeiro de Afonseca, Vig. Geral

ESCLARECIMENTO

1 — Este despretençioso livrinho nasce por acaso. O autor, que jamais se julgou escritor, teve, no desempenho dos seus ofícios, de estar continuamente, em contato com não poucos representantes das muitas seitas protestantes, para não falar dos representantes das legiões dos "indiferentes", dos "espíritas", dos "super-homens" que acham indignos de se CRER num Deus, ADORA-LO, AMA-LO, SERVI-LO...

E o que devia acontecer, não deixou de acontecer.

Para que se fizesse maior bem, pediram-me de passar para o conhecido *Semanário LAR CATÓLICO*, em forma de artiguinhos, as conversas que tinha nas minhas relações com protestantes.

Conhecendo minha incompetência em tão delicado assunto, fazia acompanhar os artiguetes, de orações e pequenos sacrifícios, oferecidos à Virgem Maria, a Santa Mãe de Deus, para que houvesse sempre uma sincera compreensão por parte daqueles que possivelmente, uma ou outra vez, se dessem ao trabalho de ler o que eu escrevia.

Muitas pessoas, quer dentre o povo, quer dentre os sacerdotes, insistiam comigo para que ajuntasse tudo num livro, mostrando-me o bem que daí poderia advir aos católicos, que têm hoje de enfrentar uma verdadeira perseguição das diversas seitas protestantes, não só nas ruas, nas praças, nos empregos, mas até em suas próprias casas... Contavam-me casos de entristecer um coração frio, mas reto... Isso levou-me a oferecer aos CATÓLICOS a presente brochura.

Queira Deus que produza algum fruto.

2 — Esses artiguinhos todos, apresso-me a dizer, são frutos de leituras e meditações. Temos livros que são a última palavra no assunto em foco. Mas quem do povo tem a coragem (sem falar do tempo e do dinheiro para aquisição), quem do povo tem a coragem de pegar dum

enorme tomo e estudá-lo? Quem? Só o número das páginas quase que desanima a todos.

Etais livros, de valor inegável, ficam, PARA SEMPRE, nas nossas bibliotecas para pasto das traças e carunchos...

Os protestantes obrigaram-me a folheá-los. (Eis uma grande vantagem das heresias). E foi o que fiz. Abri aquêles grossos tomos. Matei-lhes as traças; tirei-lhes a poeira. Resumi e simplifiquei os irrespondíveis argumentos, de modo que o povo simples pudesse compreendê-los, e guardá-los de memória, e assim, não só tivesse pronta a resposta aos sofismas e paralogismos "evangélicos", mas também, o que muito mais importa, pudesse viver mais intensa e compreensivelmente a santa Religião Católica. O meu trabalho consistiu, pois, em estudar êsses livros, simplificar-lhes os argumentos, despi-los de toda filosofia incompreensível para a massa do povo que somos nós, e revesti-los de um português simples, vivo, curto, atraente. Por êsse mesmo motivo, foi que não temi transcrever muitas passagens, que achei estarem de acôrdo com a nossa psicologia atual.

Eis uma meia dúzia de livros mais folheados: Praelectiones Biblicae, de Simon-Prado; Manuel d'Écriture Sainte, de Renié; Jésus en son temps, de Daniel Rops; Le peuple de la Bible e Qu'est ce que la Bible, também de Daniel Rops; as obras de Leonel Franca referentes ao nosso assunto; uns artiguinhos muito bem elaborados da "Agência S. Paulo" (ASP); Dictionnaire de la Bible; Dictionnaire de théologie catholique, etc., etc. Tudo quanto o leitor encontra no presente livrinho, poderá encontrar de modo muito mais profundo, filosófico e completo nessas supracitadas obras.

Um rápido agradecimento necessário. Êsses "ESCLARECIMENTOS AOS CATÓLICOS" não sairiam a lume, se não fôsse a insistência do Revmo. Pe. Artur Schwab, S. V. D., que por diversas vêzes, por cartas encorajou-me a publicá-los.

Deus o recompense, eis o desejo sincero do autor.

PEDRO STRABELLI

NA SALA DE VISITA

nº 0

1 — Acabam de bater em minha porta uma pastora e um pastor norte-americanos. Tinham vindo, diziam êles num português torturadíssimo, anunciar a genuína religião de Jesus Cristo, que se acha na Bíblia. Lá vinha a Bíblia.

De há muito que eu estava até o pescoço com essa gente mal educada.

Depois de saber a finalidade da visita, sem dizer palavra nenhuma, fui a meu quarto. Voltei carregando uma pilha enorme de livros. Eram fascículos de algumas Bíblias. Bíblias em latim, em português, em francês, em grego, e a de Luterô em alemão. Ainda sem dizer nada, fui buscar outros livros. Uns 30 volumes, cuja grande maioria era em língua estrangeira. Eram comentários de algumas passagens bíblicas. E abri todos êsses livros na frente dos dois pastores...

Então cruzei os braços. Escarranchei as pernas. Ergui a cabeça. Fechei a cara, que já não é simpática, segundo sempre me dizem. E parece que dei a entender que estava disposto a muita coisa. Ainda não pronunciara nem uma única palavra sequer...

Não sei o que pensaram da minha fanfarronice. Mas fato é que minha extravagância surtiu o efeito desejado. Afinal de contas o brasileiro não é tão burro e selvagem, como parece, querem pensar êsses tão "religiosos e caridosos" sujeitos.

As primeiras palavras que lhes dirigi, foi quando êles já estavam para lá da porta. Disse-lhes: **"elegantes srs., é melhor que vocês voltem para sua terra, para converter os pa-**

gãos que por lá ficaram, e que não são poucos. Os brasileiros já são cristãos há mais de 400 anos. Deixem-nos em paz com essa desonesta propaganda americana" . . .

2 — Na cidade em que moro, é triste a petulância dos protestantes. O que aliás já é conhecido no Brasil inteiro. Provocam-nos sempre, em tôda a parte. O seu primeiro mandamento ? "Desacatar a religião católica", duma ou doutra forma. Por uns amigos fiquei sabendo que êsses pastôres chegam **ATÉ A FORÇAR AS PORTAS DAS NOSSAS CASAS**; entrando sem licença; rezando suas coisas que ofendem os nossos sentimentos de cristãos educados; ultrajando os nossos dogmas, na nossa própria casa, na sala onde temos a imagem de Jesus Crucificado, diante das nossas espôsas e dos nossos filhos. E quando saem, prometem voltar tal dia. Lembro-me agora do que falou Jesus em Mateus 12: 43-45 . . .

Por tôda a parte só ouvimos queixas e descontentamentos. Não é fato que já estamos começando a sentir antipatia pela América do Norte ? Ah ! russos espertos . . . Fato indiscutível: os brasileiros estão sendo metòdicamente **AMERICANIZADOS**... Os russos comunistas, porém, ganharão longe...

3 — Essas e outras coisas desagradáveis, leitor amigo, levaram-me a escrever a presente série de instruções sôbre a **BÍBLIA**. Todos os artiguinhos que aqui aparecem, são argumentos que encontro nos livros que infelizmente quase ninguém lê. Abrir êsses volumes, tirar-lhes o bolor, matar-lhes os carunchos, destilar-lhes a seiva que sustenta a **VERDADE**, envolver essas idéias e argumentos em roupagem moderna, leve, direta e viva, eis o trabalho que procuramos empreender em **DEFESA DA VERDADE**.

BÍBLIA, SÓ BÍBLIA

nº 1

1 — Tôdas as seitas protestantes da nossa cidade (umas 16) têm a Bíblia como a Única **fonte de fé** cristã.

BÍBLIA, eis o seu tudo. Bíblia para cá. Bíblia para lá. Só Bíblia. Bíblia sempre. Bíblia para tudo.

Nós, católicos, temos também a Sta. Bíblia, a VERDADEIRA. Dela falaremos por uns meses, para escândalo talvez dos biblistas.

São esclarecimentos rápidos, mas sinceros e verdadeiros. Finalidade única: **ESCLARECER**.

BÍBLIA, SÓ BÍBLIA ?

Nada de mais falso. Nada de mais anticristão.

2 — A Bíblia **NUNCA** foi a única regra de fé. Jesus Cristo **NUNCA** disse: **"escrevei livros e espalhai-os"**. Ordenou, porém, que a sua doutrina fôsse pregada VERBALMENTE, como Ele mesmo o fizera. E na verdade, só depois de muitos anos, dois apóstolos (dois só) escreveram um RESUMINHO do que Jesus ensinara durante os três cheios anos de sua vida pública, e do que exigira fôsse transmitido a todos os povos. Êsses dois escritores deixaram ainda bem claro: **"o que nós escrevemos é apenas uma pequena parte do enorme tesouro da Revelação"**.

3 — Quem declarou ser a Bíblia **infalível, a palavra de Deus**, e não um livro como qualquer outro? Foi a IGREJA CATÓLICA. Ela só! Trezentos anos depois da Ascensão.

Portanto, **TODO AQUÊLE** que **CRÊ** na Bíblia, católico ou não, consciente ou inconscientemente, está **RECONHECENDO A AUTORIDADE DA IGREJA CATÓLICA ROMANA**. Quem, racionalmente, poderá discordar?

4 — Há hoje mais de MIL seitas “evangélicas”. Que nos está a dizer êsse espantoso número? Diz-nos que: **a Bíblia, quando não ensinada pela autoridade da Sta. Igreja, mergulha em terrível e desastroso caos imensas multidões.**

Também, pudera! onde cada um interpreta à vontade...

A livre interpretação, ensinada pelos protestantes, é o mesmo que pôr a **CONSTITUIÇÃO** de um país ao critério exclusivo, e à vontade de cada um, **ABOLINDO OS TRIBUNAIS...**

Efeito: inconcebível **ANARQUIA** total...

Portanto, o estribilho que ouvimos a tãda hora: **“Bíblia-só-Bíblia”**, pode ser a religião de algumas pessoas transviadas, que não levam a sério as ordens divinas. Mas **NUNCA** será a doutrina ensinada por Jesus Cristo aos Apóstolos.

A BÍBLIA E A SUA EDITORA

nº 2

1 — Deus é o autor principal da Bíblia. E a EDITORA à qual confiou essa sua carta para os filhos, foi a Igreja Católica; somente ela.

A S. Escritura, escreveu-a Deus por meio dos Apóstolos, dos profetas, de Moisés. E a Igreja Católica, tendo por fundador também a Deus, traz consigo a obrigação inata de proteger os Livros Sagrados, tanto do Antigo como do Novo Testamento.

2 — De fato, a Igreja sempre colecionou escrupulosamente os livros sagrados, separando as verdadeiras cópias das falsas. Foi ela quem dividiu a S. Escritura em capítulos e parágrafos, intitulado a todos êles. Isso fêz, baseada na sua **autoridade**, em virtude do **mandato** recebido de Jesus Cristo, iluminada pela **presença** do Espírito Santo, conforme as promessas do Salvador: **"O Advogado, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, êsse vos ensinará TUDO, e vos trará à memória tudo quanto eu vos disse"** (Jo. 14: 26). **"Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Advogado, que estará convosco para SEMPRE"** (Jo. 14:16). **"E Eu estarei convosco TODOS OS DIAS, até a consumação do mundo"** (Mt. 28:20).

3 — A Igreja, que tem por finalidade levar as almas para Deus em tudo o que faz, procura sempre estudar a PALAVRA divina para melhor desincumbir-se da missão que lhe foi confiada. Por isso, desde cedo obrigou todos os eclesiásticos à leitura e à meditação DIÁRIAS da Bíblia Sagrada. Essa tradição continuou com altas e baixas pelos séculos, até os nos-

sos dias. Hoje deseja ardentemente, como podemos ver pelas Encíclicas, que estudiosos e especialistas se entreguem ao estudo perene das Santas Letras.

Já possuíis, leitor amigo, o NOVO TESTAMENTO ? Livro admirável ! Vale a pena adquiri-lo.

A BÍBLIA E A "GRATIDÃO" PROTESTANTE

nº 3

1 — As MIL e tantas seitas protestantes, ao lerem a Bíblia INCOMPLETA que se lhes põe nas mãos, como se fôsse a Bíblia COMPLETA, nem de longe supõem que é à Igreja CATÓLICA que **devem agradecer** o fato de **existir ainda hoje**, a Sagrada Escritura.

2 — Vêde. Antes da invenção da imprensa, quem é que multiplicou, quem é que **protegeu** e **conservou** os Livros Sagrados ? Foi unicamente a dedicação da Igreja, a proverbial paciência dos MONGES, que tornou possível a existência da Sagrada Escritura em tôdas as igrejas e centros de estudos. E ao considerarmos que não faz muito tempo que a imprensa foi inventada, ficamos admirados e agradecidos, vendo o amor, o carinho, o "ciúme", diríamos, com que a Igreja CATÓLICA GUARDOU, PRESERVOU e DEFENDEU a Palavra de Deus.

3 — Vemos assim a inominável ingratidão dos "biblistas" para com a Igreja que tanto amou e ama a S. Escritura. Eles se orgulham da Bíblia. Mas se ela **hoje** existe, é devido exclusivamente à Igreja, que sempre a protegeu, que sempre a conservou. Não é verdade que a mais elementar nobreza de sentimentos está a exigir dêles uma sincera e duradoura gratidão para com a Igreja ? ? ?

4 — Do século XVI em diante, quando a LIVRE INTERPRETAÇÃO protestante começou a dar à luz milhares de sei-

tazinhas, a Igreja Católica, sábia e prudente, começou a exigir que seus filhos lessem a Bíblia somente em edições APROVADAS. Por que? Porque os "biblistas" costumam (reparai no pouco respeito para com a palavra de Deus) RETIRAR da Bíblia PARÁGRAFOS, CAPÍTULOS e até LIVROS INTEIROS, chegando ao cúmulo de, ATUALMENTE, possuírem as edições protestantes NADA MENOS DE 10% da Palavra de Deus RETIRADAS DAS **SUAS** "BÍBLIAS" ...

Meditemos com sinceridade ... sem preconceitos ...

BÍBLIA E SALVAÇÃO

nº 4

1 — “Mantende-vos, pois, firmes, irmãos, e guardai os ensinamentos que recebestes, quer pela **PALAVRA**, quer pela nossa **CARTA**” (II Tes. 2:15).

“Muitas outras coisas fez Jesus, as quais, se se escrevessem uma por uma, creio que este mundo não poderia conter os livros que se deveriam escrever” (João 21:25).

2 — Lendo com inteligência, desapassionadamente, sem preconceitos e com **SINCERIDADE** desimpedida, êsses e muitos outros textos da Bíblia, vemos com clareza ultra-meridiana, que a Igreja de Cristo, que os Apóstolos, que os cristãos, que a própria Bíblia, admitem como **FONTE DE FÉ, TAMBÉM** a **TRADIÇÃO ORAL**, tão rejeitada pelas mil seitas protestantes.

Que outra interpretação **SINCERA, RACIONAL**, poder-se-ia dar aos sobreditos textos ?

3 — **JESUS CRISTO** nunca mandou os apóstolos escreverem coisa alguma; o que deveria fazer, se a Bíblia fôsse **NECESSÁRIA** à salvação particular de cada um. Não ! Cristo nunca disse nada a respeito. Ao organizar a sua Igreja, ao garantir-lhe a perpetuidade, **ORDENOU** claramente e com insistência, que os apóstolos **PREGASSEM TUDO** quanto lhes havia ensinado... Aí está porque os Apóstolos não se preocuparam em escrever nada. E os que escreveram (e quanto tempo depois da morte de Cristo), não se preocuparam

em dizer TUDO o que o Redentor fizera e ensinara. E, por que? Porque para os apóstolos e Jesus Cristo, a IGREJA não é centro jornalístico.

4 — Aliás, nem os **próprios** APÓSTOLOS viram o Novo Testamento COMPLETO. Pois, quando S. João escrevia o seu Evangelho, aí pelo fim do século Iº, os apóstolos já de há muito haviam morrido. Foi somente no século IVº (ano 382), que os cristãos conseguiram cópias de TÔDA a Bíblia: Novo e Antigo Testamento (num total de 73 livros), quando o Papa S. Dâmaso organizou o CÂNON DA BÍBLIA, definindo quais os livros que foram inspirados por Deus.

5 — Não podemos ainda deixar de considerar que pelas enormes dificuldades em COPIAR A MÃO a S. Escritura, em manuscritos caríssimos, (a imprensa foi inventada muitos séculos mais tarde, em 1444), os cristãos, durante mais de mil anos, não puderam ter em mãos a Sta. Bíblia ao menos completa. E, todavia, foi êsse o tempo de ouro do cristianismo, em que os cristãos, aos milhares, morriam alegres pela fé; em que a Igreja Católica brilhou em tôda a sua pujança, civilizando e santificando os povos...

6 — Concluamos. A leitura particular da Bíblia é recomendável; NÃO É, porém, NECESSÁRIA NEM PARA A SALVAÇÃO, NEM PARA A SANTIFICAÇÃO DO CRISTÃO.

Disso são testemunhas o Fundador da religião, JESUS CRISTO; os Apóstolos; os cristãos dos 15 primeiros séculos; a própria BÍBLIA e a História.

Ao homem sério, de boa vontade, SINCERO, que resta fazer? Continuar ludibriando gente simples, desaparelhada para sofismas em matéria tão grave? Continuar enganando-se a si próprio?...

Dai-nos, Senhor, FIRMEZA DE VONTADE.
Dai-nos a SINCERIDADE.

A BÍBLIA E JESUS CRISTO

nº 5

1 — Jesus Cristo nunca escreveu nem uma linha sequer da Bíblia. Nem aos apóstolos jamais ordenou que escrevessem coisa alguma.

Pergunto eu: Se Cristo veio fundar uma religião, se por ela deu a vida, se lhe prometeu estar sempre ao lado, não haveria então Ele de urgir o **único meio necessário**: a Bíblia, SE DE FATO A BÍBLIA FÔSSE MESMO O ÚNICO MEIO NECESSÁRIO PARA A SALVAÇÃO, segundo tanto exigem os biblistas ? ? ?

Tenham coragem e meditem nisso os de boa vontade, os SINCEROS, os que procuram somente a Verdade, os que têm a peito e desejam mesmo de todo o coração saber **qual** o pensamento de Cristo.

Esses constatarão que para JESUS CRISTO e SUA IGREJA, a Bíblia **interpretada particularmente nunca** foi necessária para a salvação nem mesmo para a santificação. Para garantir a vida e a expansão da sua Igreja, Cristo MANDOU que os apóstolos PREGASSEM, que ensinassem ORALMENTE, de viva voz, tudo o que Ele havia ensinado.

2 — Engraçado ! Os pseudo-cristãos, os biblistas, as mil seitas crentes, fazem da Bíblia o seu tudo, o seu deus. Bíblia e só Bíblia ! Chegam até a ser grotescos, quando não, mal educados, como vemos nas praças e nas invasões das nossas casas. Fanáticos dos pés à cabeça ! Verdadeira histeria ! Bíblia, bíblia, bíblia... E por isso julgam que, só eles, são de Cristo...

E, todavia, o **próprio Cristo**, o fundador da religião à qual a todo o custo pretendem pertencer, **NÃO DIZ UMA LÊTRA, SEQUER, SÔBRE A BÍBLIA**. Nada, nada !

3 — Vêde. **Funda** Jesus Cristo a sua Igreja sôbre Pedro: **"Tu és Kefas (rocha), e sôbre esta Kefas eu edificarei a minha Igreja"**; e nada de Bíblia. Escolhe os futuros fundamentos da sua Igreja, os apóstolos; e nada de Bíblia. Traça o Código da sua Igreja; e nada de Bíblia. Organiza a Hierarquia; e nada de Bíblia. Faz milagres para provar a veracidade da sua Igreja. Aproveita de tôdas as ocasiões para transmitir sua doutrina; e nada de Bíblia. No último dia da sua vida terrena, dá o que de mais precioso conservava no coração: derrama sôbre nós o seu amor, o seu afeto. Que maravilhosos os seus conselhos ! Nisso tudo, nada de Bíblia. Deixa-nos o MEMORIAL de sua vida: a Santíssima Eucaristia; e nada de Bíblia. Faz o seu Testamento; e nada, mas nada mesmo de Bíblia. Três horas fica em agonia. Lá de cima da cruz, dá aquelas lições que atravessariam o mundo, desorientando os homens abrutalhados pela matéria. Ensina-nos o preceito do amor, da caridade. Dá-nos Maria por mãe. Morre enfim... E... nada de Bíblia. Nada ! A mais categórica e proposital omissão. Fôsse a Bíblia necessária, já não digo para a salvação, mas para a santificação, Ele, Cristo, no-lo não deveria ter notificado **ao menos uma vez ???** E quantas ocasiões deixa escapar. Passa trinta e três anos nesse mundo, sem nada falar sôbre a Bíblia. Vive para fundar uma religião. Funda-a sòlidamente, sem nenhuma palavra sequer sôbre a Bíblia. Morre em defesa da sua doutrina. Mesmo então, nenhuma sílaba sôbre a Bíblia. Por que ? Porque a Bíblia, **particularmente interpretada**, não é necessária nem para a santificação, nem para a salvação.

4 — Formulo a pergunta ao homem medianamente inteligente, mas SEM PRECONCEITOS, SINCERO, que deseja saber a VERDADE: Para Jesus Cristo é a Bíblia necessária à salvação ?

BÍBLIA E APÓSTOLOS

nº 6

1 — Os APÓSTOLOS de Jesus Cristo são DOZE: **Pedro**, André, **Tiago**, **João**, Filipe, Bartolomeu, **Mateus**, Tomé, Tiago, **Judas Tadeu**, Simão e Judas Iscariotes.

O NOVO TESTAMENTO compõe-se de VINTE E SETE livros.

2 — Pois bem. Dos doze apóstolos, sòmente CINCO escreveram. E quereis saber quantos livros dentre aquêles VINTE E SETE ? Apenas DEZ. Os outros DEZESSETE foram escritos por outras pessoas. Eis os dez livros escritos pelos cinco apóstolos:

Mateus escreveu **um** evangelho.

João escreveu **um** evangelho, **três** carticas mui pequenas e **um** Apocalipse.

Pedro, **duas** cartas.

Tiago, **uma** carta.

Judas Tadeu, **uma** cartinha de meia fôlha.

3 — Sòmente UM apóstolo escreveu um resumo da vida de Jesus: **S. MATEUS**; pois **JOÃO**, em seu evangelho, apenas desenvolve umas poucas doutrinas de Cristo. **PEDRO**, **TIAGO** e **JUDAS TADEU**, com suas cartas, outra coisa não pretenderam senão dar conselhos aos seus fiéis.

Os outros DEZESSETE livros escritos por outros que não os apóstolos, são todos muito **parciais**, visando essencialmente as dificuldades locais e particulares daqueles aos quais eram dirigidos. Assim os dois **evangelhos** escritos por MARCOS e LUCAS, narram fatos esparsos da vida de Jesus. Os **Atos dos Apóstolos**, escritos por LUCAS, registram as atividades dos apóstolos depois da Ascensão do Senhor, principalmente de Paulo. As **cartas** de S. PAULO, narrando episódios da vida do grande apóstolo, são ricas de conselhos e explicações.

Afirmar, pois, que a Bíblia contém TÔDA a doutrina que Jesus Cristo, dia a dia, por três longos anos ensinou, é uma FALTA DE BOM SENSO. Mais ainda! É RIDÍCULO.

Os outros SETE apóstolos NADA ESCREVERAM.

4 — “Ora, se a Bíblia, interpretada individualmente, fôsse necessária para a salvação e mesmo para a santificação, como querem alguns cristãos desviados, então os Apóstolos DEVERIAM SER ACUSADOS de NÃO CUMPRIREM seu DEVER, visto como quase todos adotaram a PREGAÇÃO como MEIO ÚNICO de difundir a verdade que Jesus ensinou; não se tendo NENHUM DÉLES preocupado em registrar por escrito TUDO o que Cristo ensinou para a nossa salvação, limitando-se a pregarem oralmente.”

Conclusão. Para os APÓSTOLOS DE JESUS CRISTO, a Bíblia nunca foi necessária nem para a salvação, nem para a santificação.

CRISTO NÃO FUNDOU UMA IGREJA BÍBLICA

nº 7

1 — **"A FÉ, por conseguinte, procede da AUDIÇÃO, e a audição, pela palavra de Cristo"** (Rom. 10: 17).

"Ide, pois, FAZEI DISCÍPULOS MEUS todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar TUDO quanto eu vos mandei (Mt. 28:19).

"E êles se foram, pregando por tôda a parte coope-rando com êles o Senhor, e confirmando A PALAVRA com os MILAGRES que a acompanhavam" (Mc. 16:20).

"E Ele lhes disse: Ide por todo o mundo, e PREGAI o Evangelho a tôda a criatura" (Mc. 16:15).

2 — Da leitura sincera, desapaixionada, dêsses textos, vemos **1º**, que a FÉ vem pela PREGAÇÃO ORAL; **2º**, que os homens far-se-ão DISCÍPULOS de Cristo pela PREGAÇÃO ORAL; **3º**, que Cristo confirma com MILAGRES a PREGAÇÃO ORAL dos apóstolos.

Ora, ter fé, ser discípulo de Cristo, aderir à Igreja que opera milagres, é ser PERFEITO CRISTÃO. Estais vendo? Segundo Cristo Jesus, somos cristãos e discípulos dEle **sem a leitura particular da Bíblia...** Onde a Bíblia? Não está mais do que claro que a Igreja de Cristo é algo mais do que **"Bíblia só Bíblia" ?**

3 — Palavras de Jesus: **"Ide, ensinai todos os povos a observar TUDO QUANTO eu vos mandei"** (Mt. 28:80).

"Muitos sinais fêz Jesus em presença dos discípulos, os quais NÃO estão ESCRITOS NESTE LIVRO" (Jo. 20: 30).

"MUITAS OUTRAS COISAS fêz Jesus, as quais se se escrevessem uma por uma, creio que êste mundo não poderia conter os livros que se deveriam escrever" (Jo. 21:25).

4 — Que concluir dessas frases ? De um lado, Jesus ORDENA aos discípulos que ENSINEM ORALMENTE TÔDAS AS COISAS QUE dÊle aprenderam. De outro, a Bíblia diz expressamente que nem de longe, ela contém TUDO o que Jesus fêz e falou.

Ora, se Jesus Cristo MANDA os apóstolos pregar TUDO, e se a Bíblia não contém TUDO, por mais benevolente que eu seja, não consigo ver como ainda é possível dizer sèriamente que a **única regra de fé e salvação é a Bíblia**.

Mão na consciência ! Como somos insinceros ! Como somos mentirosos ! Como repelimos a doutrina de Cristo !

5 — Para terminar. S. João escreveu o seu evangelho MUITO DEPOIS dos outros escritores sacros. Sabia, portanto, que os evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas, eram **essencialmente parciais**. Fôsse a **Bíblia**, a sua **leitura particular, necessária** para a salvação, não deveria êle, sob pena de falta grave, completá-los, corrigi-los e avisar-nos ? ? Fêz isso ? Nem por sombra. Por que ? Porque também para João, (como o fôra para Jesus Cristo, como o fôra para todos os apóstolos, como o fôra para todos os cristãos, como o é hoje para nós), a Bíblia **nunca** foi a **única** e **exclusiva** regra de fé. Também para João evangelista, a leitura particular das Escrituras jamais foi necessária quer para a salvação, quer para a santificação dos homens...

BÍBLIA E TRADIÇÃO

nº 8

1 — Há muita e muita coisa que Jesus ensinou aos apóstolos, ordenando-lhes que no-las transmitissem, e que não estão na Bíblia. Cf. João 20:30, 21:25, e Mateus 28:20.

Onde estariam êsses ensinamentos de Nosso Senhor? Desapareceram talvez, apesar da ordem aos apóstolos: **"ensinai-lhes tôdas as coisas que vos mandei"**? Os ensinamentos de Cristo não consignados nas páginas da Bíblia, com carinho e amor, foram guardados pela Igreja, que tem por munus, conservar pura a doutrina TÔDA de seu Fundador. Tudo, pois, quanto o Senhor nos deixou, a Igreja o conservou em seus ANAIS: a **TRADIÇÃO**. E não é razoável? Não é o que fazem os bons filhos? Há nisso alguma coisa demais??

2 — Uma pessoa, portanto, que SINCERAMENTE quer ser cristã e quer seguir a religião de Cristo, tem que aceitar, além da Bíblia que é parcial, também o seu complemento, a TRADIÇÃO. É o único meio para ser cristão de Cristo Jesus.

É... as mil religiões que dizem aceitar SÓ a Bíblia, não é verdade que são, portanto, INCOMPLETAS, PARCIAIS, ERRADAS? Seriam ainda por cima, a Igreja de Cristo?...

3 — Como isso tudo é claro, humano, lógico, razoável, para quem ama a Verdade! Devia ser assim mesmo. Mas tudo quanto acabamos de explicar, não estará, porventura, também na Sta. Bíblia? Está, senhor, e muito claramente. Meditai os seguintes textos:

S. Paulo aos tessalonicenses: **"Mantende-vos, pois, firmes, irmãos e guardai os ENSINAMENTOS que recebestes, quer pela PALAVRA, quer pela nossa CARTA"** (II Tes. 2:15).

A Timóteo, Paulo escreve: **"O que de mim OUVISTE, perante muitas testemunhas, CONFIA-O a HOMENS fiéis, CAPAZES DE ENSINAR A OUTROS"** (II Tim. 2:2). Que clareza meridiana !

4 — Que concluir ? Que há TRADIÇÃO. Que a tradição tem o mesmo valor que a Bíblia. Que toda religião fundada só na Bíblia, não é a Religião de Cristo. Se não é de Cristo, de que serve pertencer a ela ? E para que tanta propaganda em favor do êrro ? Pior: porque assim o demônio na perdição das almas ? . . .

"Portanto, irmãos, ficai firmes, permanecei fiéis à tradição que, **oralmente** ou por escrito, recebestes de nós".

A IGREJA, ANTERIOR A BIBLIA

nº 9

1 — Para todos os "crentes", "evangélicos", "protestantes", o cristianismo baseia-se **sòmente** na S. Escritura. O que històricamente é impossível e, portanto, falso. Razão: ANTES DE EXISTIR O NOVO TESTAMENTO, JÁ EXISTIA, DE HÁ MUITO, A IGREJA DE CRISTO.

2 — O **primeiro** livro do Novo Testamento foi escrito uns 15 anos DEPOIS da Ascensão de Jesus. Os **últimos**, uns 60 anos DEPOIS. Guarde o leitor a data da FUNDAÇÃO DA IGREJA DE CRISTO: **ano 33.**

Eis as datas em que foram escritos os livros do Novo Testamento:

MATEUS	: ano 50.	PORTANTO, 17 anos DEPOIS
Iª aos TESSALONICENSES .	52.	PORTANTO, 19 anos DEPOIS
IIª aos TESSALONICENSES .	52.	PORTANTO, 19 anos DEPOIS
GÁLATAS	54.	PORTANTO, 21 anos DEPOIS
Iª aos CORÍNTIOS	54.	PORTANTO, 21 anos DEPOIS
MARCOS	55.	PORTANTO, 22 anos DEPOIS
IIª aos CORÍNTIOS	57.	PORTANTO, 24 anos DEPOIS
Aos ROMANOS	57.	PORTANTO, 24 anos DEPOIS
TIAGO	59.	PORTANTO, 26 anos DEPOIS
Aos COLOSSENSES	61.	PORTANTO, 28 anos DEPOIS
A FILEMON	61.	PORTANTO, 28 anos DEPOIS
Aos EFÉSIOS	61.	PORTANTO, 28 anos DEPOIS
JUDAS TADEU	62.	PORTANTO, 29 anos DEPOIS
Aos FILIPENSES	62.	PORTANTO, 29 anos DEPOIS

DA IGREJA DE CRISTO

LUCAS	63.	PORTANTO, 30 anos DEPOIS	DA IGREJA DE CRISTO
ATOS DOS APOSTOLOS . . .	63.	PORTANTO, 30 anos DEPOIS	
Aos HEBREUS	63.	PORTANTO, 30 anos DEPOIS	
Iª de PEDRO	64.	PORTANTO, 31 anos DEPOIS	
A TITO	65.	PORTANTO, 32 anos DEPOIS	
Iª a TIMÓTEO	65.	PORTANTO, 32 anos DEPOIS	
IIª a TIMÓTEO	66.	PORTANTO, 33 anos DEPOIS	
IIª de PEDRO	67.	PORTANTO, 34 anos DEPOIS	
Iª de JOÃO	92.	PORTANTO, 59 anos DEPOIS	
APOCALIPSE	96.	PORTANTO, 63 anos DEPOIS	
JOÃO (EVANGELHO)	98.	PORTANTO, 65 anos DEPOIS	DA IGREJA DE CRISTO
IIª de JOÃO	99.	PORTANTO, 66 anos DEPOIS	
IIIª de JOÃO	99.	PORTANTO, 66 anos DEPOIS	DA IGREJA DE CRISTO

INÚTIL, COMENTÁRIO . . .

3 — Imaginemos agora que esta impossibilidade histórica: **"Bíblia, única regra de fé"**, (base exclusiva em que se equilibra a vida do protestantismo), fôsse verdade. Pergunto-vos: Mas, ANTES de serem escritos os livros do Novo Testamento, **já não havia** Cristo fundado a SUA IGREJA sôbre Pedro ?! Acaso morrera Cristo e subira aos céus, sem ter fundado a SUA IGREJA ?! Acaso apareceu ela **sòmente** no ano 99, isto é, 66 anos DEPOIS da morte de Jesus ? ? ? . . .

Que ridículo, que grotesco teria sido aos primeiros cristãos a moderna doutrina **"bíblia só bíblia"**. Pois êles, cristãos autênticos, que viveram TÃO PERTO de Jesus Cristo, nem sequer conheciam o Novo Testamento, que . . . estava ainda por nascer . . .

A religião de Cristo é ANTERIOR aos livros do Novo Testamento. Para conhecê-la, é preciso saber o QUE FOI PREGADO pelos Apóstolos, ANTES de terem sido ESCRITOS OU COLECIONADOS os livros do Novo Testamento.

4 — Deixemos de lado a teoria inconsistente e falsa da **"bíblia só bíblia como única regra de fé"**; e vejamos cla-

ro, como é que DE FATO foi no comêço da Igreja de Cristo. Vemos então que ANTES DE SEREM ESCRITOS TODOS OS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO, Jesus Cristo JÁ FUNDA- RA A SUA IGREJA SÔBRE PEDRO. **Antes** de serem escritos todos os livros do Novo Testamento, **JÁ** REALIZARA em Jeru- salém, o 1º CONCÍLIO DA IGREJA CATÓLICA. **Antes** de se- rem escritos todos os livros do Novo Testamento, **JÁ** FÔRA SUBSTITUÍDO pela liturgia católica, o cerimonial judaico. **Antes** de serem escritos os livros do Novo Testamento, **JÁ** HAVIAM OS APÓSTOLOS pregado a doutrina de Jesus; e multidões e multidões de pagão **JÁ** se tinham convertido **pe- las PREGAÇÕES** dos apóstolos e seus sucessores... **Antes** de serem escritos os livros do Novo Testamento, **JÁ** tinham sido MARTIRIZADOS TODOS os apóstolos, exceto João. **Antes** de serem escritos os livros do Novo Testamento, QUANTOS MILHAHES de cristãos **JÁ** TINHAM MORRIDO mártires da FÊ, recebida **pela AUDIÇÃO** da palavra de Deus...

5 — Isso tudo são FATOS. FATOS HISTÓRICOS !

Que papel não fazem aquêles que, apesar de **ver a verdade**, apregoam a mentira ? ! Mentira, que tanto prejudica as almas e Jesus Cristo na sua Igreja ! Homens de caráter nobre, amantes da verdade, que prazer poderiam encontrar em servir tal causa ? Aos que a servem, perguntamos entris- tecidos: por que continuar sendo falsificador e falsário ? Sêde nobres ! Amai a Verdade acima de vós mesmos ! Sêde sinceros . . .

BÍBLIA E INSPIRAÇÃO

nº 10

1 — O Novo Testamento é INSPIRADO. Isto significa que êsses livros, (escritos sob a inspiração do Espírito Santo) têm Deus por autor. **Deus excitou** os escritores sacros a escrever. **Assistiu-os pessoalmente** enquanto escreviam; de tal maneira que êles concebiam **exatamente**, queriam narrar **fielmente**, e exprimiam **com verdade infalível, tudo** o que Deus lhes ordenava, e **sòmente** o que lhes ordenava que escrevessem. Isto é INSPIRAÇÃO.

2 — Mas, QUANDO foi reconhecida a Inspiração do Novo Testamento ? Foi no ano 381. Até essa época, andavam de mão em mão, muitos e muitos livros tidos como inspirados, sem de fato o serem. A questão, sendo séria, exigia uma solução. Os cristãos queriam ter certeza da inspiração dêsses livros. O **único meio** era uma declaração da Igreja. Por isso, pelo Concílio de Constantinopla, a Igreja CATÓLICA decidiu, entre as centenas de livros tidos como inspirados, QUAIS DE FATO O ERAM, DEFININDO, então, QUAIS OS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO.

3 — Os protestantes aceitam a inspiração do Novo Testamento. Mas... guiados por que AUTORIDADE ??? Aceitam-na apoiados **unicamente** na AUTORIDADE DA IGREJA CATÓLICA. E assim, na prática, os "biblistas", os "evangélicos", os "crentes" que falam tanto mal da Igreja Católica, que a ferem tanto com calúnias, que não poupam ocasião, nem termos para decompô-la, estão, praticamente, RECONHE-

CENDO a AUTORIDADE da Sta. Igreja, uma vez que a única fonte, por onde podem reconhecer a inspiração do Novo Testamento, é a Igreja Católica.

E assim, sem querer, êsses protestantes são **católicos**. DE FATO são "NOSSOS IRMÃOS". Por que será que êles não são lógicos duma vez para sempre ? ...

4 — Mas voltando ao assunto, como poderiam os **primeiros cristãos** aceitar a teoria moderna "**bíblia única regra de fé**", SE NEM AINDA SE CONHECIAM OS LIVROS INSPIRADOS ?

Do procedimento protestante, uma conclusão podemos tirar: aceitar a Bíblia, sem aceitar a autoridade da Igreja, é ao menos falta de bom senso e falta de lógica. É ignorar a história dos primeiros tempos do cristianismo ...

BÍBLIA DE HOJE E BÍBLIA DE ANTANHO

nº 11

1 — Não pensemos que, nos primeiros séculos, os livros que hoje compõem o Novo Testamento, estivessem compaginados assim como agora os conhecemos. Absolutamente, não! Primeiro, não havia ainda imprensa. Depois, até o século IVº, umas partes do Novo Testamento estavam aqui, outras ali, outras ainda alhures, espalhadas por entre os cristãos...

Na verdade, a ferocidade e o vandalismo das perseguições que duraram séculos, não permitiam nem o estudo sobre a LEGITIMIDADE desses livros, nem que fôssem eles enfiados num só volume, com páginas, capítulos, versículos...

2 — Com Constantino, em 313, nascem a paz, a liberdade, a tranqüilidade para a Igreja. Logo, com afã e interesse, começam os sábios católicos a trabalhar na difícil questão da COMPILAÇÃO DOS VERDADEIROS LIVROS INSPIRADOS POR DEUS... Por ordem dos papas, os técnicos escriturísticos católicos estudam a fundo **tôdas** as questões referentes aos livros **TIDOS COMO** inspirados. Antes de chegarem à conclusão final e verdadeira, foram estudados todos os livros julgados inspirados. Iam os sábios à Terra Santa. Estudavam as línguas em que eram vasados todos êsses livros. Faziam pesquisas lingüísticas. Manuseavam a vida dos autores. Emaranhavam-se em infinidades de questões... Sòmente depois de terminado êsse trabalho gigantesco, e não existindo **DÚVIDA NENHUMA** sobre "a legitimidade dos verdadeiros 27 livros escritos sob inspiração divina", o Papa S. Dâmaso

DEFINE quais os livros verdadeiramente inspirados, e que compõem o Novo Testamento.

Eis a HISTÓRIA ! Eis os FATOS !

3 — Agora. Quão irrisória, incompreensível, simplesmente IMPOSSÍVEL, teria sido para os primeiros cristãos a apressada teoria protestante **"bíblia e só blíblia como única regra de fé"**.

Sem imprensa (que ainda não fôra inventada), no meio de perseguições sangüinolentas e intermináveis, nem mesmo sabendo QUAIS os livros verdadeiramente INSPIRADOS... quão pueril e ridícula fôra aos nossos pais na fé, os primeiros cristãos, a utópica e inviável regra de fé protestante: **"só blíblia"**. Falta de bom senso histórico !

Como dói a quem é sincero, amante da verdade, ver tanta falta de sinceridade, tanta falsidade voluntária !

BÍBLIA... PORTANTO

nº 12

1 — Portanto, (o que demonstramos no nº 11), foi a Igreja Católica que, pelo Concílio de Constantinopla, em 381, DEFINIU e para sempre, QUAIS ERAM REALMENTE OS LIVROS INSPIRADOS do Novo Testamento; e quais os que, muito embora gozando fama de "inspirados", eram falsos, apócrifos. Foi o papa S. Dâmaso que, usando da autoridade INFALÍVEL dada por Cristo a Pedro e seus sucessores, definiu a autenticidade dos VINTE E SETE livros inspirados do Novo Testamento que hoje temos; incluindo também nessa definição os 46 livros inspirados do Antigo Testamento.

2 — Portanto, os protestantes (crentes, biblistas, evangélicos) que dizem, a tóda a hora, que superveneram a Sta. Bíblia, tal é a estima em que a têm, e que, conscientes ou inconscientes, aceitam REALMENTE A AUTORIDADE da Igreja Católica, (pois baseados na definição da sta. Igreja é que aceitam os 27 livros por ela definidos como inspirados)... êsses nossos irmãos deviam levar a sério questão tão grave, e ser enfim LEAIS. Vêde:

3 — A Igreja Católica, nesse Concílio Geral, era INFALÍVEL ou NÃO era. **SE ERA**, por que o **NÃO É AINDA HOJE**, uma vez que Jesus disse: "**eis que estou convosco TODOS OS DIAS ATÉ A CONSUMAÇÃO DO MUNDO**"? Seria Cristo mentiroso? É a Igreja INFALÍVEL AINDA HOJE? Então, vós, protestantes, estais no caminho errado. Não pertenceis ao rebanho de Cristo que é **UM SÓ, para sempre**.

Se a Igreja **NÃO ERA** INFALÍVEL naquele Concílio, então êsses 27 livros ditos como inspirados, **NÃO VALEM NEM O PAPEL E A TINTA QUE GASTARAM!** Claro! Pois na escolha verdadeira dos VINTE E SETE livros, entre CENTENAS E CENTENAS de outros SEMELHANTES, COM FAMA IDÊNTICA DE INSPIRAÇÃO... quem, senão o **Espírito Santo**, poderia guiar os componentes do Concílio? Não era a Igreja infalível no Concílio de 381? Então vós, protestantes, estais seguindo como CEGOS, um livro, o qual nunca sabereis com **certeza divina** se é inspirado ou não, se é verdadeiro ou não, se é palavra de Deus ou não... Como então pautar a vida toda, exclusivamente pelas lêtras mortas de um livro que pode ser falso, humano, falível, como qualquer outro?

É assim que procedem os biblistas. Razoável tal atitude? Nunca! Aí, a causa da proliferação infinita das seitas protestantes...

4 — Imaginemos, por um momento, os cristão daqueles remotos tempos, usando a ôca teoria protestante: "**bíblia só bíblia**". Que reboição! Que agitação! Que balbúrdia! Que desordem! Que confusão! Que barulho! Que perplexidade! Já não aceitariam então a decisão do Concílio. Já deviam todos e cada um, LER TÔDAS AS CENTENAS E CENTENAS de livros TIDOS COMO INSPIRADOS... para, (por alguma iluminação particular interior, que jamais se daria, é claro), julgar, cada um de per si, quais os livros divinamente inspirados, quais os falsos... Consegue o leitor imaginar a que embrulhada e caos chegariam? Naqueles tempos, sem meios nem recursos, nem imprensa, nem nada! Cada um a mergulhar nos mil e tantos livros, tidos como inspirados! Conheceriam êles a língua em que eram escritos? Saberiam mesmo ler?... Verdadeiramente, se tal teoria fôsse de Jesus Cristo, Deus é que êle não seria; apenas um homem; e ainda bem ingênuo! Ao menos respeitemos a Deus!

5 — Não fôsse triste e por demais grave, à mais engraçada comédia dêste mundo se prestaria a doutrina: **bíblia só**

bíblia". Por que teimar diante de êrro flagrante ? Por que continuar persistindo em fechar os olhos a uma verdade tão clara ? Por que, enfim, não querer reconhecer e aceitar **humildemente** a verdadeira Religião de Cristo ?

Dai-nos SINCERIDADE, Senhor !

OS ORIGINAIS DA BÍBLIA E OS PROTESTANTES

nº 13

1 — Hoje em dia, não podemos consultar os ORIGINAIS da Bíblia, por não existirem. Escritos em material pouco resistente, logo desapareceram, poídos pelo uso e pelo tempo que tudo desgasta. A Igreja Católica, porém, depositária **exclusiva** da doutrina de seu Mestre, desde o comêço, cuidou conscienciosamente de que sempre se tirassem cópias dos ORIGINAIS dos livros tidos como inspirados; permitindo que os "não inspirados" fôsem aos poucos eliminados; pois, nenhum cristão daqueles tempos se interessava por livros falsificados. Dêsse trabalho imenso e de valor inestimável, foram encarregados os monges católicos, que sob a orientação vigilante da Igreja, viviam dia e noite debruçados sôbre a Sagrada Escritura, transmitindo-nos assim êsse tesouro divino que hoje possuímos: A SANTA BÍBLIA !

2 — Não mais existindo, pois, os ORIGINAIS da S. Escritura, e as cópias existentes vindo TÔDAS, **exclusivamente da Santa Igreja...**, aquêles que ACEITAM a Bíblia não têm de ACEITAR necessariamente também, a AUTORIDADE DA IGREJA CATÓLICA, que, em 381, pelo Concílio de Constantinopla, definiu pelo poder a ela outorgado por Cristo, quais os livros inspirados por Deus ? ...

O protestante SINCERO, ao aceitar a Bíblia, não pode deixar de aceitar, ao MESMO TEMPO, a autoridade da Santa Igreja. Não querendo, porém, aceitar a Igreja, não deviam então, IPSO FACTO, REJEITAR também, ao mesmo tempo, a Bíblia ? ... É isso o que fazem ?

Temos então: aceitam os protestantes um livro que existe **sòmente** pela AUTORIDADE DA IGREJA, e **na qual exclusivamente** se apóia. Mas não aceitam a própria Igreja, por cuja autoridade existe o livro, ao qual dão fé absoluta. Que lógica é essa ? É isso proceder SINCERAMENTE, INTELIGENTEMENTE ? Tal procedimento na prática significa: "os protestantes aceitam a autoridade da Igreja Católica **SÒMENTE** para o que **lhes convém**; rejeitando-a quando lhes prejudica os interesses. Modo de proceder bastante cômodo; mas... não honesto".

A isso êles chamam: "Igreja de Cristo" !

Dai-nos SINCERIDADE, Senhor !

A BÍBLIA NÃO PODE SER EXPLICADA POR SI MESMA

nº 14

1 — Fácil nos é hoje obter a Sagrada Escritura. Qualquer livraria no-la oferece. O protestante vê nessas páginas recém-escritas, cheirando ainda a tinta, já completa e perfeita, a sua religião. Pois, diz: **a doutrina de Jesus Cristo aí está tôda inteira.**

Pergunto-lhe, porém: Como sabeis que a Bíblia contém **SÔMENTE A VERDADE**, sem mescla de êrro? Rejeitando a Sta. Igreja, como será possível distinguir os livros inspirados da **MULTIDÃO** dos muitos e muitos outros livros parecidos e semelhantes, mas não inspirados e que proliferavam já nos primeiros tempos? E antes de existirem os Evangelhos, já não existia a Sta. Igreja? Como receberam os primeiros cristãos a doutrina do Salvador? Perguntas, que um protestante, quando **sincero**, não saberá responder.

A Igreja de Cristo não se fundou sôbre os Evangelhos. Esses é que foram escritos para a Igreja e confiados à sua guarda. Sem uma autoridade infalível fora da E. Escritura, é **impossível** reconhecer a inspiração divina dos Livros Sagrados.

2 — A Bíblia é clara, quando diz: **"Nenhuma profecia da Escritura é de interpretação pessoal"** (II Pdr. 1:20).

Mas suponhamos a possibilidade de, sem a Igreja, reconhecer-se a inspiração divina da S. Escritura. Bastará isso? Não! É preciso interpretá-la **AUTENTICAMENTE**, ver-lhe o **SENTIDO GENUÍNO**, **dado por Deus**, seu autor. Porque se

vós dais à frase bíblica um sentido DIFERENTE DO QUE LHE DEU O AUTOR DIVINO, vós não estais crendo na doutrina DE CRISTO; estais crendo na VOSSA INTERPRETAÇÃO. Portanto, a Igreja nascida **dessa** interpretação é igualmente **vossa, não** de Cristo. Tôda interpretação humana é sempre falível, sujeita a êrro. Sem uma autoridade infalível a que todos estejam sujeitos, cada um dá a sua opinião, arvora-se em messias, funda sua religiãozinha. Não é isso que presenciamos todos os dias no constante aumento das mil seitas protestantes ?

3 — Nenhum legislador humano larga as leis do seu país ao arbítrio da interpretação INDIVIDUAL. Apesar de serem mais simples, mais concretas, mais sensíveis, as leis humanas não **dispensam** uma MAGISTRATURA que as explique, as proteja, as imponha.

Quem imaginaria um govêrno dizendo aos súditos: **"Eis aqui o Código de nossa nação. Cada um de vós o leia e interprete a seu modo. Doravante não haverá mais tribunais nem magistrados. Cada um agirá de acôrdo com a interpretação particular"**...

Estais rindo, leitor ? Pois é isso justamente o que faz o protestantismo com a S. Escritura, livro divino de caráter tão transcendente e misterioso. O protestante admite, aceita, acha necessário magistrados, tribunais, advogados, para a interpretação das leis humanas; sòmente a Sta. Bíblia não precisa disso. Qualquer um é competente para interpretá-la; mesmo o menos douto dos mortais... A isso se reduz o protestantismo...

Não prima pelo respeito à palavra de Deus !

ATENDENDO A UMA CARTA

nº 15

De um sr. instruído e de certa posição, recebi há dias uma carta, pela qual procurava contradizer o artiguinho nº 5 desta secção: "A BÍBLIA E JESUS CRISTO".

Não pretendo responder a todos os argumentos dessa carta, por três razões: a 1ª é quem nenhum argumento do misivista se refere ao artigo em questão, que provava que Jesus Cristo ao fundar a sua Igreja, ao organizá-la, ao aperfeiçoá-la, ao garantir-lhe a vida e a expansão nunca mandou que lêssemos a Bíblia no **sentido protestante**.

A Igreja foi fundada sôbre PEDRO. E para a sobrevivência dela, ordenou Cristo que os apóstolos **PREGASSEM ORALMENTE**...

A 2ª razão é que os argumentos apresentados, não são pròpriamente argumentos, mas mais acusações infundadas, nascidas mui provàvelmente de um nervosismo sem base: como por exemplo, que eu **"primo pela irreverência e pela inexactidão"** (o que não pode ser verdade); que **eu ataco a Bíblia** (quando é justamente o contrário que faço, como verá facilmente o leitor, depois de completados TODOS os nossos artiguinhos) **que II Tim. 3:16 "reza bem diferente" de mim** (o que também não é verdade; porque aí São Paulo fala que a "Escritura é **ÚTIL**"; enquanto que eu só tratava da **ESSENCIA DA RELIGIAO**. Entre "**ÚTIL**" e "**ESSENCIA**", há nada menos do que uma diferença essencial); que **Cristo "no mais tenso da polémica contra os fariseus não duvida em apelar para os textos sagrados, (Jo. 5: 39),** (o que não nos interessava, por não ser

essa a questão; mas se quisermos usar da passagem aduzida, temos de dizer que o texto de João 5:39 é totalmente em nosso favor; pois aí Cristo diz que **APESAR DE OS FARISEUS ESQUADRINHAREM A BÍBLIA**, não acreditavam no Salvador, não tinham "a vida", não amavam a Deus, não procuravam a glória de Deus nem mesmo acreditavam nos escritos de Moisés.

O texto é o seguinte: **"ESQUADRINHAIS as Escrituras, porque nelas credes ter a vida eterna, e são elas que dão testemunho de mim, e não quereis vir a mim para terdes a vida"**. É bom ler todo o contexto, 5:31 — 47).

Como vê o leitor, tudo isto somado não vale um argumento, porque foge essencialmente do assunto do nº 5.

E, finalmente, o missivista cometeu o grande erro de querer que eu escrevesse no artigo nº 5: **"A BÍBLIA E JESUS CRISTO"**, **TODOS OS 60 NÚMEROS** que **AINDA** estão por vir; querendo, em outras palavras, que a **PARTE** fôsse **IGUAL** ao **TUDO**, o que parece impossível. **A parte** é sempre imperfeita em relação ao **tudo**. Tenha paciência o ilustre sr. Dentro de um ano satisfaremos ao seu desejo. Sobre a excelência da Santa Bíblia, como lê-la diariamente, etc., disso falaremos nos números 45, 55, 56, 57, 58, que o missivista já quis criticar sem tê-los sequer lido. Paciência, meu Sr. !

Que meu método não seja o preferido pelo contendor, lamento muito, mas não é por isso que deixará de estar certo o que escrevo. E o que escrevo, lembremo-nos sempre, não é para letrados que manuseiam os originais da Bíblia em grego e hebraico; oh ! não e não ! O que escrevo, com tanta **seriedade e respeito**, é para o povo simples, que diariamente tem de enfrentar as investidas provocantes dos pastôres norte-americanos que, de casa em casa, nas salas de visita dos nossos católicos, diante das imagens dos nossos santos, ofendem cruamente, insolentemente, a nossa santa religião, o que temos de mais caro e sagrado no mundo. Leia o nº 0 desta seção. Escrevo para o povo simples, que somos nós, e que não entende quase nada daquelas coisas complicadas da Exegese; para esse povo simples, que somos nós, e que atacados em suas próprias casas, acorrem perturbados aos confessionários

das nossas igrejas, esperando uma explicação e uma resposta EXATA, CURTA, CONVINCENTE às cavilações protestantes.

Se êsse meu amigo, que manuseia AUGUSTINUS MERK ou EBERHARD NESTLE como o caboclo a sua enxada, se êsse meu amigo vivesse como eu, **no meio do povo do mundo de hoje e de suas misérias**, não teria criticado como fêz. Antes, tirando o chapéu haveria de dizer: "eis aí um católico que, na medida de suas poucas fôrças, procura sinceramente defender a sua FÉ" ...

BÍBLIA E AS 1.000 SEITAS PROTESTANTES

nº 16

1 — Ao estudar a história do protestantismo, o coração sincero sangra, e não consegue reprimir um grito de tristeza, ao ver o número espantoso das suas seitas. É doloroso para o homem de boa vontade. Mil e tantas seitas; tôdas em oposição umas às outras; negando esta o que afirma aquela; afirmando uma o que nega a outra; tôdas em perpétua contradição; tôdas afirmando "ser ela só, a verdadeira igreja de Cristo". Como é possível, como é compreensível ao homem veraz, sincero, probo, permanecer no protestantismo? Tende paciência comigo, leitor, lede-me até o fim.

2 — Para demonstração, eis os nomes de algumas seitas protestantes:

Congregação cristã do Brasil, Adventista da promessa, Igreja cristã presbiteriana, Igreja de Jesus Cristo dos santos dos últimos dias, Testemunhas de Jeová, (Tôrre de vigia), Igreja evangélica, Assembléia de Deus, Metodista do Brasil, Presbiteriana independente, 1ª igreja batista, 2ª batista, Tenda de Jesus, Igreja luterana, Calvinistas, zwinglianos, anglicanos, metodistas, anabatistas, batistas regulares, batistas dos 6 princípios, batistas do 7º dia, batistas de comunhão livre, adamitas, antinomistas, trinitários, antitrinitários, socinianos, latitudinários, gomaristas, episcopalianos, presbiterianos, huguenotes, hussitas, quakers, adventistas, unitários, metodistas livres, metodistas primitivos, metodistas ocidentais, metodistas africanos, metodistas independentes, metodistas da nova Jerusalém, metodistas reformados, presbiterianos reformados e da velha escola, espiritualistas, cristãos bíblicos, wesleyanos, estercolários, mamilários, pastorecidas, pentecostais, supralapsários, congregacionalistas, colegianos, facientes, lagrusiantes, indiferentes, multiplicantes, beamantes, labatistas, scaqueros, sumpers, gloaners, milenários, wifeldenianos, sonteistas, adiaforistas, entusiastas, pneumáticos, interimistas, berboristas, evangelistas, luterocalvinistas, batistas, menicerianos, puritanos, sabaritanos, arméniossocianos, colónio-zwinglianos, oziandianos, luterooziandianos, esta-

nerianos, anti-presbiterianos, luterano-zwinglianos, sincretinianos, sinerginianos, obquistianos, pietestianos, bonaquerianos, versecorianos, cesederianos, cameronianos, filisteus, mariscalianos, hofinsianenses, necessàrianos, edivarianos, priestianos, viliefcedrianos, ambrosianos, morávios, monastérios, estabérios, baculários, nudípedes, confessionários, impecáveis, livres, espirituais, apostólicos, conformistas, episcopais, contraremontantes, anti-convulsionários, adiaforistas, brownistas, místicos, remontantes, herrenhuteristas, cripto-calvinistas, menoristas, puseistas... etc.

Chega ! Já são umas 127; tôdas protestantes. Tôdas em contradições mútuas. Tôdas "verdadeiras" !? Tôdas de "Jesus" !? Tôdas "divinas" ! É o que dizem... Pausa para meditação...

3 — Enquanto as seitas protestantes continuam dando à luz mil outras seitas, ouvi, leitor, as palavras divinas do Pastor eterno e único, JESUS CRISTO.

A seus apóstolos Jesus só fala de UM reino, de UM rebanho, de UMA IGREJA, ECCLESIAM MEAM. Anunciando a conversão dos gentios, termina: **"e haverá um só rebanho e um só pastor"**. No seu último discurso, no TESTAMENTO do seu amor, é sobre a UNIDADE dos seus que insiste. É esta unidade que pede ao Pai: **"Pai santo, conserva-os em teu nome...; que sejam UMA SÓ COISA, como nós... E não oro só por êstes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão de crer em mim: que todos sejam uma só coisa, como tu Pai, em MIM e EU em TI; assim sejam êles um em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste"** (Jo. 17:11).

É isso o que JESUS pedia para os seus: a mais perfeita unidade. Unidade das INTELIGÊNCIAS pela fé. Unidade das VONTADES pelo govêrno. Unidade VISÍVEL, porque deveria servir ao mundo de motivo de credibilidade na missão de Cristo. Uma unidade indestrutível... Vêde S. Paulo: **"Rogo-vos eu, o prisioneiro do Senhor, que andeis como é digno da vocação a que sois chamados... solícitos em conservar a UNIDADE do Espírito no vínculo da paz. UM só corpo, UM só espírito, como fostes chamados NUMA só esperança da vossa vocação. UM só Senhor, UMA só FÉ, UM só BATISMO, UM só Deus e Pai de todos os homens"**. (Ef. 4:1-5).

Aí está: A Igreja de Cristo essencialmente UNA. UNA no seu aspecto social visível. UNA no princípio formal que a anima, o Espírito de Deus. UNA na fé comum. UNA no rito baptismal. UNA na glória de Deus, sua razão suprema de ser...

4 — O protestantismo é a mais perfeita ANTITESE da Igreja de Jesus Cristo. Jesus diz: **"UMA SÓ IGREJA"**. O protestantismo: **"MIL e MIL igrejas"**. Jesus: **"uma fé, um corpo, um batismo, um rebanho"**. O protestantismo: **"mil fés, mil corpos, mil espíritos, mil rebanhos"**. **"Que sejam uma coisa"**, diz Aquê. **"Sejam mil"**, dogmatiza êste. **"União"** pede Cristo. **"Desunião"** mostra o protestantismo.

5 — Como é possível a um homem sincero, reto (não a um bon vivant) filiar-se a tais seitas, penhorar sua salvação eterna em meios que, de modo algum chegam ao fim: Deus? Será ignorância? interesses? maldade? ódio?

Contemplemos sem paixão, amigo, contemplemos de um lado a doutrina GENUÍNA de Jesus Cristo, e de outro, êsse formiguejar de mil e mil seitas biblistas e veremos com mais contrastes que, ante nossos olhos consternados, eleva-se a mais triste torre de Babel. E a ORIGEM dêsses partos infindáveis de seitas é a **interpretação particular da Bíblia**.

Dai-nos sinceridade, Senhor.

BÍBLIA DESTRUIDA PELO PROTESTANTISMO

nº 17

1 — Até ao enjôo proclamam os biblistas a sua veneração pela S. Escritura. Eles, sim, que amam a palavra de Deus! Eles, sim, que são verdadeiros cristãos, por terem em tão grande aprêço a Bíblia, etc. . . . Deixemos a poesia aos poetas, aos quais é lícito muita coisa. Nós, percorramos rapidamente a HISTÓRIA e vejamos o que os FATOS dizem, para tirarmos a conclusão justa e verdadeira.

2 — O nascimento das mil e tantas seitas, tôdas dizendo-se baseadas na S. Escritura é o mais cruel e bárbaro atentado contra a veracidade e a inspiração da Bíblia. Foi com a Bíblia na mão que os seguidores de Lutero entregaram-se às piores impiedades e imoralidades. "Foi com as Escrituras na mão que os hussitas devastaram as regiões; justificaram os calvinistas a sua teocracia, e o "piedoso" Lutero condena qualquer movimento democrático e popular, e prova, o seu direito divino de ser tido por homem de ordem superior". Com a Bíblia na mão justificaram os protestantes todos os erros e blasfêmias. Não há dogmas que, com ela, não foram impugnados, deformados, rejeitados. Provas? Que significam as mil seitas protestantes? Procurai hoje **"uma fórmula de fé"** protestante assinada por TÔDAS as seitas. Até os nossos dias, e já lá vão bem mais de 400 anos, não há UMA SÓ; não há!

3 — Mais. A falta de escrúpulos dos corifeus protestantes, levou-os a, sacrilegamente, mutilar o próprio texto da S.

Escritura. Aos fatos. S. Paulo escrevia aos romanos: **"Pois sustentamos que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei"**. (Rom. 3:28).

Lutero, transpondo a ordem das palavras e acrescentando por sua conta um **"só"**, põe a principal força da frase na justificação **SÓ** pela fé. Eis a tradução de Lutero: "So halten wir es nun, dass der Mensch gerecht werde, ohne des Gesetzes Werke, **allein** durch den Glauben".

A palavra **"IGREJA"**, **"Kirche"**, só usa Lutero no Antigo Testamento para designar os lugares em que se **adoravam os ídolos**. No Novo Testamento, para significar a Igreja de Cristo, emprega o termo **"comunidade"**: **"Gemeinde"**. Era preparar jeitosamente no povo o ódio à Igreja e prejudicar a sua autoridade invocada contra as inovações luteranas. Nos trechos em que os termos **"justo"**, **"justificar"**, contrariavam a sua doutrina da justificação exterior pela fé, verte-os equivocadamente por **"fromm"**, **"piedoso"**...

Conhecemos todos a instituição da S. Eucaristia. As palavras das Escrituras são claras: **"ISTO É MEU CORPO"**. Zwínglio, que negava a Eucaristia, troca em sua tradução da Bíblia, a palavra **"É"**, por **"SIGNIFICA"**. Aliás sobre essas 4 palavras **"isto é meu corpo"**, já em 1577 Cristóforo Rasperger escreveu um livro intitulado: **"Ducentae verborum "HOC EST CORPUS MEUM", etc., interpretationes"** (200 interpretações dadas às palavras **"isto é meu Corpo"**).

Aí está a S. Escritura esquartejada pelo protestantismo... Medite o leitor sincero.

O Dr. Harrison, protestante de Cantuária, em sua edição da Bíblia, corta todos os trechos que se referem ao inferno. Traduzira o rei Jaime, a S. Escritura para o inglês. **"Pastores e bispos anglicanos escreveram volumes para mostrar os seus erros. Numa assembléia de ministros reunidos em S. Luís, um presbiteriano sustentou a necessidade de rever a tradução atual que não contém menos, dizia êle, de 30.000 (trinta mil) erros"**. E êsse livro deve servir de **guia único e certo** no caminho da salvação!...

Depois disso não é difícil aceitar o que segue. Muitos protestantes começaram a NEGAR a PRÓPRIA BÍBLIA como livro inspirado. Por exemplo, W. Hermann. W. Beyschlag, Sulze, G. von Rohden, A. Trümpelmann, etc. Negada a inspiração, exegetas e professôres protestantes fizeram a mais horrível e sacrílega chacina dos livros sagrados. A Bíblia é dilacerada. Suas páginas, uma por uma, são tôdas rasgadas e atiradas ao vento. Dela dizia Lutero ser **"uma escrava que se devia deixar para ater-se a Cristo, rei e senhor da Escritura"**. Em seus acessos de furor, chegava a chamar a Moisés (autor de diversos livros da S. Escritura) de "herege excomungado, precito, pior que o papa e o diabo" ...

4 — Amigo leitor, não exagero uma vírgula sequer. Fatos bem mais dolorosos podemos encontrar em Grisar, Denifle, Leonel Franca e outros. Bastem-nos êsses poucos ...
Que pensar ?

Dai-nos sinceridade, Senhor.

BÍBLIA... CONCLUSÕES

nº 18

NOTA: A seqüência dêsses artigos sobre a Bíblia nasceu da atual invasão dos 10 mil pastôres norte-americanos em nossa Pátria e em nossas casas. Como para tôdas as seitas protestantes a única regra de fé é a **Bíblia interpretada particularmente**, estamos mostrando ao católico que o protestantismo com suas inumeráveis seitazinhas, elabora num êrro fundamental, falsificando a Verdade.

1 — Nos últimos artigos, mostramos que a Bíblia não pode ser explicada por si mesma. Os protestantes das mil seitas, embora digam ser os únicos verdadeiros cristãos, por interpretarem particularmente a S. Escritura, na verdade **não conhecem a Bíblia**. A BÍBLIA GENUÍNA é-lhes um livro fechado a 7 chaves. O que **êles lêem**, o que **crêem**, o que **propagam** é a **interpretação PARTICULAR DÉLES**; e não a doutrina GENUÍNA DE JESUS CRISTO; e não a interpretação AUTÊNTICA das Escrituras. Pois, a S. Escritura não se interpreta PARTICULARMENTE, conforme diz a própria Bíblia: **"nenhuma profecia da Escritura é de interpretação PESSOAL"** (II Pdr. 1:20).

2 — Depois, esgotando a paciência do leitor, demos uns 127 nomes das mil seitas protestantes, tôdas divididas entre si no aceitar, no rejeitar, no afirmar, no mudar dogmas..., num verdadeiro desafio à Torre de Babel bíblica; chegando as mais lógicas a negar o próprio Jesus Cristo; e mesmo, (quem diria) ... a própria Bíblia. Não há verdade nem dogma católico, que não seja negado por algumas das seitas crentes, evangélicas, protestantes.

3 — Finalmente, mostramos como a S. Escritura foi e continua sendo falsificada, destruída, retalhada pelos filhos de Lutero, pai do protestantismo.

4 — Pois bem. Apesar disso tudo, (e é muito), cada seitazinha jura ser, ela só, a igreja dos eleitos de Deus. E, embora nascida ontem, e o catolicismo há já 20 séculos, ela é que está certa; ela é que é a verdade... Pois bem, leitor amigo, depois disso tudo, vêde se os dois textos da S. Escritura, não se aplicam à lêtra, à igreja protestante com seus milhares de seitas, tão contra a vontade de Jesus:

“Mas assim como houve no seio do povo falsos profetas, também haverá falsos doutores, que introduzirão heresias perniciosas, chegando até a negar o Senhor que os resgatou, atraindo sobre si uma repentina perdição. Muitos os seguirão em suas licenciosidades; por causa dêles o caminho da verdade será blasfemado. Levados pela cobiça, explorar-vos-ão com palavras artificiosas” (II Pdr. 2:1-3)...

“Há nas cartas do nosso amado irmão Paulo alguns pontos de difícil inteligência, que homens INDOUTOS e INCONSTANTES ADULTERAM, NÃO MENOS QUE AS DEMAIS ESCRITURAS, para sua própria PERDIÇÃO” (II Pdr. 3:16)...

Pausa...

Que fará o homem SINCERO, que quer servir só a CRISTO ???

A BÍBLIA E A IMPRENSA

nº 19

NOTA: Os vocábulos "crente", "evangélico", "biblista", "nossos irmãos separados", significam todos a mesma coisa: os que seguem o protestantismo.

1 — A imprensa foi inventada no século 15, aí pelo ano de 1444. O 1º livro impresso foi o "JUÍZO FINAL", em 1445. Uma das primeiras Bíblias impressas, foi a "BÍBLIA DAS 42 LINHAS", em 1456.

2 — Do século 1º até o 15º, a Igreja expandiu-se vigorosa pelo mundo. Em tôdas as regiões, os seus missionários implantaram o Evangelho de Cristo. O grão de mostarda torna-se árvore colossal. Os santos pululam pela terra, mostrando a que altura ideal a religião, quando praticada, eleva o homem. Milhões de mártires dão a vida pela Igreja. As ciências e as artes perseguidas pelos bárbaros e vândalos, procuram asilo nos Conventos dos religiosos...

Esses 15 primeiros séculos foram de intensa vida cristã. A religião, incomparavelmente muito mais do que hoje, não só era pregada diariamente nas missas, como ainda era plasmada nas almas, e visibilizada pelas diversas artes, principalmente pela música, pintura, dramas, escultura, vitrais e representações, que eram outros tantos meios fáceis de TRANSMITIR e VISIBILIZAR a religião, e de fazer o povo assimilá-la.

Esses foram dos melhores tempos do cristianismo. Mil vezes mais santas, mais puras do que a nossa vida moderna,

eram a moral e a vida familiar dêsses 15 séculos de catolicismo.

3 — Pois êsses 15 primeiros séculos de progresso, de intensa vida religiosa, existiram SEM a doutrina protestante: **"Bíblia só Bíblia"**, embora os nossos irmãos separados, fechando os olhos e tapando os ouvidos à HISTÓRIA, continuam fanaticamente a dizer que a religião de Cristo é a interpretação particular da S. Escritura...

Enquanto isso, a História nos obriga ao seguinte argumento: O que não servia para os cristãos dos 15 primeiros séculos, para nós também não pode servir. Para aquêles cristãos, a teoria protestante não servia, porque a IMPRENSA nem fôra inventada. E tôdas as Bíblias existentes eram escritas a mão pelos monges católicos. Eram, portanto, raras; e muito caras. Nem todos podiam possuí-la. Poucos eram os que podiam ler todos os dias os manuscritos da S. Escritura. Propor a um cristão dêsses tempos a moderna doutrina protestante, seria um anacronismo irracional, inviável.

4 — Conclusões. A doutrina protestante nunca foi a doutrina de Cristo. Naqueles tempos em que não havia protestantismo com as suas seitas infundáveis e teorias inconcebíveis, o cristianismo era muito mais vivido e praticado do que o praticam hoje os biblistas. Isso mostra ao menos que: **não adianta espalhar bíblias** (pior ainda quando são falsificadas), **sem JUNTAMENTE** difundir a OBEDIÊNCIA à Igreja fundada por Jesus Cristo sôbre S. Pedro. A guardiã ÚNICA da S. Escritura é a Igreja Católica. E ela aconselha a leitura da S. Bíblia; mas sabe perfeitamente que a **sua leitura particular nunca será necessária para a salvação nem para a santificação**. O cristão que lê a Bíblia, mas DESPREZA OS MANDAMENTOS de Jesus Cristo, não é mais santo do que aquêle que não lê; pelo contrário. Quem o diz é Cristo: **"Nem todo aquêle que diz: Senhor, Senhor ! entrará no reino dos céus, mas sim aquêle que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus"**. (Mt. 7:21).

5 — O homem SINCERO que deverá fazer ? Ao menos, procurar ESTUDAR a religião católica, **sem preconceitos, sem ódio**, querendo saber o que ela ensina, o que ela é.

COM QUEM ESTAVA A BÍBLIA, ANTES DO NASCIMENTO DO PROTESTANTISMO EM 1517 ?

nº 20

1 — Antes do nascimento do protestantismo e das suas mil seitas, a Bíblia esteve SEMPRE nas mãos da Sta. Igreja Católica. A S. Escritura NASCEU do seio da Igreja Católica; e com ela ficou até 1517, ano do nascimento do protestantismo.

Quem lê os escritos dos santos Padres, um S. João Crisóstomo, um Sto. Agostinho, um S. Gregório e muitos outros, fica admirado ao ver a **profundeza da doutrina dos seus sermões**. O que supõe nos ouvintes grande capacidade de compreensão. grande inteligência das coisas divinas. Isso se explica. O povo daquele tempo era MUITO MAIS INSTRUIDO na religião do que nós, hoje. Essa instrução vinha da S. Escritura, TRANSMITIDA DIARIAMENTE AO POVO PELOS PADRES...

2 — Por aí vemos, como a Bíblia estava em uso na Igreja. E de fato, a Sta. Igreja SEMPRE conservou, guardou, multiplicou, protegeu e usou a S. Escritura... Quanto trabalho tiveram os copistas! Quanto devemos nós, aos monges que passavam a VIDA INTEIRA copiando a mão, A BÍBLIA TÔDA! livro por livro, capítulo por capítulo, letra por letra... E isso não por um ou dois anos; mas por diversas centenas de anos. Por 1.500 anos. MIL E QUINHENTOS! E êsse gigantesco trabalho, desprezado hoje pelos biblistas, não era só para uma ou outra cidade. Era para o MUNDO TODO de então...

Que desvêlo supõe êsse heroísmo, que respeito, que amor! Que cuidado o da Sta. Igreja Católica para com a pa-

lavra de Deus escrita ! Nem os tempos, leitor, nem as furiosas e selvagens perseguições, nem os bárbaros, nem os vândalos, nem as dificuldades sem conta, nem os angustiosos e infintos cuidados, conseguiram diminuir o amor da Igreja para com a Bíblia. Como os inimigos da Igreja deviam reverenciar essa IGREJA que nos legou, intacta, tão preciosa Relíquia !

3 — Invertamos a demonstração. Suponhamos, para melhor evidenciar a verdade, que a Igreja quisesse DESTRUIR A BÍBLIA. Não teria ela então à sua disposição MIL E QUINHENTOS ANOS, visto não haver ainda nem UM "protestante" para "protestar" ???

Os filhos de Lutero propagam que a Igreja Católica é **contra a Bíblia; esconde-a a seus filhos; é-lhe inimiga; e outras acusações** sem cabimento. O leitor SINCERO vê, todavia, que tudo isso é falso. A HISTÓRIA mostra que a Igreja teve MIL E QUINHENTOS ANOS para DESTRUIR, SE QUISESSE, a S. Escritura. Enquanto os protestantes propalam aquelas enormidades, a mesma HISTÓRIA, com seus documentos, mostra, a quem se interessa pela VERDADE, que SEMPRE, desde o seu NASCIMENTO até hoje, a Sta. Igreja Católica e Apostólica GUARDOU, CONSERVOU, PROTEGEU, APOIOU, AMOU, EXPLICOU, e DEFENDEU de todos os modos a SAGRADA BÍBLIA, que ela considera a mais preciosa fonte de revelação JUNTAMENTE com a TRADIÇÃO DIVINA.

Ah ! senhores protestantes, como desprezais a verdade ! Como sois desleais, ferindo a Igreja Católica com calúnias tão fora da moda ! Continuai protestante, sres.; mas ao menos sêde **sinceros**, amigos da Verdade . . . E vós, amigo leitor, sabeis que a Igreja Católica, embora passe por "maculada" aos olhos dos seus inimigos, é a ÚNICA GUARDIÃ AUTÊNTICA das Escrituras .

Sêde propagadores da verdade . . .

BÍBLIA VERSUS LUTERO

nº 21

1 — Todo o protestantismo vive e gravita unicamente ao redor de **um só ponto**: "BÍBLIA ÚNICA REGRA DE FÉ". Aí sua essência. Tudo o mais, nada lhe é. Uma vez desfeita essa fragilíssima teoria, temos, desmoronado todo êsse fantasmagórico edifício protestante.

Todo leitor medianamente inteligente e SINCERO que leu os artigos anteriores, expostos todos com clareza, desapassionadamente, com lógica e baseados em fatos históricos, já entreviu, ao menos, a suma fragilidade dessa essência protestante: "bíblia única regra de fé".

2 — A doutrina "BÍBLIA ÚNICA REGRA DE FÉ", NASCEU 1484 anos **depois** da Igreja de Jesus. Nasceu em 1517. Lutero é seu pai. Antes dêsse infeliz monge, antes dessa data, jamais alguém ouvira falar algo sôbre essa esdrúxula doutrina. Dezesseis séculos passara a Igreja de Jesus Cristo, (ela que por promessa infalível de seu Fundador, haveria de atravessar incolume, dia a dia, todos os séculos até à consumação do último), dezesseis séculos passara a Igreja sem ouvir sequer uma palavra sôbre essa "única regra de fé". A grande descoberta caberia a um padre que não andava em paz nem com a sua consciência, nem com a sua Ordem, nem com o Vigário de Cristo na terra. Êsse padre foi LUTERO !

3 — Quem, porém, lhe deu AUTORIDADE para instituir tal doutrina ? ? ? Deus, sabemos, não foi. Já 1463 anos AN-

TES do fundador protestante, S. Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, lançava ao mundo a EXCOMUNHÃO sôbre os inovadores de **novas doutrinas religiosas**. Aos gálatas, aproximadamente no ano 54, escreve: **"Admiro-me de que tão depressa, abandonando aquêle que vos chamou à graça de Cristo, vos deixeis levar para outro evangelho. Não é que haja outro; o que há é que alguns vos perturbam, e pretendem perverter o EVANGELHO DE CRISTO. MAS, QUANDO NÓS OU UM ANJO DO CÉU vos anunciasse OUTRO EVANGELHO DIFERENTE DO QUE VOS HAVEMOS ANUNCIADO, MALDITO SEJA. Eu vo-lo disse antes, e agora de novo vo-lo digo: Se alguém vos pregar OUTRO EVANGELHO DIFERENTE DO QUE RECEBESTES, MALDITO SEJA"** (Gal. 1:6-9). Texto claríssimo, que dispensa qualquer comentário. Quem inventar novas doutrinas religiosas, seja quem fôr, é amaldiçoado por Deus. Ora, LUTERO inventou uma doutrina diferente da pregada pelos apóstolos. Portanto...

4 — ESTIGMATIZADOS COM A MALDIÇÃO DIVINA, os "evangélicos" seguidores de Lutero, em 400 anos retalharam grande parte da cristandade com as suas incontáveis seitas tão opostas, combatendo-se umas às outras, sustentando as mais ábsonas doutrinas, e **tôdas** baseadas... na Escritura!!! Que caricatura de religião. Se em 400 anos de vida, o protestantismo deu à luz umas MIL seitas dogmáticamente contraditórias (aproximadamente umas **3** por ano), que não aconteceria se **"os protestantes tivessem agido no mundo DESDE O INÍCIO DO CRISTIANISMO, há 2 mil anos???"**

5 — No meio de todo êsse desmoronar de consciências que se esfacelam em outras novas seitazinhas, a VERDADEIRA IGREJA fundada por Nosso Senhor Jesus Cristo, continua firme, sempre a mesma, sempre una, sempre santa, sempre católica e apostólica, a santificar as almas, a instruir os homens, a converter os que, SINCEROS, reconhecem seus erros, e con-

fiantes, lançam-se nos braços d'Aquêlê, que ainda hoje nos adverte: **"Quem a vós ouve a Mim Me ouve, e quem vos rejeita a Mim Me rejeita, e quem Me rejeita, rejeita Aquêlê que Me enviou"** (Lc. 10:16).

Para os SINCEROS, nada de mais claro...

BÍBLIA VERSUS "IGREJAS"

nº 22

1 — Lemos freqüentemente na sta. missa a seguinte passagem de S. Paulo: **"Virá um tempo em que não sofrerão a sã doutrina; antes, conforme as próprias paixões e levados pelo prurido de ouvir, arregimentarão para si mestres, e afastarão os ouvidos da verdade para os voltar aos mitos".** (2 Tim. 4:3-4).

Texto que se aplica na íntegra ao protestantismo.

Segundo as Estatísticas mais recentes, só na América do Norte, a Igreja **metodista** é subdividida em **19** seitas divergentes e opostas. A Igreja **batista** é retalhada em **19** outras capelas distintas. A igreja **luterana** é um amontoado de **22** seitas diversas. A igreja **menonita** divide-se em **17** ramos opostos. A **presbiteriana**, em **9** seitas com doutrinas próprias.

Além disso, há várias centenas de outras "igrejas evangélicas"; tôdas autônomas em suas disparatadas e exóticas doutrinas, com seus credos, muitas vêzes, bem ridículos. E cada uma delas a proclamar-se em altos brados, com exigência e petulância, nas ruas, nas praças, nos jornais, debaixo dos postes à noite, pelos alto-falantes, pelos rádios, por folhetos, em visitas particulares, em nossas próprias casas... que ELA, ela é a única, a verdadeira igreja de Jesus Cristo...

Que ridículo! E são fatos! Como negá-los?

2 — Fecho as publicações do Departamento do Censo. Abro a BÍBLIA: **"Porque também NUM SÓ ESPÍRITO todos nós fomos batizados, para sermos UM SÓ CORPO... Deus**

dispôs o corpo... a fim de que não houvesse DIVISÕES no corpo, antes todos os membros se preocupassem por igual uns dos outros" (1 Cor. 12:13, 25).

É a Bíblia! Como negá-lo?

3 — Amigo leitor, sois inteligente, SINCERO também? Respondei-me pois, mão na consciência, inteligência na Bíblia, sinceridade na intenção: **o protestantismo poderá ser uma religião fundada na Bíblia?** NUNCA. Nem o protestante, a não ser que passe por cima da verdade, dilacere a lógica e falte à sinceridade, nem o protestante LEAL, conseguirá, sem falsear, harmonizar o protestantismo com a S. Escritura. Impossível! Sabeis A CAUSA dessa INFINIDADE de igrejinhas crentes? É A INTERPRETAÇÃO PARTICULAR DA BÍBLIA. Ah! quando se põe indiscriminadamente a S. Escritura na mão de **qualquer um**, é lógico que **qualquer um** seguirá **qualquer uma** igreja, e, muitas vezes, inventará igrejinhas **quaisquer**. E essa seria a Igreja de Jesus Cristo! Afinal... em que conta tem essa gente, a Jesus Cristo?

4 — Fecho essa página triste dos fatos. Agora, a IGREJA CATÓLICA. Contemplai-a em vossa cidade. É a mesmíssima que nos Estados Unidos, que na Europa, que na Ásia, na África, na Oceânia. Aqui e lá, em tôda a parte, SEMPRE UMA. Ontem, hoje e amanhã; aqui e em todos os lugares da terra, SEMPRE IDÊNTICA CONSIGO MESMA. **Numèricamente** sempre UMA, **doutrinalmente** sempre a mesma, desde os primeiros séculos, até o último momento do último século, que marcará o fim da História...

5 — Abro a Bíblia: "**Pai santo, guarda-os em teu nome no qual mos deste, para que sejam UM COMO NÓS... Mas não rogo só por êstes, e sim, por todos quantos crerem em mim pela sua PALAVRA, para que TODOS SEJAM UM, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que também êles estejam em nós, e o mundo creia que tu me enviaste**" (João 17:11,

20-21) ... **"Tenho ainda outras ovelhas que não são dêste aprisco, e É PRECISO que eu as traga, e elas ouvirão a minha voz, e haverá UM SÓ REBANHO, UM SÓ PASTOR"** (João 10: 16) ... E S. Paulo: **"Só há UM CORPO e UM ESPÍRITO, como também fostes chamados em UMA SÓ ESPERANÇA da vossa vocação". Só UM SENHOR, UMA FÉ, UM BATISMO, UM DEUS e Pai de todos, que está sôbre todos, por todos e em todos"** (Ef. 4:4-5).

Que admirável e perfeita descrição da Igreja Católica! Que perfeita UNIDADE entre uma e outra! Que notável IDENTIDADE entre a Igreja Católica e a S. Escritura! Na verdade a Igreja é a Sta. Bíblia PRATICADA.

6 — Conclusão. Dêste lado, UMA SÓ IGREJA: A Igreja Católica, Apostólica, Romana. Do outro lado, essa INFINIDADE de igrejinhas "evangélicas", com as mais divergentes e desvairadas doutrinas. Tôdas nascidas ONTEM, com DATAS BEM RECENTES.

Um dia, vós leitor, desaparecereis desta terra. Tereis de prestar contas a Deus. No momento de deixar êste mundo... de que lado desejaríeis estar então??? À Igreja Católica pertenceram, não só o Fundador, Jesus Cristo, mas também todos os Apóstolos, todos os mártires e santos dos primeiros, como ainda de todos os séculos...

BÍBLIA? ... CHEGA

nº 23

1 — O leitor desta coluna, quem sabe já se está impressionando diante da nossa insistência sôbre o assunto: BÍBLIA. Poderia até julgar ser mania minha. Engana-se, porém.

O avanço protestante em nossa terra é alarmante. Vítima é o Brasil, de uma verdadeira invasão de pastôres norte-americanos. E a razão é o fechamento das missões protestantes na China. Frequentemente, (para dar um exemplo), a cidade de Campinas recebe de 60 a 90 pastôres ianques que lá se estabelecem para o necessário aprendizado da língua, e dos costumes do nosso povo; para em seguida se espalharem, com suas deletérias e falsas doutrinas, pelas desprotegidas terras do nosso país. E assim como Campinas, quantas cidades mais. Dói-nos ver o êrro campear livre, infiltrando-se num povo de todo desprevenido contra tais embates de idéias, bem vêzes desconscienciosos. O Brasil sòzinho tem mais protestantes do que tôda a Europa Latina... Para os evangélicos, é o Brasil a terra prometida. Na Revista "UNITAS", escreviam os protestantes: **"aumentou de 300% (ou seja 12 vêzes mais que o aumento da população), o número de evangélicos no Brasil, nos anos de 1930 a 1950"**...

2 — Dá que pensar, o futuro da nossa gente, vendo-se de um lado essas doutrinas protestantes subversivas, que levam ao mais extremado subjetivismo, com as suas conseqüências; e de outro lado, **o sono de morte em que jazemos nós, os católicos do Brasil.** É o próprio historiador protestante EMILE LEO-

NARD que o diz: "**a reação é lenta**"! Com quanta razão e dor diz D. Agnelo Rossi: "**Presentemente, sabemos que precisamos organizar-nos também em plano nacional. Mas, fique ainda no terreno teórico, pois, RARAMENTE UM OU OUTRO SACRIFICA SEUS INTERESSES PARTICULARES OU REGIONAIS PARA SERVIR AO ÂMBITO NACIONAL**". Dolorosa realidade! Que acusações no silêncio e serenidade dessas mudas e sóbrias palavras...

3 — A base de toda a doutrina protestante, é a Bíblia. E aí a razão dos nossos artiguinhos sobre a S. Escritura, que acho essenciais para uma orientação decisiva do nosso povo.

Hoje, o protestantismo gloria-se das suas vitórias; e levado pela facilidade do trabalho, não deixa de prosseguir, embriagado pelos êxitos, na finalidade da sua existência: **dar cabo do catolicismo**, como lhe ensinou o fundador Lutero.

Cristo teve a sua 6ª feira santa. Ele aceitou a cruz imerecida. Nós aceitamos o que de nós, da Igreja, se inventa nos arraiais "evangélicos"; embora doa ser caluniado, como o é a Igreja Católica. É necessário sofrer! Soframos resignados, pois; não vencidos porém, nem inertes! Sofrendo, continuamos a trabalhar, continuamos a mostrar a verdade... Um dia afinal, a VERDADE haverá de brilhar aos homens de **boa vontade**...

4 — Se eu poderia pedir-vos um favor, leitor amigo, é que vos alistásseis no APOSTOLADO DA VERDADE. Trabalhai para esse fim. Defendei a Verdade sempre, em toda a parte. Sede ATIVO. Esses artiguinhos despretenciosos, RESUMOS DE LIVROS E ARTIGOS lidos e meditados, mas sinceros, mas verdadeiros, mostrai-os aos vossos vizinhos e conhecidos; e mesmo (porque não?), aos protestantes sinceros. Não lhes farão mal...

A BÍBLIA NA IGREJA CATÓLICA

nº 24

1 — Não há quem não admire a organização, a existência, as emprêsas da IGREJA CATÓLICA. O que não é para menos. Pois que ela se **alicerça na Bíblia, na Tradição divina, nos escritos dos stos. Padres dos primeiros séculos e na Presença diuturna**, até a consumação dos séculos, **do Divino Espírito Santo**, conforme a promessa de Cristo. Admirável essa Igreja Católica !

2 — Compulsai os livros da História. Vereis a Igreja **sempre ferozmente perseguida**, desde o berço. Seus inimigos e perseguidores ? são os judeus, é Herodes, é Simão, Cerinto, Ebion, Menandro. São os pagãos com seus imperadores: Nero, Domiciano, Trajano, Marco Aurélio, Sétimo Severo, Maximino, Décio, Valeriano, Diocleciano. São os monotelitas. São os iconoclastas. É Fócio, Miguel Cerulário. É o islamismo. É o abuso do feudalismo. São as irrupções dos bárbaros, dos normandos, dos sarracenos. É o cisma do Ocidente. É a Reforma de Lutero apoiada pelas espadas dos príncipes. É a filosofia incrédula. São os livres pensadores. Na Suécia, é Gustavo III. Na Polônia, Estanislau Poniatowski. Na Dinamarca, Cristiano VII. Na Áustria, José II. Na Toscana, o grão Duque Leopoldo. Em Portugal, Pombal. Na França, a revolução, com Voltaire, Alambert, Diderot. É o liberalismo de mãos dadas com a Maçonaria. São ainda Cavour, Vitor Manoel, Napoleão III, Garibaldi. É o comunismo ateu. É o espiritismo pagão.

Resumindo os livros de História, vemos que contra a Igreja estão os erros, os legisladores, os homens de Estado, os

publicistas, os filósofos, os literatos. A fé é atacada. E esfarelados o direito, a virtude, os costumes públicos. O exército que hoje marcha contra a Igreja de Cristo, compõe-se de reis, ministros, legisladores, cientistas, professores, acadêmicos, militares, judeus, protestantes, cismáticos, maçons, e até católicos, e mesmo, às vezes, maus sacerdotes... Hoje, a luta é mais terrível do que nunca. Contra ela, as mais poderosas forças do século...

3 — Não fôsse a Igreja Católica assistida por Jesus Cristo e Seus Espíritos, de há muitos séculos, estaria sepultada nas páginas bolorentas de um passado totalmente acabado e esquecido.

No meio das sangrentas lutas atuais, é bom lembrar as palavras de conforto que Jesus já nos dirigia lá da Palestina: **"E eu estarei convosco TODOS OS DIAS até a consumação do mundo". E as portas do inferno não prevalecerão contra ela"...**

Graças a Deus!

4 — Mas o que não conseguiram 20 séculos de lutas e perseguições, conseguiríamos, se, da Igreja Católica, **TIRÁSSEMOS** ou a **BÍBLIA**, ou a **TRADIÇÃO**, ou a **ASSISTÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO: o desmoronamento e desaparecimento imediato e perpétuo dela.**

E por quê? Porque êsses 3 elementos é que constituem **A VERDADEIRA IGREJA DE CRISTO**. Ela, pois, deve possuí-los **TODOS**.

5 — Baseados, pois, na História, podemos dizer que **"as demais religiões, que se dizem de CRISTO, são apenas sociedades passageiras, nascidas ONTEM, como já vimos; e fadadas a desaparecerem amanhã, como as antigas seitas, hoje desaparecidas: nestorianos, montanistas, albigenses"...**

A BÍBLIA E A "INTERPRETAÇÃO PARTICULAR DA BÍBLIA"

nº 25

1 — Já nos cansamos do refrão: **"o protestantismo com suas mil seitas opostas, consiste na INTERPRETAÇÃO PARTICULAR da Bíblia"**. Pergunto a qualquer homem, mesmo "evangélico", mesmo analfabeto, mas sensato, SINCERO e reto: **"Se a doutrina de Cristo consistisse realmente na interpretação particular da Bíblia, ISSO não deveria achar-se na S. Escritura?"** Mas, claro! Claríssimo! Percorro, todavia, a Bíblia de ponta a ponta, e não encontro essa doutrina nem mesmo vislumbre dela. Nem uma letra! Nada! Mas, como? Pelo simples fato de ser essa teoria, INVENTADA MIL E QUINHENTOS ANOS DEPOIS DE CRISTO pelo ex-monge Lutero, como escapatória para legitimar sua rebeldia contra a Igreja.

2 — E pior ainda. A Bíblia, não só não diz nada a favor da doutrina protestante, como ainda CONDENA EXPRESSAMENTE êsse ÚNICO esteio do "evangelismo".

O que segue, sr. leitor, lêde-o devagar, pausadamente, meditando; com sinceridade e sem preconceitos:

3 — S. Pedro escreve: **"Nas cartas do nosso amado irmão Paulo ... há alguns pontos de difícil inteligência, que homens indoutos e inconstantes adulteram, não menos que as demais Escrituras, para a sua própria perdição"** (II Pdr. 3:16)...

"Pois antes de tudo deveis saber que nenhuma profecia da Escritura É DE INTERPRETAÇÃO PESSOAL" (II Pdr. 1:20)...

"O anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai para o sul, pelo caminho que, pelo deserto, desce de Jerusalém a Gaza. Logo êle se pôs a caminho, e encontrou-se com um varão etíope, ministro de Candace, rainha dos etíopes, intendente de todos os seus tesouros. Ele tinha vindo adorar em Jerusalém, e voltava sentado no seu carro, lendo o profeta Isaías. Disse o Espírito a Filipe. Aproxima-te e chega-te a êsse carro. Filipe acelerou o passo; e, ouvindo que êle **LIA O PROFETA Isaías**, disse-lhe: Porventura entendes o que lês? Ele respondeu-lhe: **COMO VOU ENTENDÊ-LO, SE ALGUÉM NÃO ME GUIAR?** E rogou a Filipe que subisse e se sentasse a seu lado" (At. 8:26-32)...

4 — Argumentando.

Diz a Bíblia: "As Escrituras **não podem** ser interpretadas particularmente".

Diz o protestantismo: "As Escrituras **devem** ser interpretadas particularmente".

A Bíblia: "A interpretação **particular** não é segura; é falsa".

O protestantismo: "É seguríssima. É a **única verdadeira**".

Bíblia: "A interpretação autêntica exige **INTÉRPRETE AUTÊNTICO**, designado por Deus: a Igreja".

Protestantismo: "**Qualquer um** pode interpretar **autênticamente**".

Quem estará trabalhando contra a Bíblia ???

5 — Concluamos. Só o inimigo da S. Escritura, só quem não deseja seguir o caminho traçado pelo próprio Cristo, só quem acha que para Deus a **FALSIDADE** e a **VERDADE** são a mesma coisa, só êsse, poderá defender a insustentável doutrina da "**interpretação particular da Bíblia**".

PALAVRAS DE CRISTO VERSUS PALAVRAS DE LUTERO E PROTESTANTES

nº 26

1 — Não poucas lutas teve Jesus de travar com os judeus incrédulos. Uma sobremodo nos interessa. É a do capítulo 5 de S. João, versículo 31 a 47. De modo algum admitiam êsses judeus a divindade do Salvador. Nada perderemos ao ler o texto em questão.

"Se eu desse testemunho de mim mesmo, meu testemunho não seria fidedigno; outro é o que dá testemunho de mim, e eu sei que é fidedigno o testemunho que êle dá de mim. Vós mandastes perguntar a João, e êle deu testemunho da verdade; mas eu não recebo testemunho de homem, porém vos digo isto para que sejais salvos. Aquêle era a lâmpada, que ardia e alumiaava; e vós quisestes gozar um instante da sua luz. Mas eu tenho um testemunho maior do que o de João, porque as obras que meu Pai me deu a fazer, essas obras que eu faço, dão em meu favor testemunho de que o Pai me enviou. E o Pai, que me enviou, êsse dá testemunho de mim. Jamais ouvistes a sua voz, nem vistes o seu semblante, NEM TENDES A SUA PALAVRA EM VÓS; porque NÃO CRESTES NAQUELE que Êle enviou. ESQUADRINHAIS AS ESCRITURAS, PORQUE NELAS CREDES TER A VIDA ETERNA, e são elas que dão testemunho de mim, e NÃO QUEREIS VIR A MIM PARA TERDES A VIDA. Eu não recebo glória dos homens, mas vos CONHEÇO, e sei que NÃO TENDES EM VÓS O AMOR DE DEUS. Eu vim em nome de meu Pai, e VÓS NÃO ME RECEBEIS. Se outro vier, em seu próprio nome, recebê-lo-eis. Como IDES CRER, VÓS que recebeis a glória uns dos outros e NÃO BUSCAIS A GLÓRIA QUE PROCEDE DO ÚNICO DEUS ? Não

penseis que eu vos vá acusar perante meu Pai; quem VÓS ACUSA é Moisés, no qual tendes posto a vossa esperança. Porque, SE CRÉSSEIS A MOISÉS, CRERIEIS A MIM, pois de mim ESCREVEU êle. Mas, SE NÃO CREDES AOS SEUS ESCRITOS, como IDES CRER NAS MINHAS PALAVRAS ?”.

Palavras de Cristo.

2 — Palavras de Lutero e dos protestantes das MIL seitas: — **“A Bíblia é a ÚNICA REGRA DE FÉ. Na leitura da Bíblia está a nossa salvação. Bíblia, só Bíblia, nada mais do que a Bíblia”**, etc., etc., etc. Recolha o leitor o que sôbre isso já falamos e ainda falaremos...

3 — Peço a atenção do leitor para a **categórica oposição** entre as palavras de Jesus e dos protestantes.

Daqueles judeus, que **não só liam**, mas até **ESCRUTAVAM** a Bíblia, Cristo afirma que não criam nEle, afastavam-se dEle, **“O ÚNICO SALVADOR DO MUNDO”** (Atos 4:12); e assim estavam-se afastando da vida eterna, não amavam a Deus, recusavam aceitar o Enviado de Deus, seriam mais tarde acusados pelo próprio Moisés, escritor sagrado, e enfim não criam nem na Bíblia. Eis aí, encarreadas, **SEIS** gravíssimas acusações feitas pelo próprio **JESUS CRISTO** contra aqueles que **LIAM DIARIAMENTE A STA. BÍBLIA...**

Não é mais do que claro que para Jesus Cristo, fundador da Religião, Filho Unigênito de Deus, **O LER A BÍBLIA** sem mais, de pouco ou nada vale ??? Releia o leitor as palavras do Salvador...

Diante dessas palavras do Verbo feito homem, que valor têm as palavras dos homens, que fazem da Bíblia o seu tudo, o seu único meio de salvação, deixando de cumprir os outros não menos necessários mandamentos de Jesus Cristo ?

4 — **“Vós esquadrinhais as Escrituras, porque nelas credes ter a vida eterna, e não quereis vir a Mim para terdes**

a vida, não amais a Deus, e não me recebeis, e não buscais a glória de Deus, e não credes em minhas palavras. Um dia, por causa dos vossos crimes, sereis acusados pelo próprio escritor sagrado, Moisés, em quem tanta confiança tendes" ...

Depois disso, de que serve SÓ ler Bíblia, omitindo tudo o mais ? ...

A BÍBLIA E O AUTOR DA BÍBLIA: DEUS

nº 27

1 — Em francês, a palavra PIERRE, significa nome de **homem**, como de **rocha**. Em ARAMAICO, a palavra KEFAS, significa PEDRO e também ROCHA. É bom lembrar que Cristo não falava português, mas aramaico.

"E Ele lhes disse: E vós, quem dizeis que eu sou? Tomando a palavra, Pedro disse: Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo. E Jesus respondendo disse: Bem-aventurado és tu, Simão Bar Jona, porque não foi a carne nem o sangue quem isso te revelou, porém, meu Pai, que está nos céus. E digo-te eu que tu és KEFAS, e sôbre esta KEFAS edificarei a MINHA IGREJA, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos céus e TUDO quanto ligares na terra será ligado nos CÉUS, e TUDO quanto desligares na terra será desligado nos CÉUS" (Mt. 16:15-19).

Alguma coisa queria Jesus dizer com essas palavras. À-toa é que não as disse. Queria dar a entender algo. Contextualmente, lógicamente, que é que DEVEM significar essas frases? Qual o sentido óbvio? Este: 1º) — A Igreja de Cristo, que é **uma só**, seria edificada sôbre PEDRO. 2º) — As falsas religiões, aqui chamadas **"portas do inferno"**, lutariam contra ela. 3º) — As chaves do reino dos céus, isto é, o **supremo poder e a suprema autoridade dessa Igreja de Cristo**, seriam dados **SÓ** a PEDRO...

Vêde agora o profeta Malaquias, 2:7: **"Os lábios dos SACERDOTES serão os guardas da ciência, e da sua bôca se**

há de aprender A LEI, PORQUE ELE É O MENSAGEIRO DO SENHOR DOS EXÉRCITOS".

É Deus que fala. E o que fala deve ter algum sentido. Qual o sentido? Veja o leitor se não é o seguinte: **1º)** — A lei de Deus deve ser ensinada, transmitida a todos, PELOS SACERDOTE DÊLE; PORQUE, **2º)** — O SACERDOTE É O MENSAGEIRO DE DEUS.

Abramos S. Lucas: "**Quem a vós ouve, a mim me ouve, e quem vos rejeita, a mim me rejeita, e quem me rejeita, rejeita aquêlê que me enviou**" (10:16). Palavras dirigidas aos 72 discípulos. Terão algum sentido. Colocando o texto no contexto imediato e mediato, veja o leitor se não é isso: **1º)** — Cristo fala dos SACERDOTES; **2º)** — os SACERDOTES são INTERMEDIÁRIOS entre Deus e o povo...

2 — Esses e outros textos, levam-nos às seguintes conclusões: **CRISTO, 1º)** — dá-nos a todos, já designados, os INTÉRPRETES OFICIAIS DA BÍBLIA; **2º)** — obriga-nos a RESPEITAR incondicionalmente os seus SACERDOTES, a acatar-lhes os conselhos; **3º)** — NINGUÉM vai a Deus, senão POR MEIO DOS SACERDOTES do Senhor dos exércitos.

A **BÍBLIA** mostra-nos claramente que, **1º)** — Deus QUIS e nos deu INTÉRPRETES OFICIAIS da Sagrada Escritura; **2º)** — devemos respeitar e acatar os SACERDOTES; e **3º)** — NINGUÉM chega a Deus senão pelos SACERDOTES de Deus.

Ora, o **PROTESTANTISMO** com tôdas as suas seitas, **1º)** — NÃO admite em hipótese alguma, INTÉRPRETES OFICIAIS DA BÍBLIA; **2º)** — NÃO possui sacerdotes. E é raro, raríssimo, encontrar UM "crente" sequer, que SINCERAMENTE RESPEITE os SACERDOTES do Senhor dos exércitos. Basta ler o que por aí se escreve. É um desdouro usarem os "evangélicos" tais processos, COMO argumentos de suas seitazinhas; **3º)** — CONDENAM desesperadamente a doutrina que obriga obriga a todos a chegarem-se a Deus, sòmente, por meio dos

SACERDOTES. **"Não, não há intermediário nenhum, nenhum, entre o homem e Deus".**

3 — Vêde agora, amigo leitor. Dêste lado, CRISTO E BÍBLIA a dizer conjuntamente com clareza: 1º) — **Há intérpretes oficiais da S. Escritura.** E apontam QUAIS. Do outro lado, os protestantes das mil seitas a gritarem: **"Falso, falso. Não há intérprete oficial nenhum; nem pode haver! Tolice! Tolice!"**

2º) — Aqui CRISTO E BÍBLIA a dizer que **devemos todos obedecer aos sacerdotes e respeitá-los.** Lá, o protestantismo em linguagem muito dissonante a bradar por **atos, palavras e escritos, que: não, não e não!!!**

3º) — CRISTO E BÍBLIA a dizer categoricamente, que **não se pode ir a Deus, a não ser pelos SACERDOTES do Senhor dos exércitos.** O protestantismo a **amaldiçoar de coração tal doutrina... de Cristo e da Bíblia!**

4 — Ponto pinal. Amigo leitor, não peço que sejais católico. Peço-vos SINCERIDADE. Estarei falseando, sofismando? Tudo o que disse, não é o que está na Bíblia? Então, quem É INIMIGO DA BÍBLIA? Quem é inimigo de Jesus Cristo? E o protestantismo será religião?

Ah! SINCERIDADE...

BÍBLIA E INFABILIDADE PROTESTANTE

nº 28

1 — Uma das conclusões a que chegáramos no último artigo, fôra que Jesus Cristo deu à Bíblia, **INTÉRPRETES OFICIAIS**, apontados por Ele próprio. Se ajuntarmos agora o seguinte texto de S. Pedro: **"Pois antes de tudo deveis saber que NENHUMA profecia da Escritura é de interpretação PESSOAL"**, teremos de dizer que **NENHUM INDIVÍDUO PARTICULAR PODE INTERPRETAR AUTENTICAMENTE A BÍBLIA.**

2 — Os "crentes", porém, contrariando o ensinamento positivo da Bíblia, afirmam que **TODA** pessoa ao ler a S. Escritura é **SEMPRE GUIADA PESSOALMENTE PELO ESPÍRITO SANTO**. Disso, é impossível que não seja esta, a conclusão: **quem lê a Bíblia é sempre infalível.** Daí o conhecido desprezo pelo sacerdócio e pelos sucessores dos Apóstolos.

Outra conclusão ultra-absurda dessas premissas protestantes é que, **admitindo a doutrina da infalibilidade de todo indivíduo particular que lê a Bíblia, conseqüentemente devem também aceitar CEGAMENTE, tudo o que qualquer pessoa diz, ao interpretar a Bíblia.** Ingenuidade incrível!

3 — Os "crentes" não perdem vasa de dirigir doestos ao Papa, e a nós, dizendo até que o adoramos, por lhe atribuímos, em certas ocasiões, a prerrogativa da infalibilidade. E, todavia, no mesmo êrro, injusta e aleivosamente assacado contra nós com a acostumada descortesia, caem e se atolam os protestantes totalmente e todos os dias, com uma irracional

lidade inacreditável. Pareço-vos inconveniente nos têrmos, leitor ? Lede-me até o fim.

Nós cremos firmíssimamente que o Papa, sucessor de S. Pedro, em certas ocasiões, aliás muito raras, é infalível. Os protestantes das mil seitas, são obrigados a crer firmíssimamente que **TODO HOMEM, SEMPRE** que pegue na Bíblia é infalível. Isso é simples e pura conclusão da "interpretação particular da Bíblia, única regra de fé". Um escândalo de absurdidade !

4 — Pela infalibilidade do Papa, devemos aceitar como divinamente reveladas, **RARISSIMAS DEFINIÇÕES**. O que se dá sòmente depois de estudos intermináveis por parte de todo o mundo católico; estudos que, muitas vêzes, prolongam-se por vários séculos. Sòmente depois disso tudo, é que o Papa, pelo poder que Deus lhe deu, define solenemente a Verdade estudada por várias centenas de anos. Tôda a Igreja se enfeita, alegra-se, prepara-se para celebrar dignamente tão grande acontecimento. Lembrai-vos da Definição do dogma da Imaculada Conceição em 1854; e agora em 1951, do dogma da Assunção de Nossa Senhora ao céu. Como qualquer um vê, isso é tão raro quanto solene.

5 — Já não assim com os protestantes. A cada momento estão a aceitar de **qualquer pessoa "verdades infalíveis"** ... com a mesma pacatez e indiferença com que lêem as notas sociais chinesas. E quando um ou outro pastor, e mesmo simples "crente", mas esperto e arrojado, não está de acôrdo com a "verdade infalível", sabeis o que fazem ? Atiram às urtigas a "interpretação" e a "infalibilidade" do "irmão", e ... fundam uma nova igreja, a que chamam então de "única verdadeira de Jesus Cristo". Aqui, leitor, um dos nascedouros inesgotáveis das até hoje, mil e tantas seitas. Isso tudo mostra que na prática os protestantes **NÃO CREEM** de modo algum, que o Espírito Santo guie e assista cada leitor da Bíblia. Provas ? Além do que acabamos de dizer, vêde o quadro abaixo.

"O professor G. H. Betts, da Northwestern University (USA), fazendo uma "enquete" entre 1.500 pastôres e alunos de seminários protestantes americanos obteve os seguintes resultados, demonstrativos de que a crença na inspiração da S. Escritura está decaindo espantosamente entre os "evangélicos".

2% dos pastôres da Igreja Luterana	positivamente e francamente NEGARAM ou DUVIDARAM da inspiração di- vina da Bíblia»
38% dos pastôres da Igreja Batista	
56% dos pastôres da Igreja Presbiteriana	
60% dos pastôres da Igreja Episcopal	
65% dos pastôres da Igreja Metodista	
83% dos pastôres da Igreja Congregacional	
92% dos seminaristas destas Igrejas	
Sem comentários !...	

6 — Tudo numa frase:

A doutrina protestante **"interpretação particular da Bíblia, única regra de fé"**, é um pretexto bastante desajeitado para nada aceitarem, ou aceitarem somente aquilo de que gostam.

Meio fácil para alimentar paixões pessoais; mas não é esta a doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo.

INTERPRETAÇÃO CATÓLICA E INTERPRETAÇÃO PROTESTANTE

nº 29

1 — O protestante sincero, que conhece ao menos o nosso 1º catecismo, e que não é vítima do preconceito, não pode deixar de admirar a impressionante UNIDADE da Igreja Católica: **unidade na FÉ, unidade no GOVERNO, unidade na DOCTRINA.**

2 — Se o "crente" estudasse primeiro lealmente a religião católica, da qual fala sem nada saber, não teria dificuldade em ver, suposta a honestidade de julgamento, como essa unidade da Igreja, é a que Jesus Cristo exigiu para a sua Igreja. Despido do preconceito, mesmo com reduzido estudo, veria então, com facilidade, que **só a Igreja Católica é UNA.** Só ela cumpre à risca as palavras da Escritura: **"Pai santo, guarda-os em teu nome no qual mos deste, para que sejam um como nós... Tenho outras ovelhas que não são dêste aprisco, e é preciso que eu as traga, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho, um só pastor"...** Só há um corpo e um espírito, como também fôstes chamados em uma **só esperança da vossa vocação. Só um Senhor, uma fé, um batismo, um Deus e Pai de todos"** (Jo. 17:11; 10:16; Ef. 4:4-5)...

Ao "crente" sincero que deseja realmente conhecer a verdade, pergunto: onde se realiza essa unidade essencial à Igreja de Cristo, por Ele tão ardentemente querida e com tanta insistência tantas vezes afirmada? Não é só na Igreja Católica? Só quem tapa furiosa e obstinadamente os olhos é que não vê. O cego voluntário, ou cego pelo orgulho, ou pelo PRECONCEITO, ou pelos pecados, ou pelo ódio, só ele não

vê que, de modo nenhum essa unidade da Igreja de Cristo, está nas centenas de seitas protestantes.

Prezado leitor, apontai-me onde está nas igrejas protestantes aquela "UMA SÓ FÉ", quando nelas há tantas fés quantas são as cabeças! Apontai-me onde está o "UM SÓ PASTOR" exigido por Cristo! Onde êsse "UM SÓ REBANHO", nas infindáveis capelas crentes?

3 — Mais. Pouco habituado, talvez, ao estudo do protestantismo, não sabeis que há nas igrejas evangélicas A MAIS COMPLETA E ABSOLUTA ANARQUIA NOS ENSINAMENTOS. Apontando falta tão grave, não exagero um til sequer. Respondei-me: por que essas seitas que não terminam mais, opostas nas doutrinas, dia a dia, fracionando-se em divisões que servem apenas para levar ao ateísmo? Que significa, cada "crente" julgar-se autorizado para fundar uma nova igreja, baseada na própria interpretação particular da Bíblia? Que está a dizer o fato de nos Estados Unidos MAIS DA METADE da população NÃO TER MAIS RELIGIÃO POR CAUSA DA INFINDÁVEL multiplicidade das seitas ???

4 — E a causa dêsse número absurdo de seitas, como do ateísmo que daí provém, é a **"interpretação particular da Escritura"**, tanto quanto a unidade admirável e sôbre-humana da Igreja Católica com os santos que produz, é devida à interpretação AUTÊNTICA da Bíblia pelo Magistério, conforme as palavras do Fundador: **"Dar-te-ei as chaves do reino dos céus e tudo quanto ligares na terra será ligado nos céus, e tudo quanto desligares na terra, será desligado nos céus... Quem a vós ouve, a mim me ouve; e quem a vós rejeita a mim me rejeita. E quem me rejeita, rejeita Aquêle que me enviou"...**

BÍBLIA E PRODUÇÃO DE SEITAS PROTESTANTES

nº 30

1 — O católico, lendo a fatigante lista das mil seitas protestantes opostas entre si, desnorteia-se, e pergunta qual a CAUSA de tão grande desgraça. O homem honesto e sincero sabe que a causa é uma só. As mil seitas evangélicas têm, tôdas, esta origem: a INTERPRETAÇÃO PARTICULAR DA BÍBLIA.

2 — Mas essas interpretações não poderiam ser TÔDAS IGUAIS? Sim, se TÔDAS fôsem A VERDADE; porque a verdade é UMA SÔ. Agora que são mil DIFERENTES, são tôdas falsas. A falsidade não tem número. E a falsidade das interpretações vem da falsidade do SISTEMA protestante.

3 — Palavras claras da Bíblia são que a Igreja de Cristo é UMA SÔ. Que deve haver UM SÔ rebanho, UM SÔ Pastor, UMA SÔ Fé, UM SÔ Batismo. Mas essa ORDEM DA S. Escritura poderá ser cumprida quando qualquer homem, qualquer mulher, **apaixonado, com preconceitos, com idéias fixas**, pode à vontade torcer, falsear os Livros Sagrados, e passar-lhes a tesoura por entre as frases incômodas?... É assim que se respeita a Bíblia nos arraiais protestantes. O que não seria difícil provar...

4 — Mais. Todos notamos que de uns anos para cá, o número das religiões protestantes, impulsionadas principalmente pelos norte-americanos, aumentou assustadoramente.

Por que ? Porque os yanques, dinâmicos e muito utilitaristas, verificaram que fundar uma **nova igreja evangélica**, DÁ LUCROS... Ora, já que é possível, porque não produzir novas igrejas bíblicas ? ? ? Foi o que se fez. É o que se faz. E aqui está a explicação desses extraordinários movimentos das seitas, como Adventista, Testemunhas de Jeová, (Torre de vigia), Mormons (Igreja dos santos dos últimos dias), e a fanática Pentecostal. Aí está. Religiões, artigo de mercado !

5 — Mas não foi isso que Jesus Cristo veio implantar na terra. Veio para a salvação das almas. Para melhor salvá-las, organiza uma Sociedade, a que Ele chama de “**MINHA IGREJA**”. À sua Igreja que é **única e una**, deu todos os poderes necessários para a salvação das almas. A ela, e só a ela disse: **tudo quanto ligares na terra, será ligado no céu; tudo quanto desligares na terra será desligado no céu. Quem a vós ouve a mim me ouve; e quem a vós rejeita a mim me rejeita; e quem rejeita, rejeita aquele que me enviou.**

E a Igreja de Jesus Cristo é somente a santa Igreja Católica; a única que existiu desde o ano 33... As outras todas são de fabricação humana, datadas de há poucos anos; e grande número delas (principalmente das modernas), são mero objeto de mercado !!!

BÍBLIA, PARTE DO DEPÓSITO DA FÉ

nº 31

1 — O que ao não-católico mais impressiona e maravilha na Igreja Católica, é a sua UNIDADE na FÉ, no GOVERNO, no CULTO.

Em tôdas as cidades de todos os países de todo o mundo, ontem, hoje, amanhã e sempre, aqui e lá e em toda a parte, sempre a MESMA Fé, o MESMO Govêrno, os MESMOS Sacrifícios e Sacramentos.

No protestantismo, o que mais desagrada ao protestante sincero, é a MULTIPLICIDADE espantosa das seitas com suas doutrinas diferentes, opostas, num amálgama doloroso e insustentável.

2 — Com fulgor intenso brilha a Igreja Católica na sua divina UNIDADE, tanto quanto se empana o protestantismo na sua humana MULTIPLICIDADE. Por que ?

A Igreja Católica promete Cristo a Sua assistência cotidiana. A Igreja reverencia, ama e usa a Sta. Bíblia, sabendo, contudo, que os Livros Sagrados não contêm "TODO O SISTEMA CRISTÃO" nem TUDO o que Jesus ENSINOU e MANDOU FÔSSE ENSINADO. Sabe que a Bíblia é apenas um livro OCASIONAL, um meio poderoso de ajuda eficiente na sua divina missão de PREGAR O EVANGELHO A CADA CRIATURA. Segundo a ordem do seu Fundador, ela aceita ainda a TRADIÇÃO CRISTÃ, que também faz parte do depósito de fé.

E além disso possui ainda a Igreja outros **tesouros**, **alicerce** da sua unidade: A SAGRADA EUCARISTIA (Jesus vi-

vendo pessoalmente conosco, com cada um de nós em particular, **unindo-nos** todos nEle). e mais o AMOR e a PROTEÇÃO de tôda hora da STA. MÃE DE DEUS e nossa.

Hoje, como ontem e antes do nascimento do protestantismo, a Igreja de Cristo prega impávida as verdades de que só ela é depositária. Fidelíssima à sua missão divina, é ela o único baluarte protetor da TRADIÇÃO e das Sagradas Lêtras, mesmo contra os que se chamam pomposa e ocamente "amigos da Bíblia".

3 — NO PROTESTANTISMO, a inesgotável multiplicidade de seitas que desafia qualquer estatística, vem de sua origem HUMANA (Lutero, que o fundou), vem da REJEIÇÃO DA TRADIÇÃO exigida por Cristo, vem do seu apoio exclusivo e pessoal na Bíblia, **como única regra de fé**. O que foi condenado por Cristo.

E assim o protestantismo que exteriormente pretende servir a Cristo, combate realmente o Cristo...

A "INTERPRETAÇÃO PARTICULAR" NA PRÁTICA

nº 32

1 — Lutero ao fundar o protestantismo dogmatizava: **"a todos os cristãos e a cada um em particular incumbe conhecer e julgar a doutrina. Bíblia, só Bíblia, nada fora da Bíblia"**.

2 — Eis um texto bíblico ! Lutero interpreta-o dum modo. Zwinglio, doutro. Melancton, desta; Calvino, daquela maneira. Os anglicanos já têm outra interpretação. A dos presbiterianos é diferente. Cada uma das mil seitas, tem lá sua interpretação verdadeiramente "pessoal".

Conheceis, amigo leitor, o texto **"ISTO É MEU CORPO"**; em latim: **HOC EST CORPUS MEUM**. Pois só dessas QUATRO palavrinhas conseguiram os protestantes, já em 1577, DUZENTAS interpretações **diferentes**. (Claro que entre essas 200, não se encontrava a ÚNICA VERDADEIRA, defendida pela Igreja, e que diz que a proposição **"isto é meu corpo"**, SIGNIFICA REALMENTE: "isto é meu corpo").

DUZENTAS interpretações diversas, opostas, contraditórias. Perguntamos: São tôdas VERDADE ? Tôdas vindas do Espírito Santo ? Tôdas, infalíveis ? Será que Cristo teria confiado sua palavra ao mundo para... chegarmos a esta babel religiosa ? Que vantagem tem um livro INFALÍVEL, nas mãos de homens falíveis ?...

Brincar com almas resgatadas pelo Sangue de Jesus Cristo, é brinquedo de muito mau gosto !

3 — Por isso não temeu um protestante condenar a interpretação particular, dizendo: **"A palavra de Deus tem um só sentido em si mesma; mil, porém, terá na cabeça do leitor. Na Bíblia não buscamos tôda a verdade; mas só aquela que nos satisfaz e deleita... Pois, mesmo as verdades parciais têm na Bíblia, beleza capaz de levar a erros magníficos; e sua autoridade assegura-lhes uma consagração indiscutível. Afermo-nos à verdade que escolhemos. As outras verdades que a completam, fazendo-lhe contrapêso, excluimos ou negligenciamos. Na Bíblia não vemos senão o que queremos... Com uma só coisa estamos de acôrdo: Na S. Escritura procuramos, não as idéias nela contidas, mas tão só a sua autoridade irre-cusável para as nossas idéias, que qualquer outro nome não poderia suficientemente proteger..."** (Vinet: **"L'Église et les confessions de foi"**).

P a u s a ! . . .

4 — A máxima vantagem da interpretação particular da Bíblia, foi sempre a de acariciar cada um, suas próprias idéias particulares; e... bem vêzes, de acobertar paixões.

BÍBLIA E ...NASCEDOURO PROTESTANTE

nº 33

1 — Acicateado soberbamente pelas paixões indomadas, revolta-se Lutero contra o Papa e a Autoridade da Igreja. Querendo a todo custo esconder as paixões que o levavam a separar-se da Igreja, a desbatinar-se, a violar os três votos pronunciados diante de Deus, o monge apóstata socorre-se de um meio sacrílego. Servir-lhe-á então de roupagem para cobrir e dissimular-lhe os vícios, a ... Sagrada Bíblia. Sob a capa de "cristianismo", poderá assim continuar alimentando as suas pouco honrosas paixões. Eis o nascedouro nada nobre do princípio protestante: **"Bíblia e só Bíblia"**.

2 — A seita fundada por Lutero rejeita a autoridade, o magistério de fé. A unidade assim esboroa-se. Na igreja de Lutero, cada "irmão" recebe do livreiro um livro, que diz ser inspirado. **Ele devotamente o crê sem jamais poder demonstrar-lhe a verdade.** Lê o que pode e como pode. Concebe umas idéias. Fabrica a sua moral. Pensa do seu jeito... Eis a religião fundada por Cristo. O seu vizinho faz o mesmo: lê, pensa, fabrica. Mas chega a conclusões totalmente opostas. Não tem importância. Ambos são cristãos, evangélicos. Os dois têm razão; pois não usaram a Bíblia, e só ela? Eis o cristianismo fundado por Cristo.

Prezado leitor, o que atentamente acabastes de ler, é o protestantismo na sua essência. Não perguntemos por "dogmas" nem por "moral". Cada um tem o seu. Para eles tudo é **"BÍBLIA, SÓ BÍBLIA, NADA SENÃO BÍBLIA"**.

3 — Mas este princípio protestante: "Bíblia, só Bíblia, nada senão Bíblia", está em **TOTAL CONTRADIÇÃO** com a **BÍBLIA**, com a **HISTÓRIA DO CRISTIANISMO**, com o **BOM SENSO**. Segue então a conclusão: **Se esse princípio protestante "Bíblia só Bíblia", está em contradição com a BÍBLIA, com o CRISTIANISMO e com a RAZÃO... NUNCA SERÁ A DOUTRINA DE CRISTO.**

A nossa obrigação será mostrar aos leitores desta seção a contradição do princípio protestante com:

- 1º — a Bíblia,
- 2º) — a História, e
- 3º) — o Bom Senso.

É o que faremos por algumas semanas.

4 — "Bíblia só Bíblia" ! Se esse princípio evangélico fôsse mesmo a **ÚNICA** regra de fé exigida por Cristo, não deveria encontrar-se **COM UMA CLAREZA IRRESPONDÍVEL NA PRÓPRIA ESCRITURA** ? ? ? Todavia, em **TÔDA A ESCRITURA** não há **UM SÓ** texto que sequer acene à essa alienígena doutrina. O protestante ou evangélico, **SINCERO** e **HONESTO NO PENSAMENTO**, não encontra **nem um textinho** que dê possibilidade a uma hipotética probabilidade de existência do seu princípio...

Então... para defender o "bíblia-só-bíblia", o protestantismo começou a falsificar, cortar, dissecar a palavra de Deus escrita. Eis a mais abertas **CONTRADIÇÃO** no fundamento do sistema. Doutrina de Cristo ? ? ? Estaria eu afirmando uma inverdade ? Apresentem-nos então **UM SÓ TEXTO** bíblico a favor do seu princípio, como os temos nós **tantos e tão claros e categóricos**, sobre o **PRIMADO DE PEDRO E SEUS SUCESSORES**, rejeitados todos pelos "biblistas".

O protestantismo será o que quiserdes, leitor, **NUNCA, PORÉM, A RELIGIÃO DE CRISTO** nem a Verdade.

A BÍBLIA E O PRINCÍPIO PROTESTANTE

nº 34

1 — Se nas Escrituras não encontram os protestantes, um texto sequer a favor do seu princípio, contra êsse mesmo princípio temos nós tanto a ORIGEM da S. Escritura, como a sua NATUREZA e as suas DECLARAÇÕES formais.

2 — Diz o protestantismo que o cristianismo se apóia sòmente num livro. Fôsse isso verdade, como explicar que Jesus Cristo, o FUNDADOR, nunca escreveu nada, mas tudo quanto ensinou só o fêz de VIVA VOZ ? Como explicar que **nem mesmo nos aconselhou êsse livro**, Êle o FUNDADOR ? **Nem insinuou** aos Apóstolos de escreverem, de tornarem-se distribuidores de Bíblias ? E por que, ao transmitir solenemente aos Apóstolos o PODER, a MISSÃO, e o MEIO de salvar as almas não lhes disse: **"ide, escrevei e distribuí Bíblias"**, mas: **"ide, PREGAI. Quem a vós ouve, A MIM ME OUVI..."** ??? Cristãos OBEDIENTES, os apóstolos quase nada escreveram. PREGARAM, porém, muito.

3 — Fundada já estava a Igreja. Propagado já o Cristianismo. E... ainda NÃO HAVIA UM SÓ LIVRO do Novo Testamento.

O PRIMEIRO livro a aparecer, foi o Evangelho de S. Mateus, VÁRIOS ANOS DEPOIS da fundação da Igreja. O ÚLTIMO, de S. João, NO FIM DO 1º SÉCULO (Cf. nº 9, pág...).

Durante êsse tempo a Igreja espalhara-se pelo mundo. A S. Pedro, 1º papa, sucederam S. Lino, Sto. Anacleto e S.

Clemente. Milhares de mártires derramaram o sangue pela Igreja.

Qual a REGRA DE FÉ de ENTÃO ? Bíblia ? Fisicamente impossível. Estava por nascer. **Era o ENSINO ORAL, VIVO, AUTÊNTICO, dos apóstolos e dos seus legítimos sucessores.**

Pelo correr dos anos, fôra talvez abrogada ESSA Regra de Fé ORDENADA POR CRISTO FUNDADOR ? ? ? Fôra SUBSTITUÍDA POR UM LIVRO ? ? ? ... Rejeita-a a Bíblia. Rejeita-a a Igreja. Rejeita-a a História.

4 — Caminho de Damasco. Ano 32 a 36 depois de Cristo. Saulo, cavaleiro altivo, derrubado no chão, rodeado de luz celeste, ouvindo a voz de Cristo: **"Saulo Saulo, por que ME persegues ? — Quem és, Senhor ? — Eu sou Jesus, a quem persegues. Mas levanta-te, e entra na cidade, e SER-TE-Á DITO o que hás de fazer"**. (At. 9:4-7).

SER-TE-Á DITO ... O cristianismo de Jesus Cristo vem pela AUDIÇÃO; nunca pela leitura particular de um livro.

Estrada de Jerusalém para Gaza. Deserta. Um eunuco da rainha da Etiópia, no seu coche, LENDO A BÍBLIA: o profeta Isaías. Filipe, milagrosamente, chega-se a êle. **"Porventura entendes o que lês ? — Como vou entendê-lo, se alguém NÃO ME GUIAR ?"**. E pede a Filipe de subir e EXPLICAR-lhe. (At. 8:27-31).

Dá-lhe Filipe uma outra Bíblia ? E a Saulo entrega-lhe Cristo a Escritura ? A NECESSIDADE DO ENSINO ORAL é claro no Cristianismo de Jesus Cristo ...

O protestantismo é uma total desobediência a Cristo.

BÍBLIA E DESLEALDADE PROTESTANTE

nº 35

1 — Contra o princípio protestante “**bíblia-só-bíblia**”, enfileiram-se e a NATUREZA, e as DECLARAÇÕES formais da S. Escritura.

Basta um lanço d'olhos sôbre a ÍNDOLE dos livros do Novo Testamento, para nos convenceremos da nossa afirmação, como da improcedência da doutrina protestante.

S. MATEUS escreve o seu evangelho aos hebreus, para mostrar-lhes que Jesus é o verdadeiro Messias. Usa só dos fatos que servem para a tese, omitindo os outros. S. MARCOS resume as pregações de S. Pedro. Quase nada acrescenta aos escritos de Mateus. S. LUCAS acrescenta-lhes umas parábolas, uns milagres, uns episódios da vida de Cristo. S. JOÃO escreve para provar a divindade de Cristo contra as heresias dos cerintianos, nicolaítas e ebionitas.

Passando às EPÍSTOLAS. Como os evangelhos, TÔDAS as epístolas são escritos de OCASIÃO. Aqui, para corrigir um êrro; ali, para desfazer um preconceito; acolá, para expor uma doutrina, prevenir contra uma heresia, dar um conselho, etc. A origem das duas cartas aos CORÍNTIOS, fôra um escândalo nessa Igreja. Os judaizantes procuram lograr os GÁLATAS. Logo Paulo escreve-lhes sôbre o assunto. As cartas a TITO e a TIMÓTEO não passam de conselhos, exortações, orientações para o govêrno da Igreja.

Onde um COMPÊNDIO da doutrina cristã? Onde na S. Escritura um MANUAL, um CATECISMO, um CÓDIGO a

substituir o MAGISTÉRIO instituído por Cristo ? Onde na Bíblia, **"bíblia-só-bíblia" ? ? ?**

2 — Se há quem conheceu o desejo e as intenções de Jesus Cristo, por certo que êsses foram os Apóstolos. Pois bem. Êsses apóstolos são os PRIMEIROS a afirmar que NÃO ESCREVERAM TUDO. São os PRIMEIROS a INSISTIR NA CONSERVAÇÃO DA TRADIÇÃO ORAL. S. João escreve o seu evangelho quando a Igreja já florescia havia 65 anos. Ao terminá-lo, diz: **"Muitos outros sinais ainda fêz Jesus em presença dos discípulos, os quais NÃO ESTÃO ESCRITOS neste livro"** (João, 20:30). Nas duas últimas epístolas, acentua: **"Muito mais teria eu que vos escrever, mas não quis fazê-lo com papel e tinta, porque espero ir a vós e FALAR-VOS FACE A FACE"** (IIª: 12). A insistência de Paulo sobre a NECESSIDADE DA TRADIÇÃO ORAL, é mais do que notória: **"Mantende-vos, pois, firmes, irmãos, e guardai os ensinamentos que recebestes, QUER PELA PALAVRA, que pela nossa carta"** (II Tess. 2:15)...

"... Mandamo-vos que vos afasteis de todo irmão que se entrega à preguiça e NÃO SEGUE A TRADIÇÃO QUE DE NÓS RECEBESTES" (II Tess. 3:6)...

"O que de mim OUVISTE perante muitas testemunhas, confia-o a homens fiéis, capazes de ENSINAR A OUTROS" (II Tim. 2:2)...

Eis o ensino claro, positivo, insofismável da Bíblia genuína...

3 — Fôsse o protestaantae sincero; não deixasse o preconceito contra a Igreja Católica escurecer-lhe a inteligência; não fôsse inimigo da Bíblia..., e êle deveria dizer aos seus "crentes": **"Irmãos, a nossa regra de fé "Bíblia só Bíblia", não se encontra nem uma só vez, nem explícita, nem implicitamente, na Escritura. Mas, ao contrário, muitas e muitas vezes ela inculca a NECESSIDADE DO ENSINO ORAL, a necessidade de CONSERVAR A TRADIÇÃO, a INSUFICIÊNCIA da Bíblia,**

que não contém TUDO o que Jesus Cristo ensinou. Irmãos! Aos discípulos NUNCA ordenou Cristo, manuseassem um livro para nêle procurar a Sua doutrina. Ordenou sim, OUVISSEM aqueles aos quais MANDARA PREGAR; e aos quais disse: "Quem a vós ouve, a mim me ouve. Quem não escutar a Igreja, seja como gentio ou publicano. Pai, não rogo só por êstes (os apóstolos), e sim, por todos quantos CREREM em mim PELA SUA PALAVRA" ...

E para que os apóstolos continuassem a ensinar DE VIVA VOZ, sem perigo de êrro, TUDO quanto ordenara, prometeu a sua assistência diuturna até o fim dos séculos. Eis, irmãos, o que diz a Bíblia" ...

4 — Isso deverá falar o protestante SINCERO, se respeitasse as almas para as quais Cristo morreu; se realmente lhe interessasse a Bíblia; se realmente amasse a S. Escritura; se realmente temesse, respeitasse e obedecesse ao Autor da Bíblia: DEUS.

Mas, ai!, bem tristemente outra, é a verdade.

O PRINCÍPIO PROTESTANTE NOS PRIMEIROS SÉCULOS

nº 36

1 — Consultada a SAGRADA ESCRITURA, sôbre a regra de fé protestante **"bíblia-só-bíblia"**, resta-nos inquirir a HISTÓRIA. A Bíblia condenou FORMALMENTE a teoria protestante. Que nos diz a História ?

2 — Qual era a REGRA DE FÉ no cristianismo PRIMITIVO ? Não nos esqueçamos de que a regra de fé deve existir ao MESMO TEMPO que a Igreja. Sem preconceito, sem ódio que tudo torce e denigre, mas com desejo SINCERO de saber a verdade objetiva, leiamos, calmos, aquêles porta-vozes e luminares da primitiva Igreja, os quais por seu saber, por suas lutas e controvérsias, são por assim dizer a encarnação do pensamento e da consciência da Igreja daqueles tempos: os SANTOS PADRES e os DOUTORES da Igreja.

3 — Do grande mártir sto. Inácio († 107), falava EUSÉBIO (265-340), na sua História Eclesiástica: "(Inácio) **advertia, antes de tudo, às igrejas das diversas cidades, que evitassem, sôbre tôdas as coisas, as heresias que começavam então a nascer e a alastrar-se; e exortava-as a se ATEREM TENAZMENTE À TRADIÇÃO DOS APÓSTOLOS**" (Migne, Grego, XX, 287, ano 1857)...

Aos Efésios, escrevia o próprio mártir: **"Antes exortei-vos a vos conservardes unânimes na doutrina de Deus: pois, Jesus Cristo, nossa vida inseparável, é a doutrina do Pai, como a doutrina de Jesus Cristo são os BISPOS CONSTITUÍDOS**

NAS DIVERSAS REGIÕES DA TERRA; cumpre, portanto, que sejais concordes no sentir do bispo... A quem envia o Pai de família para governar os seus, devemos acolher como aquele que no-lo envia. É, pois, evidente que o bispo deve ser considerado como o próprio Senhor" (Ad Ephesios III-IV). **POLICARPO**, martirizado em 155: "Sigamos, diz êle, a doutrina que possuímos por TRADIÇÃO desde o princípio" (Ad Philipenses VII, 2). **CLEMENTE ROMANO**, discípulo e 3º sucessor de S. Pedro (fins do 1º século), escrevia aos Coríntios: "Os apóstolos mandados por Jesus Cristo foram os que nos pregaram o Evangelho. Jesus Cristo foi mandado pelo Pai; assim Cristo vem de Deus, os apóstolos de Cristo. Estes, pois, recebidas as ordens... partiram para anunciar o reino de Deus e constituíram bispos e diáconos para os que haviam de crer" (Ad Coríntios c. XLII).

Dessa carta dizia o célebre mártir **IRINEU**: "Sob Clemente, havendo nascido forte discórdia entre os irmãos de Corinto, a Igreja de Roma escreveu-lhes uma carta enérgica, exortando-os à paz, reparando-lhes a fé, e anunciando-lhes a tradição que havia pouco tinham recebido dos apóstolos" (MG, VII, 850).

O mesmo **IRINEU** escrevia ainda: "Aí está patente, a quantos querem ver a verdade, A TRADIÇÃO DOS APÓSTOLOS, manifesta em tôda a Igreja disseminada pelo mundo inteiro: podemos enumerar os bispos constituídos pelos apóstolos e os seus sucessores até nós: nenhum dêstes ensinou ou conheceu o que êstes agora devaneiam" (MG, VII, 848). "Não devemos buscar nos outros a verdade que é fácil RECEBER DA IGREJA, pois os apóstolos, a mancheias, versaram NELA, COMO EM RIQUESSIMO DEPÓSITO, TÔDA A VERDADE... Este é o caminho da vida (MG, VII 855). "E se os apóstolos não nos houvessem deixado as escrituras (aí está a condenação explícita do protestantismo pelo santo mártir), não cumpria seguir a ordem da TRADIÇÃO POR ÊLES ENSINADA AQUELES A QUEM CONFIAVAM A SUA IGREJA? A esta economia se adaptam muitos povos bárbaros que crêem em Cristo, porque, SEM PAPEL NEM TINTA, trazem a salvação escrita pelo Espírito nos próprios corações e conservam diligentemente a TRADIÇÃO ANTIGA" (MG, VII, 966, 551, 1.053, 1.077).

Onde, no cristianismo primitivo **"bíblia-só-bíblia" ???**
Deixando-se guiar pela SINCERIDADE, que deve fazer o ho-
mem HONESTO ? ...

1 — Continuando a indagar da HISTÓRIA o que diziam os Stos Padres e Doutores da Igreja, sôbre a regra de fé protestante, meditemos com vagar o grande apologeta **TERTULIANO** (160-240): **"De nada vale a discussão das Escrituras. A heresia não aceita alguns dos seus livros, e se os aceita corrompe-lhes a integridade, adulterando-os com interpolações e mutilações, ao sabor de suas idéias, e se, algumas vêzes admite a Escritura inteira, perverte-lhe o sentido com interpretações fantásticas... Não se deve, pois, apelar para a Escritura, nem implantar a questão em campo onde não pode haver vitória, ou pelo menos, vitória certa. De fato, ainda que o confronto das Escrituras não deixasse as duas partes no mesmo pé, a boa ordem pede que primeiro se proponha — e é o de que agora disputamos — determinar quem possui a verdadeira fé, a quem pertencem as Escrituras, por quem, a quem e quando foi confiada a disciplina que nos faz cristãos. Onde estiver a verdade da disciplina e da fé, AÍ SE ACHARÁ A VERDADE DAS ESCRITURAS, DA SUA INTERPRETAÇÃO E DE TÔDAS AS TRADIÇÕES CRISTÃS"** (De Praescriptionibus c, 9. Migne, Latino, II, 31).

ORIGENES (185-235): **"Como são muitos os que pensam possuir a verdade de Cristo e alguns dêles opinam, diversamente dos antigos, conserve-se a PREGAÇÃO ECLESIASTICA ensinada pelos apóstolos segundo a ordem de sucessão, e que até ao presente existe nas igrejas: SÓ SE DEVE CRER NA VERDADE, QUE EM PONTO ALGUM DISCORDA DA TRADIÇÃO ECLESIASTICA E APOSTÓLICA"** (MG, XI, 116). Célebre é a frase de Sto. **AGOSTINHO:** **"No evangelho não acreditaria, se a isso não me obrigasse a autoridade da Igreja Católica"** (ML, XLII, 176). **JOÃO DAMASCENO.** **"Quem não crê se**

gundo a TRADIÇÃO DA IGREJA CATÓLICA, é um infiel" (MG, XCIV, 1127). **CRISÓSTOMO: "Os apóstolos não ensinaram tudo por escrito, mas muitas coisas SEM ESCRITURAS, e estas são igualmente dignas de fé. Tenhamos, portanto, como digna de fé, também a TRADIÇÃO DA IGREJA. Há tradição? Basta"** (MG, LXII, 488). "E assim Hilário, Atanásio, Basílio, Gregório Nisseno, Jerônimo, Epifânio, Cirilo Alexandrino, Vicente de Lerins, etc. . . .; numa palavra, todos os Padres e Doutores da Sta. Igreja, antigos e recentes" de todo o mundo.

2 — Fôsse sincero o pregador evangélico; não fomentasse ódio contra a Igreja; procurasse manter clara e imparcial a inteligência; fôsse dócil à Bíblia, desejando realmente a salvação das almas . . . e êle deveria dizer aos seus crentes: **"Irmãos! Já vimos que a Bíblia nada diz em favor da nossa regra de fé. Antes, condena-a, ao afirmar a necessidade do ensino oral, da Tradição. Folheando a HISTÓRIA DA IGREJA, vemos que NENHUM Sto. Padre, nenhum Doutor jamais admitiu nosso princípio. Todos êles, em uníssono, afirmam a insuficiência da Bíblia; a necessidade da Tradição; a obrigação de permanecermos fiéis ao MAGISTÉRIO VIVO. Por 15 séculos é essa a única voz que se ouve por tôda a Igreja. O 1º "sto. Padre" e dr. a dizer que bastava a bíblia e nada mais, foi o nosso "sto." pai Lutero, 1500 anos depois de Cristo ter fundado a Igreja. Queremos permanecer honesto e leal, tenho de dizer-vos, Irmãos, que o nosso "sto" pai Lutero com a sua regra de fé chegou . . . muito tarde! E a doutrina de Lutero não pode ser a de Cristo Jesus, que já existia 15 séculos antes de nascer nosso patriarca protestante. Voltemos pois à Igreja primitiva"**.

3 — Assim devera falar o homem **honesto e sincero**, se quisesse que a Verdade realmente reinasse no mundo; se, realmente, quisesse que chegasse a nós o Reino do Céu. Numa palavra, se quisesse bem a Deus.

É mais fácil, porém, inventar umas histórias. Já que **"o sangue de Jesus nos salvou"**, podemos viver caluniando e

mentindo. É mais fácil. Mais lucrativo. Mas a isso nunca se deve dar o nome de **"religião"**; e muito menos religião **"de Cristo"** ...

"BÍBLIA SÓ BÍBLIA" E O BOM SENSO

nº 38

1 — Dizíamos no nº 31 que a doutrina protestante **"bíblia-só-bíblia"**, está em contradição com a BÍBLIA, a HISTÓRIA do cristianismo, e o BOM SENSO. Tendo mostrado a incompatibilidade da regra protestante com a BÍBLIA e a HISTÓRIA, vejamo-la agora perante o BOM SENSO.

2 — A Regra de Fé protestante, como exige a própria definição, deve ser UNIVERSAL; isto é, deve **abraçar tôdas as verdades reveladas, e estender-se a tôdas as pessoas**. Pois é, no dizer protestante, o único meio para a mais importante questão da vida: a salvação das almas. A teoria protestante ,porém, não satisfaz a nenhum dêsses requisitos.

3 — Acompanhe-me o leitor no seguinte raciocínio:

A verdade basilar, essencial do protestantismo, **nunca poderá apoiar-se exclusivamente na Bíblia**. Essa verdade é A EXISTÊNCIA DA PRÓPRIA BÍBLIA COMO LIVRO REVELADO, COMO PALAVRA INSPIRADA DE DEUS.

O protestante que aceita "só a Bíblia", 1º) — como saberá QUAIS SÃO os livros inspirados da Bíblia ? ? 2º) — como poderá **provar** que foram escritos por insipração, e sob o ditado do Espírito Santo ? ?

A Bíblia não diz. Onde está, por exemplo, que os 4 evangelhos são inspirados ? E mesmo que afirmasse, não poderíamos crer firmemente, sem um sério exame; porque, se

um livro é DIVINO SÓ PORQUE ELE O AFIRMA, então deveríamos ter por divinos os livros humanos que se dizem divinos, como os Vedas, o Zend-Avesta, o Corão, e milhares doutros, como nos mostra a literatura antiga...

E já não está aí, leitor, a verdade básica do protestantismo destruída pelo próprio princípio protestante? Eis pois o protestante aceitando um livro como vindo de Deus, SEM JAMAIS poder provar que REALMENTE vem de Deus.

4 — Uns invocam a CRÍTICA HISTÓRICA. A crítica histórica porém, tem por objeto a **autenticidade** e **genuinidade** do escrito; nunca a INSPIRAÇÃO, que por ser de outra ordem, SABRENATURAL, escapa-lhe por completo de sua alçada. Do 3º evangelho, por exemplo, a crítica histórica dirá que foi escrito em grego, pelo ano 63, por um discípulo de Paulo, chamado Lucas. Só! Quanto à CANONICIDADE, nem uma palavra, porque êsse caráter **sobrenatural** do livro, ultrapassa a esfera das atividades críticas.

5 — A conclusão é que **"SEM UMA AUTORIDADE INFALÍVEL FORA DA BÍBLIA, É IMPOSSÍVEL AFIRMAR A INSPIRAÇÃO E ORGANIZAR O CATÁLOGO DOS LIVROS INSPIRADOS"**. O protestante negando essa AUTORIDADE, cai na obrigação e na contradição de **"acreditar num livro cujo caráter divino êle É INCAPAZ de demonstrar"**.

Situação ridícula e inconcebível para uma "única norma de fé". Poderíamos indagar: e então, a Bíblia que êles têm, o catálogo dos livros que êles dizem inspirados, de ONDE tiraram? Tiraram da Igreja Católica; porque a Bíblia VERDADEIRA é a CATÓLICA; e só a Bíblia católica! Fizeram mais, leitor! Depois que tiraram da sta. Igreja a S. Escritura, voltaram-se contra ela, para caluniá-la, difamá-la, ridicularizá-la...

Admirável papel !

A BÍBLIA E O "A B C"

nº 39

1 — Dogmatiza, infalível, o protestantismo: "A Bíblia é a única regra **universal** de fé".

Contestamos a veracidade da afirmação e a viabilidade do fato. Recuemos para o tempo anterior à imprensa (séc. 15). Possuir, nessa época, uma Bíblia completa, supunha o resultado de um trabalho ingente, grandes despesas, enorme espaço de tempo. Escrever a estilete tôda a S. Escritura, em grandes rolos de pergaminho, era trabalho de uma vida inteira. Trabalho difícil, enfadonho, dispendioso. Adquirir então a Bíblia completa, exigia quase uma fortuna. Como então possuí-la, se nos lembrarmos de que uma das características da doutrina de Cristo, era a evangelização dos POBRES ? O pobre, coitado, que nem com o próprio pêso podia, como ainda arcaria com as despesas dos pergaminhos das Escrituras ? Se fôsse verdade a teoria protestante, **Cristo**, e não Gutenberg, deveria, junto com o Evangelho, ter inventado a IMPRENSA.

2 — De pouco adianta, porém, possuir a Bíblia, SEM SABER LER. E Cristo nunca afirmou que para a salvação seja necessário também o "A B C". Mesmo hoje, a **leitura** não é o privilégio da maioria dos povos. Na teoria protestante então, que imensa multidão para sempre fora do caminho da salvação eterna... Enganou-se Cristo, dizendo ser o batismo a condição necessária para a salvação. Não, Senhor Jesus ! Assim como o batismo, tão necessário é à salvação, também o saber ler ! Corrija-se o Cristo ! Corrija-se a Bíblia !

Note-se de passagem. O cânon protestante "**bíblia-16. bíblia**" está a condenar a própria instituição dos "pastôres". Mas...

3 — Pregava uma missão em Brooklyn, à qual assistiam vários protestantes, o jesuíta Pe. Damen. Terminada a conferência, um bom presbiteriano da Virgínia, foi ao seu ministro e pediu-lhe a explicação de um passo da Escritura. Dada a explicação, insistiu: **"está absolutamente certo que êste é o sentido do texto? Outros protestantes lhe dão outro significado"**.

— "Ah! meu amigo, tornou o pastor, nós nunca podemos estar certos de nossa fé" ! — **"Se é assim, passe bem! Não posso estar certo da minha fé na igreja protestante? Vou aonde possa encontrar ESTA CERTEZA"**. E se fez católico.

É o caminho que segue hoje o homem sincero e honesto.

DIFICULDADES INTERNAS DA BIBLIA

n.º 40

1 — "BÍBLIA, SÓ BÍBLIA" ! Doutrina contrária ao mais elementar bom senso. Imaginemos cada homem com a Bíblia na mão.

SETENTA E TRÊS (73) livros tão diferentes, escritos em hebraico uns, em grego outros; por antiqüíssimos e tão díspares autores, que viveram pelo longo espaço de 15 séculos. Imaginemos o homem do povo com essa Bíblia que contém os mais diversos estilos e gêneros literários: histórico, didático, poético, épico, dramático, lírico, simples preceitos práticos, sublimes conceitos teológicos.

É dêsse livro que, na teoria protestante, cada "crente" deve tirar a sua religião pessoal e a sua lei, que o levarão ao céu . . .

2 — Mostrar ao leitor por quantas dificuldades terá de passar o pobre homem, para chegar à conclusão de uma religião PESSOAL, nada mais fácil. Topará o **crente**, em suas interpretações PARTICULARES da Bíblia, com insuperáveis dificuldades. Dificuldades de LÍNGUA, dificuldades de CRÍTICA, dificuldades GRAMATICAIS, dificuldades EXEGÉTICAS, dificuldades ETNOGRÁFICAS, dificuldades HISTÓRICAS.

Sabe êle o grego ? o hebraico ? Se lê em TRADUÇÕES, quem lhe assegurará a fidelidade das traduções, uma vez que êle não aceita nenhuma **autoridade**, mas SÓ a Bíblia ? * . . . Serão êsses 73 livros, INTEGROS ? . . . Quem poderá, sem perigo de êrro, demonstrar **infalivelmente**, que os

* Cf. n.º 56.

textos não são MUTILADOS nem ADULTERADOS, depois de tantos séculos de existência ? ... Quem garantirá, com AUTORIDADE DIVINA, que os copistas não erraram ? ... que mãos heréticas não truncaram as frases divinas ? ... De quem receberam os protestantes a Bíblia ? DA IGREJA CATOLICA, a qual por 15 séculos foi, como o é e sempre será, a ÚNICA guardiã autêntica das Sagradas Lêtras. Quem assegurará que essa Igreja, taxada pelo protestantismo indígena da terra, de "Babilônia corrompida", "anticristo que tudo adultera e perverte", que protestante assegurará que ela não adulterou, também, os Livros inspirados ? ... Qual o **verdadeiro** sentido de um texto ? Qual o sentido literal ? Qual o teológico ? Todo texto deve ser conhecido e estudado no CONTEXTO, nos **lugares paralelos**. Quantas vezes um escritor sagrado, APARENTEMENTE, **contradiz** a um outro escritor sacro, e até a si próprio ... Para compreender êsses escritos antiqüíssimos, que são os textos bíblicos, impõe-se categórico, um total conhecimento dos TEMPOS em que se escreveram êsses 73 livros divinos. Conhecimentos dos LUGARES, dos USOS, dos COSTUMES, dos AMBIENTES **sociais, políticos e religiosos** dos povos antigos. Vasto arsenal de conhecimentos HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, ETNOGRÁFICOS, LINGÜÍSTICOS, ARQUEOLÓGICOS, é a primeira e a mais urgente condição para uma interpretação CERTA das Escrituras.

Mais. Na Bíblia temos verdades que se devem crer; preceitos que se devem praticar; prescrições locais e temporárias; prescrições perpétuas e universais. Quem se achará apto a discernir tudo isso ? ... Aí estão umas duas dezenas de DIFICULDADES, nas quais o "crente" tropeçará da primeira à última palavra das Escrituras, em sua interpretação PARTICULAR. E também outras tantas perguntas, que o protestante sincero e honesto jamais responderá, sem ... tornar-se católico.

3 — Quem, SINCERAMENTE, se julgará bastante capaz e competente, para interpretar PARTICULARMENTE a S. Escritura ? ? ? Imaginai o operário que moireja do sol a sol, a mulher do povo enterrada em suas lidas diárias, o lavrador

do campo com suas enxadas... todos dirimindo questões bíblicas, resolvendo dificuldades lingüísticas, críticas, gramaticais, exegéticas, etnográficas, históricas !!!

Pura falta de bom senso, pois não ? A tal ponto chega a extravagante doutrina **"bíblia-só-bíblia"**. Notemos mais, que para essas difíceis questões a inteligência está madura somente na VIRILIDADE. Eis então infância e juventude privadas dos benefícios da religião.

De tantas e tais dificuldades, teria a Bondade divina erigido o acesso ao Evangelho, à Sua religião, às consolações de sua doutrina ? Não ! Bem outro foi o caminho que o bom Deus nos deu para transmitir a sua religião. Bem mais plano. Bem mais batido. Bem mais acessível. É o caminho da TRADIÇÃO, da AUTORIDADE.

"Quem a vós ouve, a mim me ouve". "Ide, fazei discípulos meus TODOS os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar TUDO quanto EU vos MANDEI. E EU estarei convosco TODOS OS DIAS até à consumação do mundo"...

4 — Mais uma vez, podemos afirmar que o princípio protestante É CONTRÁRIO à Bíblia, à História, ao mais elementar bom senso; contrário é justiça, à bondade, à misericórdia do Pai que está no céu.

A DOCTRINA PROTESTANTE E A FALTA DE LÓGICA

nº 41

1 — LUTERO, para vingar-se da Igreja, gritou ao povo: **"Patrícios meus, a religião? Ei-la: BÍBLIA, SÓ BÍBLIA. NADA MAIS DO QUE A BÍBLIA! CADA UM A INTERPRETE COMO QUISER, QUE AÍ ESTÁ A VERDADE. NADA DE AUTORIDADE" ...**

O povo gostou! Houve epidemias de compras de Bíblias. E a multidão, arvorada por Lutero em JUIZ SUPREMO do próprio credo religioso, põe-se a ler e a "viver" a Bíblia. Tornou-se então fácil ser de Jesus. Que religião gostosa a do "doce e meigo" Nazareno! Aqui, um grupo rejeitava os sacramentos, não admitiam a outra vida nem o juízo final. Ali, era uma invasão aos bens alheios. Alhures, sempre com a Bíblia na mão, vivia-se (era preciso imitar os patriarcas) com 3 ou 4 mulheres. Mais além, era a completa derrocada no terreno dogmático. Lutero rejeita a transubstanciação; mas aceita a presença real de Cristo na Eucaristia, ao menos durante a missa. Zwínglio nega-a como idolatria. Calvino tem uma doutrina tãda pessoal sôbre a graça e a predestinação. Renegam-na zwinglianos e luteranos. Jorge Maior diz que **"as boas obras são necessárias à salvação"**. Amsdorf rejeita-a: **"as boas obras são prejudicadas e nocivas à salvação"**, etc., etc., etc. ...

2 — Lutero não medira bem as consequências ...

Apavorado, arrepia carreira. Que faz? Conservando ESPECULATIVAMENTE a sua invenção **"bíblia-só-bíblia"**, renuncia-se NA PRÁTICA, para adotar ... o princípio católico

da AUTORIDADE. CATOLIZOU-SE o protestantismo. O pai dos protestantes compõe então um CATECISMO OBRIGATÓRIO. Mas se o povo, sempre simplista, curva a cabeça, o mesmo não se dá com os cabeças pensantes, que, saboreando a doutrina recém-nascida, "**bíblia-só-bíblia**", continuam construindo e destruindo dogmas a seu talante. Calvino publica as INSTITUIÇÕES. Um credo absurdo! Melanchthon, a CONFISSÃO AUGUSTIANA. Zwinglio formula, também, a SUA CONFISSÃO. Bucero, a CONFISSÃO TETRAPOLITANA. A desordem, a anarquia, o desentendimento, os ódios, produtos genuínos e legítimos da novel doutrina, OBRIGAM os cabeças da nova heresia a arremedar os "concílios" católicos, sob o nome de "sínodos" provinciais ou nacionais, SUBSTITUINDO assim praticamente o **bíblia-só-bíblia**, pelo princípio católico de autoridade...

Onde, a decantada liberdade de formular individualmente a própria fé? Assim, pouco a pouco o princípio CATÓLICO foi substituindo, por **catecismos** e **confissões**, o insustentável princípio protestante...

3 — HOJE, o protestante não procede como protestante de **bíblia-só-bíblia**, mas como católico. Aceita na prática a autoridade que recusa na teoria. Vai ao culto. Aprende a doutrina. OUVI o pastor. **Crê** e **aceita** o que lhe dizem dever crer e aceitar. Ouve na igreja, a leitura da Bíblia que não lê nem interpreta em casa; e abraça a explicação do pastor.

(Por aí vê o leitor, quão poucas coisas separam os protestantes da verdadeira Igreja de Cristo, a Sta. Igreja Católica. Um pouco mais de sinceridade total por parte dos intelectuais protestantes, e não estaríamos muito longe de ver realizados os ardentes desejos de Jesus Cristo. UM SÓ REBANHO, UM SÓ PASTOR). E o **livre exame** tão propalado onde fica, uma vez que na prática o protestantismo adotou os princípios católicos? Catolizou-se de tal maneira que hoje a retumbante teoria **bíblia-só-bíblia**, salvas pouquíssimas exceções, praticamente é coisa morta... arma enferrujada...

A DOCTRINA DE CRISTO E A DOCTRINA DE LUTERO

nº 42

1 — O leitor, que com sinceridade objetiva lê continuamente a S. Escritura, logo nota a diferença **ESSENCIAL** entre a doutrina de CRISTO e a doutrina de LUTERO.

2 — CRISTO, para perpetuar os seus ensinamentos na terra, instituiu um **ORGANISMO VIVO, INDEFECTIVEL**, ao qual prometeu sua divina assistência. **"Ide, pois, fazei discípulos meus todos os povos. Eu estarei convosco todos os dias até a consumação do mundo"** (Mt. 28:20). Não obstante todas as fraquezas individuais dos seus representantes, a Igreja, assistida sempre pelo Espírito de Jesus, será a guarda fiel e incorrutível do depósito das divinas revelações. Será sempre, no dizer de S. Paulo, **"COLUNA E FUNDAMENTO DA VERDADE"**.

3 — LUTERO, no ardor das suas paixões indomadas, não distinguiu a **INSTITUIÇÃO DIVINA**, dos **ABUSOS HUMANOS**. Sob pretexto de **REFORMAR**, **destruiu** a organização que o Salvador instituíra, para a sua obra de salvação. Para legitimar a sua **REVOLTA**, o ex-monge escuda-se na **BÍBLIA**. A regra de fé, já não era mais o **"magistério vivo e autêntico instituído por Cristo"**, mas o simples **livro sagrado**, que os fiéis deviam interpretar, cada qual, com o seu juízo privado. O que um crente julgava não encontrar na Bíblia, assistia-lhe o direito de rejeitar como **"CORRUPÇÃO PAPISTA"**. Só era obrigado crer no que julgava encontrar no livro divino. Era este o **único caminho** de chegar à certeza de uma revelação sobre-

natural. A palavra de Deus só era aceitável quando escrita. Sendo FALADA, já não era palavra divina !!! Impunham uma lei a Deus: Ele havia de trazer sempre consigo tinta, pena e papel, quando quisesse falar no mundo !!!

Bíblia e só Bíblia individualmente interpretada, era a nova regra de fé que o ex-frade substituiu à instituição evangélica e à concepção tradicional da Igreja.

4 — Mas não se levanta impunemente a mão contra Deus. Falseando um dos pontos fundamentais do cristianismo, o livre exame individual haveria de devorar todo o conteúdo SOBRENATURAL da nova religião.

Durante os 4 séculos de existência, que tem sido o protestantismo senão um escorregar contínuo para o racionalismo, para o materialismo, para o ateísmo ? ...

BÍBLIA INSPIRADA E... PROTESTANTISMO

nº 43

1 — O protestante que aceita **"bíblia-só-bíblia"**, COMO conseguirá provar-nos ser ela INSPIRADA? Sabemos todos que para a S. Escritura ser a Palavra infalível de Deus, precisamos saber **"com certeza de FÉ DIVINA"**, 1º) — que foi escrita sob a INSPIRAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO; 2º) — **quais os livros** que a constituem.

Ora, essas duas questões não se podem resolver com a própria Bíblia. Em nenhum lugar traz ela uma lista dos livros inspirados. (Cf. nº 36).

2 — O protestante, nada aceitando fora da Bíblia, e esta, nada dizendo da sua inspiração e dos catálogos dos livros inspirados, como poderá êle justificar a sua "crença" na Bíblia? Como poderá justificar LÓGICAMENTE a sua religião? Impossível! Foi isso que obrigou um protestante SINCERO a escrever: **"queria ao mesmo tempo ser cristão e ser lógico. Ora, o protestantismo tem êste grande inconveniente: se quer conservar-se cristão, já não é lógico; e se timbra em ser lógico, cessa de ser cristão"** (Teodoro de la Rive).

3 — Praticamente, os protestantes resolvem a questão assim: qualquer sociedade bíblica, americana ou inglêsa, entrega-lhes um livro sob o nome de Bíblia, que é uma coleção de alguns livros. Êles o recebem piedosamente, como se caísse do céu... Mal supõem que essa Bíblia receberam-na... da **Igreja Católica**. Depois, mutilaram-na por alguma "operação

interior do Espírito Santo", cortando-lhe alguns livros que lhes não convinhão...

A Bíblia de que se servia Lutero, tirara-a do seu Convento, no dia da sua apostasia. A Bíblia que Calvino usava era a Bíblia católica; deformada, porém, pelo herege. O próprio Lutero dizia: **"Quando à Sagrada Escritura e ao púlpito, é dos papistas que os tomamos. Sem os papistas que saberíamos nós?"**

4 — A conclusão é uma só: Se os protestantes receberam a Bíblia da Igreja CATÓLICA; se a lista dos livros sagrados os "crentes" organizaram-na, aceitando a Tradição CATÓLICA, por que não ser razoável e lógico e tornarem-se eles próprios CATÓLICOS, já que a Bíblia que para eles é tudo, vem da Igreja CATÓLICA ? ? ? ...

AINDA "BÍBLIA SÓ BÍBLIA" NA PRÁTICA PROTESTANTE

nº 44

A aplicação prática do princípio protestante, levou-lhe os adetos a consequência fatais e exóticas. É abrir a História.

1 — LUTERO, por alguma **"operação interior do Espírito Santo"**, rejeita, como uma **"verdadeira epístola de palha"**, a epístola de S. Tiago, **hoje incluída** nas Bíblias protestantes. O Apocalipse **"não é nem apostólico nem profético"**. Nos profetas ... **"há muito feno, muita palha, muita madeira"**...

2 — TOMÁS MUENZER, inspirado na Bíblia, e por outra **"operação interior do Espírito Santo"**, reúne alguns operários, e funda **"O REINO DE CRISTO"**, onde não haveria autoridade, todos seriam iguais, e os bens, comuns. Escolhe 12 apóstolos e 72 discípulos. Ele era o Mestre... .

Foi a política que, em tempo, impediu a explosão de uma revolta, mandando para a cadeia 55 operários desvairados.

Esse mesmo Muenzer exortava aos príncipes: **"Os que se opõem à revelação divina deverão ser assassinados sem misericórdia. Foi assim que Ezequias, Josias, Ciro, Daniel e Elias mataram outrora os sacerdotes de Baal. Sem esta extinção necessária, a Igreja cristã nunca poderá ser restituída à sua pureza primitiva. Todos os papistas deverão perecer. Deus disse: sereis sem misericórdia com os adoradores de ídolos; quebrareis os seus altares; reduzireis a pó as suas imagens e os queimareis a fim de que não pese sobre vós a minha**

cólera .Os ímpios não têm direito de viver" ... Pura Sagrada Escritura ...

3 — Enquanto Muenzer operava essas proezas em nome da Bíblia, CARLSTADT, que se desaviera com LUTERO, sentia outras **"operações interiores do Espírito Santo"**. Apoiado na Escritura, contrariava LUTERO, negando a presença de Jesus Cristo na Eucaristia. E pregava que **"OS PECADOS NÃO DESAGRADAM A DEUS, porque OS PECADOS FORAM CRIADOS. E TÔDA CRIATURA É BOA" ...**

4 — De permeio a essas interpretações escriturísticas, relampagueavam constantemente excomunhões de lado a lado. Lutero, aqui, a excomungar todos os que discordavam de suas interpretações. Muenzer, lá, a anatematizar todos os que não lhe partilhavam da idéia. Acolá, era Carlstadt a amaldiçoar do fundo da alma, todos aqueles que divergiam de suas interpretações. Todos os três ... apoiados na **SAGRADA ESCRITURA !**

5 — Foi essa natural consequência do **LIVRE EXAME DA BÍBLIA** que fez Lutero escrever em 1525: **"Um doutor rejeita o batismo; outro quer um terceiro mundo entre o presente e o juízo final; uns ensinam que Cristo não é Deus; um diz isto, outro aquilo; e tantas são as seitas e os credos quantas as cabeças. Haverá mais estultícia, que acreditar cada um, ser revelação do Espírito Santo, tudo quanto lhe cruza pelo pensamento ou lhe acode em sonhos?" ...**

LEITURA DA BÍBLIA E OS CATÓLICOS

n.º 45

Número essencial do apostolado protestante é **divulgar que a Igreja Católica proíbe aos seus filhos a leitura da Bíblia**. Compulsemos a História. Que nos diz ?

1 — A Bíblia foi um dos primeiros livros traduzidos em **francês** (séc. XII). Em 1100 já havia duas traduções do Saltério em dialeto **normando**. No século XIII, já se lia toda a S. Escritura em **francês**. Na Espanha é conhecida a "**Bíblia Alfonsina**" (séc. XIII). A Bíblia **catalã** remonta ao século XIV. A versão **portuguesa** aparece em 1385.

As primeiras traduções **inglêsas** surgem no século VII. Sto. Aldelmo, bispo de Sherborne, traduz os Salmos no século VIII. Data do século X a versão dos evangelhos em **anglo-saxônico**.

Na Holanda, encontramos as "Bíblias historiais" no século XIII. O Novo Testamento, principalmente as coleções de "Epistolários" e "Evangelários", tiveram edições em 1478, 1481, 1484, 1486, 1488, 1489, 1490, 1493, 1496. No espaço de 18 anos (1528-1546), Guilherme Vosterman, publica SEIS EDIÇÕES da Bíblia completa, E SEIS outras do Novo Testamento. Neste mesmo intervalo, outros editores católicos imprimiram MAIS DE 15 edições do Novo Testamento. A conversão dos **eslavos** e a tradução da Bíblia datam do mesmo século (IX). No século XIII, os **polacos** já liam na língua materna o Saltério. Pouco depois, a Bíblia inteira. No princípio do século XI, os **húngaros** traduziam para o **magiar** os Salmos e os Evangelhos. Na Itália, franciscanos e dominicanos vulgarizavam as

traduções das Escrituras, em 1369. Na Alemanha, os primeiros fragmentos bíblicos datam do século VIII. No século XI, Notker Labeo e Villiram (m. 1085) traduzem vários livros do Antigo Testamento.

Com a invenção da imprensa aumenta rapidamente a divulgação da S. Escritura. Já antes de 1477 aparecem 5 EDIÇÕES. De 1477 a 1522 foram espalhadas mais de 9 EDIÇÕES. Por esse mesmo tempo (1480) foram impressas em baixo alemão duas edições. Até 1500, já se haviam tirado da Vulgata **quase 100 edições**. De 1479 a 1489, Koburger publicou **15 edições** da Bíblia; e Amerbach, 9.

Para facilitar aos pobres o conhecimento da S. Escritura, começou-se a publicar na 2ª metade do século XV a "BÍBLIA DOS POBRES", séries de 48 ou 60 imagens, tiradas do Antigo e do Novo Testamento, acompanhadas de curtas explicações...

2 — Por esses números, o leitor SINCERO vê o interesse que a Igreja, os católicos, leigos e sacerdotes, tinham pela Bíblia. Não cabe aqui transcrever as exortações, os conselhos que a Igreja dava aos fiéis, no tocante à leitura da Sagrada Escritura.

3 — A título de curiosidade. João Eck afirma que, aos 10 anos, já havia lido toda a Bíblia. Adão Potken, na sua infância (1470), aprendera de cor os 4 evangelhos. Mais tarde, aos seus alunos de 11 a 12 anos, lia diariamente alguns capítulos do Antigo e do Novo Testamento.

4 — Conclusão. MUITO ANTES do nascimento do protestantismo, com suas mil seitas, a Bíblia já havia sido traduzida em TODAS as línguas faladas na cristandade. Inventada a imprensa, imediatamente, em todos os países, multiplicaram-se prodigiosamente as edições da Sagrada Escritura.

Não nos esqueçamos de que antigamente o LATIM era língua conhecida por todos os povos de então. Ora, a Bíblia já estava traduzida nesta língua no ano 180.

OS CATÓLICOS SEMPRE LERAM A BÍBLIA

nº 46

Apoiados em estudos históricos feitos por especialistas, sabemos que ANTES DA INVENÇÃO DA IMPRENSA, a Igreja tudo fez para multiplicar e espalhar a S. Escritura entre seus filhos.

1 — GREGORY, sem ser completo, já enumerava 4.105 **códices gregos** do Novo Testamento, escritos entre os séculos IV e XV. Da **Vulgata latina** já se contam bem mais de 30.000 **códices**; e o seu recenseamento longe está de ser completo.

E quantos outros manuscritos perdidos, que desapareceram, ou pelo tempo que tudo pulveriza, ou pelas guerras e incêndios que tudo destroem.

Falar que a Igreja proíbe a leitura da Bíblia a seus filhos é FALTAR À VERDADE E À JUSTIÇA.

2 — Com a INVENÇÃO DA IMPRENSA (1444), as edições da Bíblia aumentaram muito mais facilmente. Do 4º volume do Catálogo dos "Incunábulos", aparecido em Viena em 1930, obra em que cooperam sábios de todo o mundo, vemos que **até 1500, publicaram-se 122 EDIÇÕES DA BÍBLIA**: 94 em latim (língua então conhecida por todos), e 28 em língua vulgar. Em 56 anos, 122 edições da Bíblia!!! Fato que mostra claro o empenho da Igreja pela leitura da S. Escritura; ainda mais se considerarmos a rusticidade das primeiras máquinas tipográficas!

FALK, em um dos seus livros (1905) sobre o conhecimento e a difusão da Bíblia nos fins da Idade Média, dá outra estatística que vai até a ruptura de Lutero com a Igreja. Nestes 76 anos (da invenção da imprensa, 1444, até a apostasia de Lutero em 1520), imprimiram-se **mais de 156 edições da Bíblia** em latim; e 43 em vulgar; das quais 17 em alemão, 11 em italiano, 10 em francês, 2 em boêmio, em russo, etc., etc.

Acrescentando a essas, mais 6 em hebraico, chegaremos a 205 edições completas. Naqueles tempos... 205 edições... em 76 anos!!!

3 — Desde o começo, para que todos os seus filhos com facilidade aproveitassem da S. Escritura, a Igreja providenciou as **TRADUÇÕES** nas diversas línguas. Nos 10 primeiros séculos, a Bíblia já era lida em **latim, siríaco, copta, armênio, georgiano, etiópico, eslavo, persa e árabe**. E **MUITO ANTES DO ADVENTO DO PROTESTANTISMO**, a S. Escritura era lida em **TODAS AS LÍNGUAS** da civilização ocidental. **LUTERO** ainda não era nascido e já se podia ler a S. Escritura completa em **francês, espanhol, catalão, valenciano, português, inglês, holandês, polonês, magiar, italiano, baixo e alto-alemão**. De 1450 a 1500, na Alemanha publicaram-se 15 edições dos livros santos: 12 em alto-alemão e 3 em baixo-alemão.

4 — No tempo **ANTERIOR AO PROTESTANTISMO** a Bíblia era a inspiradora da **pregação, da arte, das canções populares, dos trabalhos científicos, teológicos, exegéticos**.

Que seriam, sem a Bíblia, **MIGUEL-ÂNGELO, REMBRANDT, GRECO, DANTE, RACINE, PASCAL, DOSTOIEVSKI** e tantos outros mais?

Sem a Bíblia, que seria a nossa civilização ocidental?

Dizer depois desses fatos históricos, que a Igreja proíbe a leitura da Bíblia, é ao menos um magnífico exagêro, e uma calúnia selvagem...

A STA. IGREJA E A LEITURA DE BÍBLIAS FALSIFICADAS

nº 47

Obcecados no propósito de acusar a Sta. Igreja de Cristo, por certo, nem atentam os protestantes no papel que fazem, ao afirmar que a Igreja proíbe aos católicos a leitura da Bíblia. Resumindo LEONEL FRANCA, mostramos em dois artigos, a improcedência da imprudente, desairosa e gratuita afirmação.

Esclareceremos hoje, O PORQUÊ de algumas restrições da Igreja sôbre a "leitura da Bíblia".

1 — A primeira é a restrição do cânon 14 do Concílio de Tolosa em 1229.

Notemos que não se trata aqui simplesmente d'A IGREJA; pois sendo êsse concílio PARTICULAR, tinha valor sômente numa bem diminuta parte da cristandade. Além do que, essa medida disciplinar foi MOMENTÂNEA. E razões graves houve para tanto. Os **albigenses** andavam subvertendo a ordem pública, o estado, a religião, a família, a propriedade. A arma usada para convencer e arrastar a multidão anônima, era... **a Bíblia**. A Igreja, para sustar o perigo, que não era pequeno, promulgou o cânon 14. Terminada, porém, a ameaça, caducou a restrição. Na Espanha, onde idêntica proibição vigorava, esconjurado o perigo, o próprio Afonso X de Castela (1252-1286), conseguiu se traduzissem em espanhol os livros sagrados.

2 — A segunda restrição é a do ÍNDICE TRIDENTINO, regra 4ª. Os **motivos** que obrigaram a Igreja a formular, por

essa ocasião, alguma restrição sôbre a **"leitura da Bíblia"**, foram os **ABUSOS EXTREMADOS** que das Escrituras fazia o protestantismo. (Cf. n.ºs 16, 39, 42).

A êsse respeito, o próprio luterano HUBER em 1598, assim se expressava: **"Para os calvinistas a S. Escriutra é uma gaita de fole com que cantam, afinam e instrumentam como bem lhes parece. Com êsse sistema de contínuas transposições acabar-se-á fàcilmente transformando o Antigo Testamento num Alcorão; e o Alcorão em Novo Testamento"**. Por sua vez, escrevia, no mesmo ano, PRETORIUS, também luterano: **"A palavra de ordem de todos os calvinistas, ei-la: falsificar a Escritura Sagrada; blasfemar; negar a verdade; enganar e empalmar a gente simples"**. Respondiam os calvinistas na mesma gama: **"Desde que existe a Igreja, nenhum herege teve a audácia de falsificar, dilacerar e desfigurar a S. Escritura, como os luteranos, que no entanto querem passar por verdadeiros profetas do Senhor. Vai-lhes a vida em perturbar e desvairar a consciência dos crédulos"**.

3 — Pois bem ! Ante a **falta de respeito** para com a palavra de Deus; ante a inundação de bíblias falsificadas pelas paixões dos homens; ante as mais estúpidas e excêntricas interpretações; ante os inconcebíveis excessos doutriniais provenientes da interpretação particular; vendo os textos sagrados, por mãos profanas sacrilegamente dilacerados; as traduções protestantes eivadas de erros propositados..., a Sta. Igreja, proibindo pelo Concílio de Trento, a **LEITURA DE BÍBLIAS NÃO APROVADAS** por ela, nada mais fêz do que velar pela integridade dos Santos Livros, pelo respeito e amor a êles devidos. **Não contra a Bíblia, portanto, agiu a Igreja, mas contra OS ABUSOS que dela faziam os hereges**. E ainda hoje, a mesma restrição mantém-se de pé pelos mesmos motivos e razões. Folheie o leitor qualquer bíblia protestante; nela **NÃO ENCONTRARÁ** os livros sagrados: **TOBIAS, JUDITE, SABEDORIA, ECLESIÁSTICO, BARUQUE, 1º e 11º MACABEUS**, juntamente com alguns fragmentos do Livro de **ESTER** e de **DANIEL**. São bíblias **MUTILADAS NA SUA INTEGRIDADE**.

4 — Expostos os MOTIVOS, fácil se nos torna chegar à conclusão. A Igreja restringiu a leitura de "**certas**" bíblias, por amor da VERDADEIRA BÍBLIA, levada pelo zelo em defender a pureza integral dos Livros divinos, movida pelo total respeito à palavra de Deus. Por essas restrições, não intentava subtrair as Sagradas Letras aos fiéis. Queria, porém, colocar-lhes nas mãos a VERDADEIRA Bíblia, não os simulacros de bíblias.

Outro proceder não pode ter o HOMEM HONESTO, senão o de prostrar-se venerando essa Igreja, a pioneira na defesa dos direitos divinos neste mundo paganizado.

TRADUTORES DAS BÍBLIAS PROTESTANTES

nº 48

Na desobriga dos seus deveres religiosos, usam os protestantes a bíblia traduzida pelo PADRE ANTÔNIO PEREIRA DE FIGUEIREDO.

Para um CONHECIMENTO MAIS EXATO do ambiente protestante, é conveniente saiba o leitor a história dessa bíblia protestante, vertida para o português por um PADRE CATÓLICO.



1 — Sob os auspícios do Cardeal de Lisboa, sendo revisor Frei Luís d'Ascensão Costa, reeditou-se em 1852 a tradução portuguesa da Bíblia, feita pelo Padre Antônio Pereira de Figueiredo. Aqui no Brasil, em 1864, D. Manuel, arcebispo da Bahia, conseguiu dessa tradução portuguesa uma magnífica edição **brasileira**, em 2 volumes, com notas explicativas de Delaunay, e gravuras de Rafael, Leonardo da Vinci, Ticiano e outros...

Dezessete anos depois, a Livraria Garnier reeditava-a.



2 — Que fazem então os corifeus protestantes? Submetem a tradução católica do Padre Figueiredo a uma incompreensível, desleal, tendenciosa e odiosa OPERAÇÃO CIRÚRGICA. Arrancam-lhe ao menos SETE LIVROS SAGRADOS. Rasgam o longo e substancioso prefácio, em que o Padre adjudicava a êsses sete livros a inspiração divina. E... tal livro assim desfeito, incompleto, cheirando ainda a fôlha recém-rasgada, e mutilado CONTRA A VONTADE EXPRESSA DO TRA-

DUTOR... apresentam como SENDO a tradução do Padre Figueiredo...

3 — Ao leitor deixo as conclusões a tirar; sublinhando somente a "liceidade" e "honestidade" dessa incompreensível ação; o "respeito" devido à Bíblia; a desenvoltura vertiginosa em enganar, ciente, ignóbil e indignamente a boa fé do povo honesto e bom; e... aquela rudimentar honestidade exigida para os direitos de um autor ou tradutor, aqui tida como bagatela de noviço ingênuo.

Que dizer, leitor, de uma "religião", que, para se manter, desenvolver-se, lança mão de tais recursos ???

4 — Mas a Bíblia mais usada pelos protestantes é a traduzida pelo **"PADRE" JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA**.

Nas bíblias protestantes que pude folhear, lemos no frontispício, ora: **"A Bíblia Sagrada, contendo o Velho e o Novo Testamento, traduzida em português pelo Padre João Ferreira de Almeida"**, (edições de 1948, 1954); ora: **"A Bíblia Sagrada contendo o Velho e o Novo Testamento traduzida em português por João de Almeida com referências a algumas variantes"** (edições de 1948, 1951, 1953, 1955).

5 — Quem é o PADRE JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA?

João Ferreira de Almeida nunca foi Padre. Era, sim, católico. Aos 15 anos, porém, tem a desventura de apostatar da FÉ Católica. Saindo de Portugal, sua pátria, vai para a Holanda, tornando-se MINISTRO CALVINISTA, que por lá era também chamado de **"padre"** e até **"padre dominicano"**.

Aí, todo ódios pela Igreja, verte, em 1681, para o português, o Novo Testamento e de 1748 a 1753, o Antigo. É na tradução dêsse apóstata que os protestantes bebem as "verdades" de suas religiões...

6 — Conclusão. Para os crentes, tudo está na "**bíblia-só-bíblia**". Que Bíblia usam? Lá, a Bíblia de um honesto padre; mas ANTES, por êles mutilada e falsificada. Aqui, a tradução de um apóstata revoltado e dominado pelo ódio e pelas paixões...

É realmente POUCO, MUITO POUCO, para o FUNDAMENTO de uma religião.

"Se alguém tirar algo das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, que estão escritos neste livro" (Apc. 22:19).

OS LIVROS DA SANTA BÍBLIA

nº 49

Depois dessas 47 pequenas instruções sôbre a Sta. Bíblia, é hora de tratarmos resumidamente, dos LIVROS QUE A COMPÕEM.

1 — A Bíblia VERDADEIRA compõe-se de 73 livros, assim divididos: 46 livros do ANTIGO TESTAMENTO; e 27 do NOVO TESTAMENTO.

O ANTIGO Testamento trata do povo de Deus ANTES da vinda de Cristo. O NOVO, trata de Cristo, sua vida, sua doutrina e sua obra: a STA. IGREJA.

2 — Eis o CATÁLOGO DOS LIVROS DA BÍBLIA.

ANTIGO TESTAMENTO

BÍBLIA CATÓLICA

BÍBLIA PROTESTANTE

1 – GÊNESIS	idem
2 – ÊXODO	idem
3 – LEVÍTICO	idem
4 – NÚMEROS	idem
5 – DEUTERONÔMIO	idem
6 – JOSUÉ	idem
7 – JUÍZES	idem
8 – RUTE	idem
9 – Iº SAMUEL (ou Iº REIS)	idem
10 – IIº SAMUEL (IIº REIS)	idem
11 – Iº REIS (IIIº REIS)	idem
12 – IIº REIS (IVº REIS)	idem

ANTIGO TESTAMENTO

BÍBLIA CATÓLICA

BÍBLIA PROTESTANTE

13 – 1º PARALIPÔMENOS (ou 1º CRÔNICAS)	1º CRÔNICAS
14 – 2º PARALIPÔMENOS (2º CRÔNICAS)	2º CRÔNICAS
15 – 1º ESDRAS	idem
16 – 2º ESDRAS	NEEMIAS
17 – TOBIAS	FALTA
18 – JUDITE	FALTA
19 – ESTER	INCOMPLETO
20 – JÓ	idem
21 – SALMOS	idem
22 – PROVÉRBIOS	idem
23 – ECLESIASTES	idem
24 – CÂNTICO DOS CÂNTICOS	idem
25 – SABEDORIA	FALTA
26 – ECLESIAÍSTICO	FALTA
27 – ISAÍAS	idem
28 – JEREMIAS	idem
29 – LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS	idem
30 – BARUQUE	FALTA
31 – EZEQUIEL	idem
32 – DANIEL	INCOMPLETO
33 – OSÉIAS	idem
34 – JOEL	idem
35 – AMÓS	idem
36 – ABDIAS	idem
37 – JONAS	idem
38 – MIQUÉIAS	idem
39 – NAUM	idem
40 – HABACUQUE	idem
41 – SOFONIAS	idem
42 – AGEU	idem
43 – ZACARIAS	idem
44 – MALAQUIAS	idem
45 – 1º MACABEUS	FALTA
46 – 2º MACABEUS	FALTA

NOVO TESTAMENTO

BÍBLIA CATÓLICA	BÍBLIA PROTESTANTE
1 – Ev ^o seg. MATEUS	idem
2 – Ev ^o seg. MARCOS	idem
3 – Ev ^o seg. LUCAS	idem
4 – Ev ^o seg. JOÃO	idem
5 – ATOS DOS APÓSTOLOS	idem
6 – Epístola aos ROMANOS	idem
7 – I ^a AOS CORÍNTIOS	idem
8 – II ^a AOS CORÍNTIOS	idem
9 – GÁLATAS	idem
10 – EFÉSIOS	idem
11 – FILIPENSES	idem
12 – COLOSSENSES	idem
13 – I ^a TESSALONICENSES	idem
14 – II ^a TESSALONICENSES	idem
15 – I ^a TIMÓTEO	idem
16 – II ^a TIMÓTEO	idem
17 – TITO	idem
18 – FILÉMON	idem
19 – HEBREUS	idem
20 – TIAGO	idem
21 – I ^a PEDRO	idem
22 – II ^a PEDRO	idem
23 – I ^a JOÃO	idem
24 – II ^a JOÃO	idem
25 – III ^a JOÃO	idem
26 – JUDAS TADEU	idem
27 – APOCALIPSE	idem

3 — Por aí vê o leitor que a Bíblia protestante contém apenas 66 livros: 39 do Antigo, e 27 do Novo Testamento.

Os livros da Sta. Bíblia rejeitados pelos protestantes, são os SETE seguinte, mais alguns fragmentos:

1^o) — TOBIAS

2^o) — JUDITE

- 3º) — SABEDORIA
 - 4º) — ECLESIAÍSTICO
 - 5º) — BARUQUE
 - 6º) — Iº MACABEUS
 - 7º) — IIº MACABEUS
 - 8º) — De ESTER, **os capítulos:** 10 (versículos 4-16), 11, 12, 13, 14, 15, 16.
 - 9º) — De DANIEL, **os capítulos:** 3 (versículos 24-90), 13, 14.
-

Note o leitor que aqui tratamos somente dos "LIVROS DA BÍBLIA", não das TRADUÇÕES desses Livros Sagrados. Sobre essas, recorde os números: 16, 45, 46.

4 — Como a própria Bíblia **não traz** a lista dos livros inspirados, surge a questão: como chegamos a esses 73 livros? Como se formou a Bíblia? Quais as lutas, as oposições, as divergências na formação do CÂNON BÍBLICO?

São essas as últimas questões que temos a responder para fechar essa série de artigos sobre a SANTA BÍBLIA.

QUEM ORGANIZOU A LISTA DOS LIVROS DA SANTA BIBLIA?

nº 50

1 — Demos, no nº passado, a lista completa dos livros que compõem a Sagrada Escritura. São SETENTA E TRÊS Livros Inspirados. Apontamos ainda os livros divinos rejeitados pelos "crentes":

-
- 1º) — TOBIAS
 - 2º) — JUDITE
 - 3º) — SABEDORIA
 - 4º) — ECLESIAÍSTICO
 - 5º) — BARUQUE
 - 6º) — 1º MACABEUS
 - 7º) — IIº MACABEUS
 - 8º) — De ESTER, os **capítulos**: 10 (vv.: 4-16). 11, 12, 13, 14, 15, 16.
 - 9º) — De Daniel, os **capítulos**: 3 (vv.: 24-90), 13, 14.
-

2 — A conclusão é que, enquanto a Bíblia de Jesus Cristo contém 73 livros: 46 do Antigo Testamento, e 27 do Novo, a Bíblia protestante contém somente 66: 39 do Antigo e 27 do Novo Testamento. (Cf. nº 19).

3 — Em parte nenhuma da Sagrada Escritura, encontramos a lista dos livros inspirados. O catálogo desses livros veio até nós EXCLUSIVAMENTE pela TRADIÇÃO. A TRADI-

ÇÃO é pois o **ÚNICO** MEIO de conhecimento da lista dos livros sagrados.

Os protestantes rejeitam furiosamente a TRADIÇÃO; esta TRADIÇÃO que é a PROVA ÚNICA da canonicidade dos 73 livros da Bíblia. Mantendo firmes os dois pés na LÓGICA, não consigo compreender como os nossos irmãos separados AINDA aceitam a Bíblia. Eles mesmos, SE fôsem LÓGICOS, haveriam talvez de compreender ?

(Tradição **"é o conjunto das verdades do cristianismo, reveladas por Nosso Senhor aos seus apóstolos, e a nós transmitidas primeiro verbalmente; e depois pelos escritos dos primeiros Padres e Doutores da Igreja Católica".**)

Pois é essa TRADIÇÃO que vem DOS APÓSTOLOS, que nos afirma ter a Bíblia de Deus SETENTA E TRÊS livros inspirados.

4 — Não nos esqueçamos de que a TRADIÇÃO é uma das FONTES DE REVELAÇÃO DIVINA da Sta. Igreja Católica.

Foi, portanto, a IGREJA CATÓLICA, que, cônica de suas prerrogativas, e apoiada nas palavras de Cristo, **"eu estarei convosco todos os dias até a consumação do mundo", "tudo quanto ligares na terra será ligado nos céus, e tudo quanto desligares na terra será desligado nos céus"...**, pois foi essa Igreja, assim provida de tais credenciais divinas que **organizou** e **deu** aos homens, a LISTA COMPLETA dos livros divinos da Sta. Bíblia. Ela ! Só ela tinha a necessária e **exclusiva competência** para tanto.

Tendo sido a ÚNICA organizadora dos livros da S. Escritura, **sòmente ela** pode dizer HOJE AINDA, quais são as Bíblias VERDADEIRAS, quais as FALSAS.

Relembre o leitor os n.ºs 10, 11, 12, 13, onde tratamos da transmissão, divulgação e proteção das Santas Letras.

5 — Por aí qualquer um vê que o protestantismo claudica gravemente na sua própria base: **"bíblia-só-bíblia"**. Seriam eles muito mais biblistas, viveriam mais biblicamente, se chegassem pela boa vontade, à posse da verdade bíblica: a SANTA IGREJA CATÓLICA.

A BÍBLIA E OS LIVROS APÓCRIFOS

nº 51

Não pense o leitor, que a LISTA dos livros, que hoje compõem a Bíblia de Deus, tenha caído do céu, ou tenha sido composta e imposta a todos por Jesus Cristo, ou ainda que a sua compilação tenha sido fácil, pacífica, sem apaixonados embates. Não !

1 — Já o fato de haver uma LISTA dos livros sagrados, não está indicando uma escolha havida entre OUTROS LIVROS que gozavam mais ou menos de idêntica autoridade ?

A formação da LISTA DOS LIVROS SAGRADOS processou-se no meio das mais tremendas lutas do pensamento, e das mais acirradas batalhas de estudos, tendo a Sta. Igreja de enfrentar violentas tempestades de livros que se diziam inspirados, marés gigantescas de lendas, de documentos falsos, de autoridades usurpadas. São os LIVROS APÓCRIFOS.

2 — Para o leitor ter uma pequena idéia das lutas e das atividades da Igreja Católica na formação do CÂNON BÍBLICO, indicarei alguns LIVROS que, já pelo título, já pelo conteúdo, já pela autoridade de que gozavam entre muitas igrejas particulares e mesmo entre alguns Padres, pretendiam passar por INSPIRADOS.

3 — Eis alguns LIVROS APÓCRIFOS DO ANTIGO TESTAMENTO.

"A História e a sabedoria do Ahikar, o Assírio". "Oração de Manassés", "3º livro de Esdras", "4º livro de Esdras", "3º livro dos Macabeus", "4º livro dos Macabeus", "Os Salmos de Salomão", "O salmo 151", "O livro de Enoc" (citado por S. Judas Tadeu em sua epístola, versículo 14), "Livro dos jubileus", "O testamento dos 12 patriarcas", "O apocalipse de Moisés", "Epístola de Aristeu", "Assunção de Moisés", "A ascensão de Isaías", "O apocalipse de Baruque", "Odes de Salomão", "Livros Sibilinos". "Comentário de Habacuque", "Salmos de ação de graças", "Manual de disciplina", "Guerra dos filhos da luz e dos filhos das trevas", etc. . . .

4 — ALGUNS LIVROS APÓCRIFOS DO NOVO TESTAMENTO.

"Evangelho segundo os hebreus" (traduzido por S. Jerônimo, para o grego e para o latim) e usado nas igrejas judeu-cristãs da Palestina, que o atribuíam a S. Mateus), **"Evangelho dos ebionitas"** (usado por Sto. Epifânio), **"Evangelho de Marcião"**, **"Evangelho dos 12 apóstolos"**, **"Evangelho de Cerinto"**, **"Evangelho de Basíledes"**, **"Evangelho de S. Matias"**, **"Evangelho de S. Filipe"**, **"Protoevangelho de S. Tiago"**, **"Evangelho do pseudo-Mateus"** (traduzido para o latim por S. Jerônimo), **"Livro da natividade de Sta. Maria"**, **"Evangelho segundo Tomé"**, **"Evangelho árabe da infância"**, **"História de José, o carpinteiro"**, **"Evangelho de Nicodemos"**, que contém **"Os atos de Pilatos"** e **"A descida de Cristo aos infernos"**, **"História da morte e da assunção da bem-aventurada Virgem Maria"**, **"Kerigma (pregação) de São Pedro"**, **"Atos de S. Pedro"**, **"Atos de S. Paulo"**, **"Atos de S. João"**, **"Atos de Sto. André"**, **"Atos de Tomé"**, **"A doutrina de Addai"** (que narra o apostolado de S. Judas Tadeu), **"Epístola de S. Paulo aos laodicenses"**, **"Epístola dos prebíteros de Corinto a S. Paulo"**, **"Epístola aos alexandrinos"**, **"Epístola de S. Paulo e S. Barnabé aos cipriotas"**, **"Epístola de S. Pedro a S. Tiago Menor"**, **"Apocalipse de S. Pedro"**, **"Apocalipse de S. Paulo"**, **"Apocalipse de S. Bartolomeu"**, **"Apocalipse de Sto. Estêvão"**, **"Apocalipse de S. Tomé"**, **"Ascensão de S. Paulo"**, etc., etc., etc.

5 — Eis aí, para amostra, umas cinco dúzias de livros que a Sta. Igreja Católica, guiada pelo Espírito Santo, **rejeitou** da LISTA DOS LIVROS DA BÍBLIA, depois de patientíssimas pesquisas e de prolongados e acalorados debates.

Pode agora o leitor ter uma pequena idéia das lutas da Sta. Igreja Católica, na formação do CÂNON DA S. ESCRITURA.

Nossa GRATIDÃO por ela não devia ser das menores.

ALGUMAS DEFINIÇÕES

nº 52

1 — A **BÍBLIA** é a coleção dos livros sagrados, que escritos sob a moção do Espírito Santo, em épocas diversas, em línguas diferentes, por autores escolhidos por Deus, foram aceitos **PELA IGREJA COMO INSPIRADOS**.

Distingue-se a S. Escritura de qualquer outro livro, pela **INSPIRAÇÃO**. Esta faz de Deus, o **AUTOR** principal dos Livros Sagrados. **O OBJETO ÚNICO da Bíblia é o MISTÉRIO DA REDENÇÃO. O Antigo Testamento é a espera do Messias prometido. O Novo Testamento é o ensinamento do Messias já vindo no mundo, morando entre nós.**

2 — Quando dizemos que a Bíblia é **INSPIRADA**, queremos dizer que ela foi escrita sob a **AÇÃO ESPECIAL** do Espírito Santo; e que Deus excitou os escritores sacros a escrever. Assistiu-os **PESSOALMENTE** enquanto escreviam, de tal maneira que êles concebiam **exatamente**, queriam narrar **fielmente**, e exprimiam com **VERDADE INFALÍVEL, TUDO** o que Deus lhes ordenava, e **SÔMENTE** o que lhes ordenava de escrever. (Cf. nº 10).

Sendo, portanto, Deus, **AUTOR** da Bíblia, ela não pode conter **ERRO NENHUM** nem estar em condição consigo mesma.

3 — **CÂNON** é a **COLEÇÃO OFICIAL** dos Livros, cuja inspiração é proclamada pela Igreja.

Um livro é **INSPIRADO**, quando tem a **DEUS** por autor. É **AUTÊNTICO**, quando é do autor ao qual a tradição ad-judica. É **CANÔNICO**, quando sua **INSPIRAÇÃO** é reconheci-da pela **IGREJA**.

4 — Há livros cuja **INSPIRAÇÃO NUNCA** foi sèriamente contestada; e que por êsse motivo **SEMPRE** figuraram no **CÂ-NON**. CHAMAM-SE **PROTOCANÔNICOS**. Outros, cuja inspiração foi posta em **DÚVIDA** por **ALGUMAS** igrejas **PAR-TICULARES**, e cuja aceitação **UNIVERSAL**, por causa dessas controvérsias, foi mais **TARDIA**, chamam-se **DEUTEROCANÔNICOS**.

Os livros **DEUTEROCANÔNICOS DO ANTIGO TESTA-MENTO** são:

- 1º) – **TOBIAS**
 - 2º) – **JUDITE**
 - 3º) – **SABEDORIA**
 - 4º) – **ECLESIÁSTICO**
 - 5º) – **BARUQUE**
 - 6º) – **Iº MACABEUS**
 - 7º) – **IIº MACABEUS**
 - 8º) – De **ESTER**, os 7 últimos capítulos: 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16.
 - 9º) – De **DANIEL**, os seguintes fragmentos:
 - a) – A oração de Azarias e o Cântico dos três jovens na fornalha (3:24-90).
 - b) – A história de Susana (cap. 13).
 - c) – A história de Bel e o Dragão (cap. 14).
-

Os livros **DEUTEROCANÔNICOS DO NOVO TESTA-MENTO** são:

- 1º) – **HEBREUS**
- 2º) – **TIAGO**
- 3º) – **JUDAS TADEU**

4º) – IIª S. PEDRO

5º) – IIª S. JOÃO

6º) – IIIª) – S. JOÃO

7º) – APOCALIPSE

8º) – OS seguintes fragmentos:

a) – O final de Marcos: 16:9-20.

b) – O episódio do suor de Sangue: Lc. 22:43-44.

c) – O episódio da mulher adúltera: Jo 7:53-8:11.

5 — A BASE ÚLTIMA E ÚNICA POR QUE ACEITAMOS os 73 livros da BÍBLIA É SÓ A AUTORIDADE DA SANTA IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA! NUNCA a autoridade particular de UM, ou de um pequeno grupo de HOMENS, embora DOUTORES DA STA. IGREJA.

O protestante pois, que pretende provar que o CATÓLICO erra ao aceitar 73 livros, **porque** S. Jerônimo, ou Caietano etc., **rejeitavam** SETE livros, está COMPLETAMENTE fora da questão, totalmente fora do ponto nevrálgico. Porque o CATÓLICO NÃO ACEITA o Cânon bíblico **porque** Jerônimo o nega, ou Agostinho o afirma, MAS EXCLUSIVAMENTE porque a SANTA IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA o obriga em vista de sua AUTORIDADE. **"Tudo quanto ligares na terra será ligado nos céus, e tudo quanto desligares na terra será desligado nos céus"**.

SÓ a Igreja Católica tem AUTORIDADE para tanto. NINGUÉM mais; nem mesmo um ou dez Stos. Padres Doutores, por mais sábios que sejam.

Sto. Agostinho: "Nos evangelhos não acreditaria se a isso não me obrigasse a autoridade da Igreja".

"Ego evangelio non crederem nisi me catholicae ecclesiae commoveret auctoritas."

Nada de mais certo !

A ORIGEM DA BÍBLIA

nº 53

1 — Foi com o lento e imperturbável rolar dos séculos que a Bíblia, paulatina mas progressivamente, foi-se constituindo e tomando forma.

A nossa Bíblia MODERNA, com a sua aparência uniforme, despista não só a prodigiosa diversidade das suas partes, como ainda esconde o MISTÉRIO DAS SUAS ORIGENS. Ninguém, lendo hoje suas páginas massudas e compactas, terá uma idéia dos tempos em que essas PALAVRAS, essas FRASES, **antes** de SEREM IMPRESSAS e ESCRITAS, eram **declamadas**, eram **salmodiadas**, eram **cantadas** pelos arautos de Deus.

2 — A Bíblia, **muito antes** de ser texto ESCRITO, fôra na sua grande maioria, ensino ORAL. Sob forma de narrações mais ou menos fixas, de poemas ritmados e rimados, de sentenças e adágios frisantes, seus elementos constitutivos eram transmitidos de geração em geração **só ORALMENTE**. Para compreender **COMO** nasceu a Bíblia, necessário é desfazer-nos dos nossos **hábitos de homens modernos, civilizados no papel**. LER e ESCREVER, são-nos operações tão automáticas, que nem podemos imaginar, ter havido sociedades que passaram séculos e séculos sem uma e outra coisa. A TRANSMISSÃO então de pais a filhos, de mestres a discípulos, fazia-se pela MEMÓRIA e pela palavra FALADA, facilitada por uma técnica toda especial. Assim foram transmitidas por 22 anos as profecias de Jeremias, antes de serem redigidas. **Todos** os Profetas, **todos** os Salmos, **tôdas** as partes poéticas, como o Cântico dos Cânticos, foram transmitidos de modo idêntico.

Isso não exclui, porém, a existência de Escritos. A própria Bíblia alude a êles. Quando os hebreus gemiam na escravidão do Egito, já de há 15 séculos, que a escritura estava em uso no país do Nilo. Esses elementos escritos, porém, eram apenas AUXILIAR da memória.

Pelos mesmos processos passaram os Evangelhos. Primeiro, foram PALAVRA FALADA. Só mais tarde foram ESCRITOS. O valor dado à transmissão ORAL deduz-se facilmente das palavras do bispo de Hierápolis na Frígia, PÁPIAS (ano 130), que dizia, a tudo preferir em matéria de tradição, "A PALAVRA VIVA E DURÁVEL" ...

3 — QUANDO, porém, tomou o texto ORAL forma ESCRITA ?

Para o ANTIGO Testamento, podemos, com prudência, dizer que houve três épocas de intensa atividade literária. No tempo de EZEQUIAS foram colecionados e redigidos os documentos orais e escritos do Reino do Sul, e comparados com os do Reino Nortista, trazidos depois de 722 (Prov. 25:1). No tempo de JOSIAS, houve a célebre DESCOBERTA do Deuterônômio (ano 622). Em 445 ESDRAS trabalhou incansavelmente pelos Livros Santos. Colecionaram-se as antigas versões fragmentárias. Redigiram-se as partes que ainda estavam sendo ORALMENTE transmitidas, editando-se, ao depois, todo o conjunto ...

Para o NOVO Testamento, temos fontes mais seguras. Os **Atos dos Apóstolos**, as **Epístolas** e o **Apocalipse** apareceram escritos ou ditados. Os quatro Evangelhos, transmitidos primeiro ORALMENTE, foram depois ESCRITOS em datas diferentes. O texto de MATEUS passou para o **arameu** entre 50 a 55. Pouco depois, em Roma, o jovem MARCOS, ouvindo diariamente o Príncipe dos Apóstolos, S. Pedro, anotou o que ouvia, confrontando com os "LEMBRETES" já escritos que então circulavam. Disso compôs, entre 55 a 62, o seu evangelho em grego popular, pelo qual se dirigia ao povo cristão de Roma. Quase ao mesmo tempo, um médico muito culto, LUCAS, que fôra companheiro das viagens de Paulo, chega em

Roma. Do apóstolo dos gentios recolhera outras informações, e durante a sua estada em Jerusalém, provera-se de documentos de primeira mão; muito provavelmente junto da Santíssima Virgem. Endereçando-se aos elementos mais cultos e distintos que rodeavam Paulo, escreve-lhes em grego excelente, o seu Evangelho, em 63. Mateus, pouco depois, entre 64 a 68, verte para o grego o seu evangelho aramaico, completando-o. O evangelho de S. JOÃO foi escrito em Éfeso, muito tempo depois. Aí por volta do ano 98.

4 — TRÊS são as LÍNGUAS em que foram escritos originariamente os livros da Sagrada Escritura: o HEBREU, língua original e santa do povo de Deus; o ARAMEU, língua falada por todos, no tempo de Jesus Cristo; e GREGO, a língua mais corrente no comêço da era cristã.

Uma conclusão impõe-se. A Bíblia ESCRITA, foi PRIMEIRO, Bíblia FALADA. E por meio da TRADIÇÃO, é que podemos HOJE, ler os Livros Santos...

OS LIVROS DEUTEROCANÔNICOS DO ANTIGO TESTAMENTO

nº 54

Comprido e chato. Mas... necessário.

1 — Há livros cuja INSPIRAÇÃO NUNCA foi sèriamente contestada; e que por êsse motivo SEMPRE figuraram no CÂNON. Chamam-se PROTOCANÔNICOS.

Outros, cuja inspiração foi posta em DÚVIDA por ALGUMAS igrejas PARTICULARES; e cuja aceitação UNIVERSAL, por causa dessas controvérsias, foi mais TARDIA, chamam-se DEUTEROCANÔNICOS.

Os livros DEUTEROCANÔNICOS do ANTIGO Testamento são:

- 1º) – TOBIAS
- 2º) – JUDITE
- 3º) – SABEDORIA
- 4º) – ECLESIAÍSTICO
- 5º) – BARUQUE
- 6º) – Iº MACABEUS
- 7º) – IIº MACABEUS
- 8º) – De ESTER, os 7 últimos capítulos: 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16.
- 9º) – De DANIEL os seguintes FRAGMENTOS:
 - a) – A oração de Azarias e o Cântico dos 3 jovens na fornalha: 3:24-90.
 - b) – A história de Susana: 13.
 - c) – A história de Bel e o Dragão: 14.

2 — Todos êsses Livros, os protestantes excluíram de suas bíblias.

Três séculos antes de Cristo, em Alexandria, SETENTA SÁBIOS vertiam para o grego a S. Escritura. É a TRADUÇÃO DOS SETENTA, chamada também **tradução alexandrina**. Essa versão que incluía tanto os protocanônicos como TODOS os deuterocanônicos, sem estabelecer, entre uns e outros, diferença alguma, era USADA por TODOS os judeus de língua GREGA que moravam em Alexandria, Ásia Menor, Grécia, Itália, e mesmo em JERUSALÉM nas comunidades judaicas de língua grega.

Os judeus da DIÁSPORA recebiam a **direção religiosa** dos seus correligionários PALESTINENSES. **Se pois êles consideraram os deuterocanônicos como inspirados, chegando até a traduzi-los para o grego, é porque êsses livros eram PRIMITIVAMENTE ACEITOS NA PALESTINA.**

3 — Essa mesma Bíblia dos SETENTA era usada por **Jesus Cristo** e pelos **Apóstolos**. O que significa que os Apóstolos aceitavam a AUTORIDADE dessa versão; e, por conseguinte, reconheciam a ORIGEM DIVINA DOS DEUTEROCANÔNICOS.

É ainda a tradução dos SETENTA que Cristo e os escritores sagrados do Novo Testamento, assim como os demais apóstolos, CITAM ao se referirem ao Antigo Testamento. Das **350 citações** do Antigo Testamento que encontramos no Novo, 300 (TREZENTAS) são tiradas DIRETAMENTE da BÍBLIA DOS SETENTA. Os Apóstolos, portanto, aceitavam a AUTORIDADE dos SETENTA.

4 — Se a Igreja, pois, aceita êsses livros, **rejeitados pelos protestantes**, é baseada na autoridade dos APOSTOLOS que também os aceitavam. **Êsses Apóstolos**, aos quais Cristo disse: **"Quem a vós ouve a mim me ouve, e quem vos rejeita, a mim me rejeita"**, e que no PENTECOSTES receberam o ESPÍRITO SANTO, estavam em condições de saber **se essa Sa-**

grada Escritura que usavam, ERA OU NÃO INSPIRADA PELO ESPÍRITO SANTO, do qual "estavam todos cheios". Se aceitavam os SETE LIVROS com os fragmentos de Ester e Daniel, como parte integrante da Bíblia, era bem porque tais livros e fragmentos pertenciam de fato à Sagrada Escritura.

5 — Mais. Todas as Bíblias usadas pelos **discípulos imediatos** dos Apóstolos, continham também TODOS ESSES LIVROS. E os primeiros cristãos, cuja grande maioria vindo do paganismo, ou das comunidades judaicas gregas, e que ignoravam a língua hebraica, USAVAM A MESMA BÍBLIA QUE OS APÓSTOLOS. Ora, se os Apóstolos **não tivessem** por INSPIRADOS os livros deuterocanônicos, DEVERIAM AVISAR os neófitos. O que não fizeram. A conclusão é legítima: OS PRÓPRIOS APÓSTOLOS TINHAM OS DEUTEROCANÔNICOS POR LIVROS DIVINOS.

E tal CRENÇA não podia ser FALSA. Pois tratava-se de Livros "REGULADORES DA NOSSA FÉ", para cujo discernimento fundara Cristo a IGREJA, e aos Apóstolos dera a INFALIBILIDADE, aqui posta toda em jogo...

Ora, a Igreja Católica, que é também APOSTÓLICA, a exemplo dos Apóstolos, deve aceitar esses livros deuterocanônicos.

A inspiração divina desses mesmos livros é reconhecida também pela Igreja ortodoxa grega e pelas igrejas cristãs do Oriente.

6 — A Bíblia dos SETENTA, usada por Jesus Cristo, e pelos Apóstolos, e pelos discípulos imediatos dos apóstolos, e pelos neófitos, era também usada pelos **cristãos dos primeiros séculos** e pelos **sábios: os Stos. Padres e os Escritores eclesiásticos**. Protocanônicos e deuterocanônicos são citados como tendo igual valor. Apenas alguns nomes dos sábios dos três primeiros séculos: **S. Clemente Romano, S. Policarpo, Pastor de Hermas, S. Justino, Sto. Irineu, Sto. Hipólito. S. Clemente de Alexandria, Orígenes, Tertuliano, S. Cipriano, etc.**

Que os cristãos dêsses recuados tempos estivessem acostumadíssimos com a leitura dos livros, hoje cortados pelas bíblias não católicas, sobejamente provam as pinturas das CATACUMBAS, onde os artistas cristãos representavam cenas tiradas igualmente dos protocanônicos como dos deuterocanônicos, como a dos três jovens na fornalha, Daniel na cova dos leões, etc.; enquanto que até o século Vº não encontramos cena alguma tirada dos APÓCRIFOS. (Nº 49).

7 — **Sòmente no século IVº** notam-se algumas **hesitações** entre alguns PADRES. **A grande maioria dêles, porém, e dos Escritores eclesiásticos ,permanece favorável aos deuterocanônicos.** Que a Sta. Igreja sempre os teve **TODOS por inspirados**, bastem-nos os seguintes **documentos PONTIFÍCIOS** da época: o Concílio Romano, em 382, sob o pontificado de S. Dâmaso; o Concílio de Hipona, em 393; o 3º Concílio de Cartago, em 397; a Carta do Papa Inocência Iº, em 405, a Sto. Exupério de Tolosa; o 4º Concílio de Cartago, em 419; o Decreto Gelasiano, em 492. (O Concílio Florentino, em 1441. O de Trento, em 1546. O do Vaticano, em 1870).

TODOS êsses Concílios da Igreja Católica afirmam e definem solenemente a inspiração divina e a canonicidade dos 73 Livros, cuja lista demos no nº 47.

8 — As hesitações de alguns PADRES contra o **ensino tradicional da Igreja** no tocante à nossa questão, têm sua explicação. Uma parte dos judeus da PALESTINA, atribuía aos deuterocanônicos um valor inferior aos protocanônicos; enquanto que os judeus da DIÁSPORA (fora da Palestina), de Alexandria, Antioquia, etc., tinham-nos por inspirados. As hesitações dos Padres OCIDENTAIS provêm tôdas de SÃO JERÔNIMO, que indo morar na PALESTINA, deixa-se influenciar pelos judeus PALESTINENSES. Essa influência, dado o inconfundível destaque do grande Doutor na Igreja, tem o seu eco no Ocidente . . .

Não nos esqueçamos também, de que nas controvérsias com os **judeus**, os Padres **alexandrinos** não podiam usar os deuterocanônicos, por serem rejeitados por aqueles...

Finalmente, a MULTIPLICIDADE DOS APÓCRIFOS aumentou ainda mais as desconfianças contra os deuterocanônicos.

Conclusão óbvia: Rejeitar os DEUTEROCANÔNICOS, é mutilar a Palavra de Deus escrita: a Sta. Bíblia.

FORMAÇÃO DO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO

n.º 55

1 — A lista dos 27 livros do NOVO TESTAMENTO formou-se, não por uma **decisão da Igreja**, mas pelo assentimento comum das Comunidades primitivas que, próximas da Revelação, traziam ainda vivas em si, as chamadas do Espírito Santo.

A Igreja, porém, mostrou-se extremamente rigorosa na escolha desses livros, como mostram os escritos dos Padres dos primeiros séculos. Dois critérios ESSENCIAIS exigia, para a inclusão de algum escrito na lista dos livros santos: CATOLICIDADE e APOSTOLICIDADE. Um texto **só era admitido ao Cânon quando**, entre as Comunidades, **era reconhecido como fiel à verdadeira TRADIÇÃO, e à verdadeira MENSAGEM**. Nenhuma doutrina de procedência ignorada, e muito menos de ortodoxia duvidosa, era aceita. O costume de ler, durante a missa excertos de passagens bíblicas, dava ocasião à leitura desses escritos, cujo conteúdo era assim submetido à apreciação severa de todos. Quando a **consciência** cristã, **esclarecida e guiada pela autoridade da Igreja**, via num ou noutro escrito a marca do Espírito, conservava-o para ulterior exame. Sendo FUNDAMENTALMENTE E ESSENCIALMENTE APOSTÓLICAS, essas Comunidades conservavam **sòmente os textos que tinham ainda VIVAS, as testemunhas de sua procedência DIRETA dos discípulos de Jesus**.

2 — Querendo compreender a fundo o Novo Testamento, devemos esquecer-nos do **"livro"** que temos em mão, e que chamamos **"Bíblia"**; livro frio, marmóreo, feito de papel e cou-

ro, contendo uns poucos fragmentos da vida do Salvador; lido em nossas igrejas aos domingos, mal compreendido e mal ouvido pelos fiéis que semanalmente enchem os nossos templos... Tudo isso devemos olvidar. Tudo pôr de lado, para transportar-nos aos dias difíceis dessas Comunidades cristãs primitivas, onde os primeiros cristãos, reunidos às escondidas, em pobres e mal cheirosos quartos, ou em porões repelentes, recebiam êsses textos como O PÃO e a VIDA de suas almas; procurando encontrar por êles, vivo e próximo e presente, o imortal AMIGO! O que a catequese primitiva procurava era fazer reviver aquêles mesmo Jesus que tinha trabalhado, falado, sofrido nas colinas palestinese! Com que avidez **ouviam** aquêles que O tinham visto **com seus próprios olhos corporais!** Depois, quando essa geração desaparecera, aquêles que tinham sido discípulos dos discípulos. E assim estabeleceu-se uma FILIAÇÃO DIRETA DE TESTEMUNHAS comprovados e tenazes na defesa da **Apostolicidade**. E nessa elaboração de uma doutrina TRADICIONAL, cada um participava como na guarda coletiva de um peregrino tesouro.

3 — No fim do século II, a escolha praticamente já se fixara. E o catálogo de então, conforme o importante documento, o CÂNON DE MURATORI, é o mesmo que o nosso atual, excetuando as epístolas de S. Tiago e de S. Pedro. A lista definitiva foi estabelecida no Concílio de Cartago em 397.

4 — O ensino cristão de 2 mil anos atrás, era rigorosamente ORAL. O meio social de Cristo era o de gente humilde, operários e pescadores do lago de Tiberíades. Entre os 12 discípulos, dois sabiam escrever: **Mateus**, o cobrador de impostos, e **Judas Iscariotes**, o caixa da pequena sociedade. Os outros... não sabemos. Mas mesmo que o soubessem, teriam preferido a PALAVRA à LETRA, visto que costumes e tendências dos semitas eram sempre pela palavra ORAL.

A memória entre êles nada tinha de comum com a nossa, tão empobrecida e raquítica. Os discípulos guardavam per-

feitamente DE COR, as palavras atentamente ouvidas do mestre, graças a um EXERCÍCIO ESPECIAL imposto à criança desde seus primeiros estudos. Exemplos disso são as PROFECIAS **clusivamente oral**; a MISHNA, parte mais importante do Talmud; o CORÃO, etc...

Essa "**arte de ensinar e conservar**", fazia parte da "**arte de falar**", que se fundamentava no ritmo e na mnemotecnia, na qual todo o corpo participava, quer por impulsos, quer por mímicas, ou mesmo por danças. (Lc. 7:31-32).

Para ajudar a inteligência do discípulo a lembrar-se com precisão e exatidão, usava-se todo um conjunto de "truques" pedagógicos: o emprêgo de cadências regulares; o uso de certas palavras frisantes, verdadeiros "**ágrafos**", aos quais se prendiam os desenvolvimentos do discurso; o recurso a paralelismo e antíteses que subjugavam a memória quase automaticamente. (Lc. 6:20, 29). É por êsse encadeamento metódico da palavra e da memória, que se explica a facilidade com que, mesmo homens iletrados sabiam improvisar. **As abundantes alusões escriturísticas no Novo Testamento**, têm aqui a sua explicação.

5 — Foi assim, dêsse **modo comum e ordinário entre os judeus**, que a doutrina de Cristo foi conservada, primeiro ORALMENTE; para mais tarde, fixar-se, pouco a pouco, pela ESCRITURA.

Eis aí um pequenino resumo de livros especializados sobre o assunto. Mas já dá para ver que, dizer "**bíblia-só-bíblia**" ... não passa de uma admirável ingenuidade infantil.

ALGUNS LIVROS BÍBLICOS

nº 56

Esse artigo supõe o nº 52.

PARA LERDES DOMINGO.

O "LIVRO DOS NOIVOS", como é chamado o livro bíblico **TOBIAS**, narra a história de um homem justo e de seu filho, e dos favores que do céu receberam, pela grande caridade que sempre souberam praticar. TOBIAS foi sempre considerado pela Igreja, como Livro INSPIRADO POR DEUS, fazendo, portanto, parte da S. Escritura, como provam os **afrescos** encontrados nas Catacumbas de Roma, narrando episódios dêsse Livro. (**Tobias apresentando o peixe ao Anjo. O Anjo conduzindo Tobias**, etc.). Sabemos que tais pinturas não se faziam sem autoridade da Igreja.

Há Bíblias que omitem êsse Livro Divino. São bíblias incompletas. O Livro TOBIAS, escrito há 22 ou 23 séculos atrás, é um dos mais belos e encantadores da Bíblia. É chamado também "LIVRO DO CONSÔLO", "LIVRO DOS NOIVOS", "LIVRO DA FAMÍLIA".

PARA LERDES SEGUNDA-FEIRA.

A Igreja Católica sempre considerou como inspirado pelo Espírito Santo o LIVRO de **JUDITE**. O que hoje se confirma pelas **recentes descobertas assiológicas**. JUDITE era muito conhecido pelos cristãos dos primeiros séculos, como atestam as abundantes citações dos Stos. Padres da Igreja, como

S. Clemente Romano, S. Clemente de Alexandria e muitos outros.

Esse livro celebra a Providência divina, a castidade e a piedade da virtuosa JUDITE, assim como a vitória do bem sobre o mal. Para bem compreendê-lo, devemos transportar-nos ao ano 351 antes de Cristo, época dos fatos aí narrados.

Certas bíblias cortam o LIVRO DE JUDITE de suas edições. São bíblias falsas.

PARA LERDES TERÇA-FEIRA.

O LIVRO DA **SABEDORIA**, escrito por volta do ano 150 antes de Cristo, é uma carta de Deus endereçada a nós, seus filhos. A Sta. Igreja Católica SEMPRE o reconheceu como pertencendo à Bíblia. O que podemos ver pelo Concílio de Sárdica em 347, pelas citações dos Stos. Padres: S. Clemente Romano, S. Justino, S. Clemente de Alexandria, S. Cipriano, Eusébio, Sto. Hilário, Sto. Epifânio, S. Basílio, Sto. Ambrósio, Orígenes, etc. É o livro da SABEDORIA, um dos maiores tesouros da sabedoria humana e divina. **Ensina-nos a verdadeira sabedoria que é fonte da felicidade, sua essência, origem e atividade, os meios de adquiri-la, o seu papel na história.** Digno de nota é o versículo 7º do capítulo 8º que enumera as quatro virtudes CARDIAIS.

O LIVRO **ECLESIÁSTICO**, que sempre foi tido por INSPIRADO por Deus, o qual não devemos confundir com o outro livro divino o ECLESIÁSTES, **ensina-nos que a verdadeira sabedoria está na PRÁTICA DAS VIRTUDES.**

PARA LERDES QUARTA-FEIRA.

O LIVRO de **BARUQUE**, que sempre pertenceu à S. Escritura, é muito citado por Sto. Irineu, S. Clemente de Alexandria, Eusébio de Cesaréia, Sto. Hopólito, Metódio, Sto. Atanásio, Sto. Efrém, S. Cirilo de Jerusalém, S. Basílio, S. Gregório

de Nanzianzeno, S. Cipriano, Sto. Hilário, Sto. Ambrósio, Sto. Agostinho, etc.

BARUQUE era sempre lido nas Sinagogas, na Festa da Exposição Solene. Seu nome consta no cânon do Concílio de Leadicéia, que, na Igreja grega, servia de regra para determinar os livros que faziam parte das Sagradas Escrituras. Nada mais razoável do que nós também acreditarmos no que os primeiros cristãos de todo o mundo, os sábios e os santos tinham como divino. As bíblias, pois, que não trazem o livro inspirado de BARUQUE, são mutiladas. Se a vossa Bíblia, leitor amigo, não traz êsse livro, é sinal de que não é igual à Bíblia que Cristo, os Apóstolos, a Igreja usaram e ainda usam. É falsa !

"BARUQUE é um dos agiógrafos mais simpáticos pela austeridade de sua vida, firmeza das suas crenças e lealdade de sua dedicação". Sua vida é àsperamente agitada por sofrimentos e contratempos. Companheiro de cárcere do profeta Jeremias ,acompanha-o até à morte. A leitura contínua do LIVRO DE BARUQUE, nos traz imenso bem estar e felicidade. Ensina-nos êle que a CAUSA DOS MALES QUE NOS OPRI-MEM VEM DO ESQUECIMENTO DE DEUS E DO ABANDONO DE SUA LEI. Ensina-nos a detestar as vaidades do mundo; e a permanecer fiéis ao único e verdadeiro Deus...

PARA LERDES QUINTA-FEIRA.

O LIVRO DE **ESTER**, embora sendo INSPIRADO por Deus, acha-se gravemente mutilado nas Bíblias protestantes. Dêle cortaram nada menos de SEIS CAPÍTULOS INTEIROS. Enquanto o livro divino inspirado por Deus, possui 16 capítulos, nessas bíblias há sòmente 10. Foram-lhe cortados os capítulos 11, 12, 13, 14, 15, 16, e os versículos 4 a 16 do capítulo 10. E, todavia, TODOS êsses capítulos e versículos, omitidos por tais Bíblias falsas, ENCONTRAM-SE NAS MAIS ANTIGAS E AUTORIZADAS VERSÕES DA BÍBLIA SAGRADA. Flávio José, no século 1º, aceitava como autênticas e inspiradas, TODAS ESSAS PASSAGENS, que aliás também se encontram na versão dos SETENTA, na de TEODICIÃO, na ITALA, na SIRÍACA, ARA-

BE, ETIÓPICA, COPTA e ARMÊNIA; numa palavra, em tôdas as Bíblias usadas por todos os cristãos do cristianismo primitivo.

Ao ler ESTER, não deixe o leitor de reparar na beleza dos versículos 9-17 do capítulo 13; como também dos versículos 3-19 do capítulo 14.

PARA LERDES SEXTA-FEIRA.

As Bíblias publicadas por pessoas não autorizadas, trazem também mutilado o LIVRO DIVINO DE **DANIEL**, deixando de lado os versículos 24 a 90 do capítulo 3º; e os capítulos 13 e 14. É uma lástima, visto serem as partes mutiladas, das mais belas e importantes do livro de DANIEL. **Leia, por exemplo, o leitor, o HINO DE AÇÃO DE GRAÇAS, cantado por Ananias, Azarias e Misael, quando dentro da fornalha (3:52-88).**

Na Bíblia usada pelos Apóstolos e cristãos, o capítulo 3º tem 100 versículos, e não só 29 como querem as bíblias incompletas espalhadas por aí.

PARA LERDES SÁBADO.

Os DOIS LIVROS DO **MACABEUS**, tratam das lutas que os judeus tiveram de suportar nos quatro últimos séculos antes da vinda de Jesus Cristo. Os judeus sempre os tiveram por INSPIRADOS, como atesta Flávio José, nas suas "ANTIQUIDADES". Sempre aceitaram-lhe a CANONICIDADE, o Ocidente, o Oriente, os Stos. Padres e Doutores dos primeiros séculos: Orígenes, Eusébio, S. João Crisóstomo, S. Gregório Nanzianzeno, Sto. Efrém, S. João Damasceno, etc., etc.

Se a vossa Bíblia, amigo leitor, não tiver os DOIS LIVROS DOS MACABEUS, é prova de que é uma bíblia falsa, não idêntica à Bíblia usada por Jesus Cristo, pelos Apóstolos e por todos os cristãos de todos os tempos. Queimai-a, e adquirir a VERDADEIRA Bíblia que contém todos êsses livros divinos de que estamos tratando.

Os Dois livros dos MACABEUS são independentes entre si. O segundo, todavia, completa o primeiro. Ao leitor, quero acentuar principalmente o versículo 46 do capítulo 12 do II livro. **Aí se diz que os judeus tinham COSTUME DE REZAR POR SEUS MORTOS. O que significa que acreditavam na existência de um LUGAR para onde iam as almas não de todo purificadas, e que podiam ser ajudadas pelas orações e penitências dos vivos.** É a existência do PURGATÓRIO. Um grande número de conversões ao Catolicismo, principalmente de protestantes, é devido à nossa crença sobre o PURGATÓRIO, a qual herdamos dos judeus por meio do texto acima indicado...

O leitor, pois, rejeite as bíblias que cortaram de suas edições os Livros Sagrados de TOBIAS, JUDITE, SABEDORIA, ECLESIASTICO, BARUQUE, Iº e IIº MACABEUS, partes de ESTER e DANIEL.

Já que vale a pena ter Bíblia, não vale a pena TER A VERDADEIRA e COMPLETA BÍBLIA? Encontrá-la-eis em qualquer Livraria Católica.

EXCELENCIA DA SANTA BIBLIA

nº 57

1 — Livro algum tem tanto atrativo, fôrça tão persuasiva, influência tão salutar, como a Sta. Bíblia.

Foi a Sta. Bíblia que, explicada pelos stos. Padres dos primeiros tempos do Cristianismo, germinou os nossos heróis na fé, os MÁRTIRES. Foi a Sta. Bíblia que, explanada pelos Santos e Doutores, deu à Igreja, mais de 20 milhões de mártires, multidão incalculável de confessores, de monges, de anacoretas, de heróis da penitência...

Tais efeitos sublimes e sobrenaturais, a Sagrada Escritura produz por ser A PALAVRA DA VIDA ETERNA, a GENUÍNA PALAVRA ESCRITA DE DEUS.

2 — A fôrça, o segrêdo da Bíblia está em SER ELA A PALAVRA DE DEUS. Exprime, de fato, TUDO e SÔ o que Deus quis. Nela não é o homem que fala. É o Espírito Santo. Espírito de verdade que, por meio dos Livros Santos nos ensina a Verdade. **"As sagradas Páginas, inspiradas por Deus, são de per si ricas de significado nativo. Dotadas de uma fôrça divina, valem por si. Adornadas de supremo esplendor, brilham e resplandecem por si, desde que o intérprete, com uma explicação cuidadosa e fiel, saiba extrair delas, todos os tesouros de sabedoria e de prudência, que nelas estão ocultos"**.

Cabem aqui, as palavras de aviso de S. Pedro: **"Antes de tudo deveis saber que nenhuma profecia da Escritura é de interpretação PESSOAL"** (2 Pdr. 1:20). Nas epístolas de Paulo

"há alguns pontos de difícil inteligência, que homens indoutos e inconstantes adulteram, não menos que as demais Escrituras, para sua própria perdição" (2 Pdr. 3:16).

3 — As palavras de Cristo na Sinagoga de Cafarnaum **"as palavras que eu vos hei falado são espírito e são vida"**, valem de toda sentença, de todo pensamento que se acham na Sagrada Escritura. Por êste motivo dizia S. Paulo aos hebreus: **"A palavra de Deus é viva, eficaz e mais cortante do que uma espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, até às juntas e à medula, e é capaz de julgar os pensamentos e as intenções do coração"**. (4:12).

"As próprias palavras da S. Escritura, lidas e ouvidas com a DEVIDA DISPOSIÇÃO, são inerentes uma luz e uma fôrça, que superam a luz e a fôrça das palavras puramente humanas, mesmo dos oradores mais eloqüentes, e que lhes dão uma autoridade e uma virtude de todo singular e única". Isso querem significar as palavras do sacerdote depois da leitura do Evangelho na sta. Missa: **per evangelica dicta deleantur nostra delicta**. Pelas palavras do sto. Evangelho sejam apagados os nossos pecados.

4 — Que poderosos motivos temos para SEMPRE, CONTINUAMENTE, todos os dias, compulsar a Sagrada Escritura! Quantos bens nos advirão! Que compreensão da vida! Que paciência nas adversidades, mormente nas doenças e na pobreza! Que alegria a nos encher sempre o ser! Nova idéia de vida teremos então: **a idéia certa!** Uma felicidade antes nunca conhecida, começará a brotar em nós. A nossa visão do mundo será outra que a de hoje. Chegaremos afinal a ser aquilo para que fomos criados.

Quantos prisioneiros, quantos doentes, quantos viajantes, quantos missionários perdidos em países hostis, acharam consolação na leitura diária das páginas da Sta. Bíblia. Ela de fato, é a fonte inexaurível na qual TODOS devemos, HUMILDES e SUBMISSOS à Sta. Igreja, abeberar-nos.

Leiamos sempre, todos os dias, a Bíblia; muito principalmente o NOVO TESTAMENTO. Sim, leiamos sempre a Sagrada ESCRITURA.

COMO LER DIARIAMENTE A STA. BÍBLIA

nº 58

1 — Depois do que temos dito, já vê o leitor a vantagem da LEITURA DIÁRIA da Sta. Bíblia. Tal é, aliás, o desejo da Igreja, que chegou até a indulgenciar a leitura piedosa e diária das Sagradas Letras .

Desejando ardentemente que o amigo leitor, faça da Sagrada Escritura, **o seu livro de cabeceira**, apresento-lhe o MÉTODO que acho mais perfeito, tanto por corresponder quanto possível com a época em que foram escritos os respectivos livros, como também por se tornarem mais compreensíveis a quem talvez não esteja acostumado com o manuseio da Sta. Bíblia.

2 — **Todos os dias** o leitor lerá uma parte das Escrituras, de tal modo que no fim do ano tê-la-á lido tôda. Assim todos os anos.

Darei na 1ª Coluna os MESES e os DIAS. Na 2ª, o LIVRO a ser lido. Na 3ª, o NÚMERO de dias para a leitura dos sobreditos livros.

3 — Eis a lista para a LEITURA DIÁRIA DA SAGRADA ESCRITURA:

JANEIRO:		
1º a 9	= MATEUS	9 dias.
10 a 14	= MARCOS	5 dias.
15 a 23	= LUCAS	9 dias.
24 a 31	= ATOS	8 dias.
FEVEREIRO:		
1º a 6	= EVANGELHO S. JOÃO	6 dias.
7 a 8	= 1ª, 2ª, 3ª Epístolas S. JOÃO	2 dias.
9 a 10	= 1ª e 2ª TESSALONICENSES	2 dias.
11	= GÁLATAS	1 dia.
12 a 17	= 1ª e 2ª CORÍNTIOS	6 dias.
18 a 21	= ROMANOS	4 dias.
22	= EFÉSIOS	1 dia.
23	= COLOSSENSES	1 dia.
24	= FILEMON e FILIPENSES	1 dia.
25 a 26	= 1ª TIMÓTEO	2 dias.
27	= TITO	1 dia.
28	= 2ª TIMÓTEO	1 dia.
MARÇO:		
1º a 3	= JUDAS e HEBREUS	3 dias.
4	= TIAGO	1 dia.
5 a 6	= 1ª e 2ª PEDRO	2 dias.
7 a 12	= GÊNESIS	6 dias.
13 a 23	= ÊXODO	11 dias.
24 a		

ABRIL:			
	3	= NÚMEROS	11 dias.
4	a 10	= JOSUÉ	7 dias.
11	a 17	= JUÍZES	7 dias.
18	a		
MAIO:			
	22	= 1º, 2º, 3º, 4º REIS (Cf. nº 48)	35 dias.
23	a		
JUNHO:			
	10	= PARALIPÔMENOS	19 dias.
11	a 17	= 1º e 2º ESDRAS	7 dias.
18	a		
JULHO:			
	4	= 1º e 2º MACABEUS	17 dias.
5	a 6	= RUTE	2 dias.
7	a 17	= TOBIAS, JUDITE, ESTER	11 dias.
18	a 19	= AMÓS	2 dias.
20	a 22	= OSÉIAS	3 dias.
23	a		
AGOSTO:			
	7	= ISAÍAS	16 dias.
8	a 9	= MIQUEIAS	2 dias.
10		= SOFONIAS	1 dia.
11	a 29	= JEREMIAS e LAMENTAÇÕES	19 dias.
30	a 31	= BARUQUE	2 dias.

SETEMBRO:		
1º	= NAUM e HABACUQUE .	1 dia.
2 a 17	= EZEQUIEL .	16 dias.
18 a 24	= DANIEL	7 dias.
25 a 29	= AGEU e ZACARIAS	5 dias.
30	= MALAQUIAS e ABDIAS . .	1 dia.
OUTUBRO:		
1º a 2	= JOEL e JONAS	2 dias.
3 a 11	= JÔ	9 dias.
12 a 19	= PROVERBIOS	8 dias.
20 a 22	= ECLESIASTES	3 dias.
23 a 24	= CÂNTICOS DOS CÂNTICOS	2 dias.
25 a 30	= SABEDORIA	6 dias.
31 a		
NOVEMBRO:		
13	= ECLESIASTICO	14 dias.
14 a		
DEZEMBRO:		
4	= SALMOS	21 dias.
5 a 13	= LEVÍTICO	9 dias.
14 a 24	= DEUTERONÔMIO	11 dias.
25 a 30	= APOCALIPSE	6 dias.

A SANTA BÍBLIA !

nº 58

Eis-nos chegados ao FIM dos nossos artiguetses. Nosso escopo foi o de esclarecer os CATÓLICOS sôbre algumas **questões bíblicas**, que por aí estavam sendo bem desfiguradas em proveito do êrro. Êsses 57 números esclarecem muitas verdades, assim como desfazem não poucos erros. Queira Deus Nosso Senhor que êsses bem despretensiosos artiguinhos, escritos **sòmente** por amor das almas e da Verdade, façam algum bem, e levem alguns a amar a Deus e a sua Sta. Igreja. Amém.

1 — DE SUMA IMPORTÂNCIA é lembrar-se o leitor, de que a INSPIRAÇÃO DIVINA da Sagrada Escritura, SÓ SE REFERE AOS TEXTOS ORIGINAIS; e NÃO AS TRADUÇÕES ou cópias feitas por escritores ou copiadores levianos ou mal intencionados. Na verdade, Deus jamais garantiu que cada palavra das Bíblias TRADUZIDAS, fôsse EXATAMENTE TRADUZIDA. POR ESTE MOTIVO, a Igreja SÓ permite sejam usados por seus filhos, os textos que contêm, SEM ALTERAÇÃO, a palavra de Deus. O que conhecemos pelo "IMPRIMATUR" ou "IMPRIMA-SE" de um sr. Bispo, que encontramos nas primeiras páginas da VERDADEIRA BÍBLIA. Para as traduções da Sagrada Escritura em língua vulgar, a Igreja possui um corpo especial de censores para garantir a exatidão dos textos bíblicos traduzidos.

Que respeito o da Sta. Igreja para com a genuína palavra de Deus ! E para nós, que segurança ! Pois, abrindo a Bíblia CATÓLICA (a única verdadeira), temos a CERTEZA de

que nela NADA foi modificado. Já não assim o protestante, que não poderá dizer se a Bíblia que manuseia, é ou não inspirada; pois é tradução... E onde a garantia de sua exatidão? É fato: o "crente" se contenta com muito pouco da Bíblia. Pouco mais do que nada.

2 — A Sagrada Escritura é uma densa floresta, onde corremos o risco de nos perder, se não tivermos um GUIA. Esse guia necessário, Deus no-lo deu na pessoa da **Sta. Igreja Católica**.

Menosprezando as orientações da Igreja, cedo ou tarde, tropeçaremos nos montões de dificuldades, que surgem a cada leitura mais aprofundada da Sta. Bíblia.

De fato. Tudo quanto nela está escrito, o está DO PONTO DE VISTA DE DEUS. A finalidade das Escrituras não é falar das coisas como são em si mesmas, mas sim falar das coisas e dos homens EM RELAÇÃO A DEUS. Nela não encontramos nem pre-história, nem história humana, nem filosofia. Encontramos o PLANO DE DEUS em relação aos homens. PLANO COMEÇADO, e não terminado; e que é Deus dando-se a nós, fazendo-nos participantes da sua vida divina.

Há ainda as dificuldades dos textos, a lógica paradoxal de um S. Paulo, as visões do Apocalipse, as palavras chaves de S. João, as perspectivas abruptas dos livros proféticos, as divergências dos sinóticos, o problema joanino, as questões entre Bíblia e ciências profanas, a idade do mundo, do homem... Sendo também um livro humano, eis-nos de encontro com a psicologia, com os temperamentos dos escritores sagrados, com os tempos em que viveram; com o contexto histórico bem determinado de suas vidas; com as reações, modos de pensar, e mesmo, preconceitos das sociedades em que viviam; pois que todos esses elementos influenciaram o texto sagrado. Dificuldades com os termos em que foi exarada a Bíblia, com o gênio da língua, com o estilo semítico, tão oposto ao nosso, com os GÊNEROS LITERÁRIOS, etc. Leiamos embora 100 vezes o Apocalipse, nosso espírito continua firmemente desconcertado... (Cfr. nº 38).

Nas dificuldades bíblicas recorramos aos Sacerdotes.

3 — Para compreendermos algo da Sta. Bíblia, nossa posição deve ser de RESPEITO, de AMOR, de HUMILDADE, de SIMPLICIDADE, de FÉ, de ORAÇÃO. Tudo de que necessitamos, lá encontramos. Leiamos então sempre a Sagrada Escritura.

Principalmente nesse nosso tempo tão desorientado, devemos orar com a Bíblia na mão, para voltarmos a ser "HOMEM", como ela o entende: um ser que está diante de Deus; que não é joguete do acaso ou de forças desconhecidas e demoníacas, mas um elemento no plano divino, chamado por Deus a um destino único; que ora, e sabe que, orando colabora com Deus; que sabe que o mundo melhora na proporção em que ele próprio se aperfeiçoa; que é filho de Deus, destinado à eterna herança do Pai...

4 — Uma das mais consoladoras graças da leitura frequente da Sagrada Escritura é a PROFUNDA CONSOLAÇÃO QUE SENTIMOS, por saber que nunca estamos sós, quando a lemos. Temos a certeza de que ALGUÉM está conosco. Temos a certeza de que, ALGUÉM está pensando em nós; de que ALGUÉM nos está procurando. E com essa PRESENÇA DO AMIGO, ficamos revigorados...

Se Deus age pelos **Seus Sacramentos** para nos unir a Si, age também não menos efetivamente por **Sua Palavra escrita**. A Sagrada Escritura, como a SAGRADA EUCARISTIA, é o PÃO DESCIDO DO CÉU. Ambas, porém, vêm pela DEPOSITÁRIA DE TÔDA A VERDADE:

A SANTA IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA.

"Eis que vem o tempo, diz o Senhor, em que eu enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de OUVIR A PALAVRA DO SENHOR" (Amós 8:11)...

Esse tempo da grande fome CHEGOU...

